FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1965 | ANO 45.º — NÚMERO 15 429

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Encarada sem optimismo a viagem a Moscovo do ministro britânico dos Negócios Estrangeiros

LONDRES, 28 — (F. P.) — A viagem a Moscovo de Michael Stewart, secretário do Foreign Office, que vai na segunda-feira á U. R. S. S., é encarada sem optimismo pela Imprensa dominical inglesa.

«O clima político em Moscovo, no que se refere á Grã-Bretanha, é neste momento como o Inverno russo: triste e frio» — escreve o «Sunday Times», que enumera, a seguir, os motivos de queixa dos soviéticos em relação ás atitudes de Londres e a que Stewart deverá responder:

1 — A publicação, em Londres, do «Dossier Penkovski», livro póstumo atribuído ao coronel soviético Oleg Penkovsky, condenado á morte em Moscovo em 1963 por espionagem a favor dos ocidentais. Segundo o «Sunday Times» a publicação deste livro «envaideceu» o Kremlin.

2 — A atitude do Governo britânico em face do Governo rodesiano.

(Continua na ultima página)

As crianças portuguesas que hoje partiram para Roma e na quarta-feira serão recebidas pelo Papa.
(Ler notícia na página 16)

Efectuam-se hoje em Itália eleições municipais e provinciais

ROMA, 28 — (A. N. I.) — Mais de um milhão de italianos vão hoje ás urnas, para as eleições de 165 vereações municipais e três conselhos provinciais. Embora os eleitos sejam das autarquias locais, a campanha eleitoral assentou sobretudo em temas internacionais.

Para os observadores políticos, o principal interesse respeita á tendência demonstrada pelo eleitorado em relação ás esquerdas: por um lado, para verificar se se acentua ou decresce o progresso denotado pelos comunistas, que nas eleições gerais de 1963 apresentaram o ganho de um milhão de votos. E por outro lado haverá a primeira indicação da forma como foi recebida pelo eleitorado a planeada reunificação dos dois ramos socialistas: os socialistas de Pietro Nenni e os sociais-democratas do presidente Giuseppe Saragat. Os dois partidos apresentam hoje listas ainda diferenciadas.

As assembleias de voto abriram ás oito horas locais (7 em Lisboa) e encerram ás 22, mas reabrem amanhã de manhã, encerrando finalmente ás duas da tarde. Os resultados serão conhecidos á noite.

Há 1 261 576 eleitores inscritos. Os três conselhos provinciais a eleger são os de Viterbo, Pesaro e Vercelli. Das eleições municipais, 59 referem-se a cidades de média grandeza e os outros a localidades pequenas.

HOJE
24 PÁGINAS
EM 2.ª EDIÇÃO
PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

McNamara confessa-se surpreendido com a intensidade e amplitude dos mais recentes ataques «vietcongs»

O secretário americano da Defesa chegou hoje ao Vietnam do Sul

SAIGÃO, 28 — (R.) — O secretário da Defesa norte-americano, Robert McNamara chegou hoje a Saigão para examinar pessoalmente a situação e estudar a evolução da guerra.

Falando aos jornalistas, pouco depois da sua chegada, McNamara disse: «Tenho ficado surpreendido com a intensidade e a amplitude dos ataques do Vietcong durante as ultimas semanas».

O SECRETÁRIO DA DEFESA DOS E. U. A., Robert McNamara, que efectua, presentemente, a sua sétima visita ao Vietnam do Sul

McNamara declarou que o recente aumento da infiltração comunista do Vietnam do Norte para o Sul através do Laos e por outras vias exige, uma contra-acção por parte das forças americanas e sul-vietnamianas.

AUMENTO DA INFILTRAÇÃO COMUNISTA

O secretário da Defesa americano previu hoje ataques mais duros contra a infiltração comunista vinda do Vietnam do Norte.

McNamara não especificou as outras rotas de infiltração, mas alguns norte-vietnamianos aprisionados afirmaram terem passado através do Cambodja. O Governo cambodjano tem desmentido essas declarações.

McNamara disse calcular que a infiltração tenha sido aumentada da recente média de 1000 novos soldados chineses, para 2500 norte-vietnamianos por mês.

OS EFECTIVOS AMERICANOS TRIPLICARAM DESDE JULHO

McNamara acrescentou que as baixas sofridas pelos guerrilheiros aumentara mais de cem por cento em relação ao ano passado, ao passo que os efectivos militares americanos estacionados no Vietnam triplicaram desde a sua ultima visita a Saigão, em Julho.

No aeroporto onde o secretário da Defesa desembarcou foram tomadas rigorosas disposições de segurança. A Polícia Militar Americana, de metralhadora em punho, patrulhava o aeroporto e a sala dos passageiros foi revistada com um detector de minas para ver se havia alguma bomba escondida.

Quando McNamara esteve em Saigão no ano passado, um sabotador foi preso quando tinha em seu poder uma bomba destinada a um atentado contra o secretário da Defesa. Esse sabotador foi mais tarde condenado á morte e fuzilado em publico.

SÉTIMA VISITA DE MCNAMARA

Em Pequim, a agência de notícias Nova China observa que esta é a sétima visita de McNamara ao Vietnam do Sul, e afirma que cada uma das visitas era destinada a «escalar a guerra».

Batalha em curso

(Ler na pág. 7)

OSWALD NÃO QUERIA MATAR KENNEDY — diz o juiz Brown

NOVA YORK, 28 — (F. P.) — O juiz Brown, que presidiu ao julgamento de Jack Ruby, declarou ontem, durante uma entrevista transmitida pela TV que estava convencido de que Lee Harvey Oswald, presumível assassino do presidente Kennedy, não teve a intenção de matar o estadista.

«Era o governador Connally, do Texas, que Oswald queria matar, porque o odiava» — acrescentou ele.

Julga-se ser a primeira vez que o juiz Brown torna publica uma tal declaração. Aquele magistrado está a escrever um livro sobre o processo de Jack Ruby, que assassinou Oswald no quartel da Polícia de Dallas, pouco depois da prisão do homem acusado da morte do presidente.

O herdeiro do trono de Inglaterra no papel de «Macbeth»

GORDONSTOWN (Escócia), 28 — (R.) — A rainha Isabel e o duque de Edimburgo atravessaram a noite passada as estradas cobertas de neve da Escócia para verem o príncipe Carlos desempenhar o principal papel na peça «Macbeth», levada á cena no colégio onde estuda como aluno interno.

Há 30 anos, o duque de Edimburgo também frequentava o Colégio de Gordonstown e tomou parte na representação desta mesma peça, mas não desempenhou o papel de Macbeth.

Tropas estão de guarda a três assaltantes do comboio-correio

Receia-se um ataque à prisão para lhes facilitar a fuga

DURHAM (Inglaterra), 28 — (R.) — Tropas com armas automáticas e baionetas fixas estão hoje de guarda a três famosos condenados — assaltantes do comboio-correio — nas celas forradas de aço da prisão desta cidade.

O emprego sem precedentes de tropas para guardar presos civis, foi ordenado porque o Governo receia que seja feito um ataque armado á prisão, para lhes facilitar a fuga.

Os presos vivem em celas forradas de aço, com janelas á prova de bala. Comem, dormem e vivem, dia e noite, sob a vigilancia constante de um circuito de televisão.

O ministro do Interior, Frank Soskice, disse no Parlamento, terem sido destacadas tropas, como medida de precaução contra um ataque armado á prisão. Algumas informações diziam que um bando londrino de 30 homens tinha projectado descer de helicóptero no pátio da prisão.

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

NÃO RECEAR A VERDADE

Assenta bem o «crachat» de oiro do jornalista na botoeira de Leopoldo Nunes, o profissional distinto que há meio século vive a Imprensa com os nervos, a sinceridade e a seriedade de quem preza acima de tudo a exactidão dos factos, embora sem abdicar das ideias próprias e sendo até capaz de se bater por elas. A' homenagem a Leopoldo Nunes assistiram os srs. ministro das Corporações, subsecretário de Estado da Presidência, secretário nacional da Informação, directores de jornais, jornalistas. Em nome destes falou Morais Cabral, presidente da assembleia geral do Sindicato, que, em dada altura, declarou: «Ninguém é perfeito, mas o que neste Mundo se pede é que a imperfeição não seja a regra de todos os dias. E especialmente que cada um de nós se examine e reconheça os seus defeitos — ou atenda aqueles que os apontam — para que, corrigindo-os através de maior perfeição, possa servir mais e melhor. Exactamente outra virtude que reconheço em Leopoldo Nunes — e não das menores — é a sua receptividade á crítica, a análise introspectiva que constantemente faz de si próprio, a sede de perfeição que o domina. E' esse, aliás, um dos grandes segredos da sua vivência. Sem abdicar, sem contemporizar apenas por contemporizar, Leopoldo Nunes tem revelado sempre possuir um espírito aberto, compreensivo, pronto a ouvir. Mais até do que a ser ouvido». Leopoldo Nunes ao agradecer a homenagem não deixou de acentuar que, «mesmo nos momentos em que estavam em causa os ideais políticos ou o credo religioso que me é tão querido, jamais esqueci o que devia á Verdade e ao respeito pelas ideias, atitudes ou acções dos meus concidadãos. Isso fiz com humildade, más sem subserviências, porque só assim o jornalismo é digno e operante». Disse depois que, entre todas as homenagens recebidas no decurso da sua vida, considera aquele «crachat» de ouro «o maior desses prémios porque é atribuído pelos meus colegas da profissão, precisamente aqueles que competindo nos trabalhos e riscos do ofício, poderiam ser naturalmente levados a julgar que os meus méritos e serviços não eram suficientes para obter a distinção». Findou por lembrar aquela frase de Leão XIII que deveria ser a de toda a Imprensa e é, com certeza, a de todo o jornalista que se preza, sobretudo dos grandes jornalistas como é Leopoldo Nunes, ontem consagrado pelos seus pares: «A primeira lei da História é não dizer falsidades; e a segunda não recear nunca dizer a Verdade».

NÃO TINHA CHEGADO A HORA

Ainda não tinha chegado a hora de qualquer deles, mas podem considerar-se salvos por milagre os estudantes Alexandre Velo s o Martins, de 20 anos, de Oliveirinha, que ia ao volante, e António Manuel Borges Dinis, de 19 anos, de Vila Franca de Xira. O carro ia de Carregal do Sal para Oliveirinha, com muita velocidade. O piso da estrada estava molhado. Em dada altura a velocidade era tanta que o carro se despistou e foi contra uma árvore. Ficou partido em dois, e dos ocupantes, o condutor regressou a casa, após pensado de ligeiros ferimentos, o seu companheiro ficou internado no hospital de Carregal do Sal, mas não é grave o seu estado.

PEDRA-MORTEIRO

Trabalhava numa pedreira o operário Joaquim Ribeiro de Carvalho, do lugar de Eiró, perto de Marco de Canaveses. Fez o tiro na pedreira, atacou-o de pólvora, chegou-lhe o lume á mecha e refugiou-se atrás de um pinheiro, Pois uma pedra enorme, mesmo assim, lá foi apanhá-lo e matou-o imediatamente. Com tanta infelicidade para os seus que o seguro findara no dia 18 e não incluía acidentes com explosivos.

A HOMENAGEM À CENTENÁRIA

Em S. Tomé das Lanhas, no concelho de Vila Verde, vive a sr.ª Joaquina Martins, de 102 anos. E' mais conhecida pela «Joaquina Tamanqueira», da profissão que exerceu a sua cara-metade, há muito falecida. Ali nasceu em dia de Novembro de 1863, quando o sr. D. Luiz I era ainda rei de Portugal não há muito tempo. Teve oito filhos, estando dois ainda vivos, e 30 netos e bisnetos. Come e bebe de tudo, sem quaisquer restrições. Ora as gentes de S. Tomé de Lanhas comemoraram agora o aniversário da sr.ª Joaquina Tamanqueira com exuberancia e ternura pela mais velha das suas conterraneas.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Na Feira Internacional de Lisboa realizou-se a tradicional festa de confraternização dos funcionários do Banco Nacional Ultramarino. Os funcionários com mais de 50 anos de casa receberam 50 contos e a promoção ao posto imediato; os funcionários com 40 anos de serviço receberam 10 contos. Antes, na sessão solene, haviam falado os srs. Ernesto Nogueira Quadrio, Francisco Gonçalves Cerqueira, Artur Santos Serra e o governador dr. Francisco Vieira Machado que proferiu o discurso mais importante pelos aspectos económicos e políticos focados. Disse ele que era «excelente a tomada de consciência de toda a Nação ao comparecer, em esmagadora maioria, ás urnas quando do ultimo acto eleitoral, o que veio novamente provar que o País inteiro concorda e aplaude o Governo no que ele empreender para salvaguarda dos seus destinos seculares». Estabeleceu um paralelo entre as demoras da actual campanha de defesa do Ultramar e das que se efectuaram quando da ocupação, para esclarecer que estas foram muito mais longas e arriscadas.

A Liga dos Antigos Graduados da M. P. festejou o 20.º aniversário

A Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa levou hoje a efeito diversas cerimónias para encerramento das comemorações do seu 20.º aniversário, as quais começaram com a celebração de uma missa na igreja dos Jerónimos. Foi oficiante o rev.º Alberto Teixeira Dias.

Pelas 11 e 30 junto ao Pavilhão dos Desportos Náuticos em Belém, efectuou-se a cerimónia do baptismo de três embarcações da frota de remo, após o que no Pavilhão dos Desportos Náuticos, se realizou a prova final de esgrima de florete da Liga dos Antigos Graduados.

Houve, ás 13 e 30, um almoço de confraternização entre os associados da Liga e suas famílias.

Pelas 16 horas procedeu-se á distribuição de prémios, terminando os actos festivos com um baile.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

No quadro maravilhoso da igreja de Santa Maria, em Sintra, celebrou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Cortez Pinto Seixas, gentil filha do sr. Fernando de Carvalho Seixas e da sr.ª D. Maria Elvira Cortez Pinto Seixas, com o sr. alferes Manuel António Duran Clemente, filho do sr. capitão António dos Santos Clemente e da sr.ª D. Aldina Duran Chamadouro Clemente.

Foram padrinhos, da noiva a sr.ª D. Maria Helena Seixas e o sr. dr. José Godinho de Oliveira, e do noivo, a sr.ª D. Maria Helena Soares e o sr. Fernando José de Mascarenhas, marquês de Fronteira.

A cerimónia, que decorreu num ambiente de grande elegancia, assistiram numerosos convidados, entre os quais o sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, e muitas outras individualidades de relevo na nossa vida económica e social, que envolveram na mais carinhosa simpatia os noivos e suas distintas famílias.

Após a celebração do acto religioso, foi servido no Hotel de Seteais um excelente copo-d'água, que constituiu uma bela e requintada festa, em que os noivos e suas famílias tiveram mais uma vez ocasião de verificar a verdadeira estima de que gozam na nossa sociedade.

CABOS AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Procurou-nos um grupo de 1.os cabos auxiliares de enfermagem, presentemente na disponibilidade, que pretende aumentar de número com o objectivo de fazer uma petição no sentido de serem concedidas facilidades para a obtenção do diploma de enfermeiros civis a quantos, nas referidas condições, serviram nas fileiras do Exército como auxiliares de enfermagem, nomeadamente aqueles que nas nossas províncias ultramarinas, durante dois e três anos, exerceram funções equivalentes ás dos enfermeiros diplomados. Os interessados devem comunicar o seu nome e morada para Adriano Augusto Rodrigues Amado, Rua do Viveiro, 5, 3.º, Esq., Monte Estoril.

motor

publica-se ás sextas-feiras

A CIDADE

Por fazer um favor, e por teimosia de um funcionário foi parar ao tribunal...

As autoridades do concelho de Loures têm andado muito activas na caça aos cães sem açaimo e coleira, o que está certo, visto tratar-se de uma disposição de utilidade pública. O que parece não ser de aconselhar é a forma como se pretende arranjar donos para cães vadios, só pelo facto de lhe fazerem uma festa ou de lhe atirarem com um osso. É isto que se demonstra constantemente no Tribunal de Polícia, onde estes casos acabam sempre por ser esclarecidos como é de justiça.

Ontem, apareceu naquele tribunal, em audiência presidida pelo juíz sr. dr. Nunes Correia, o industrial de automóveis sr. José Vicente Correia, acusado de ser dono de um animal de raça canina, sem ter a respectiva licença. Interrogado pelo magistrado, respondeu:

— O cão não era meu, sr. dr. juíz.

— É raro aquele que vem aqui declarar que o cão lhe pertence... Declarou isso ao autuante?

— O dono do cão está lá fora. Eu disse-o ao autuante, na ocasião em que fui buscar o animal ao canil de Loures. Até lhe mostrei os documentos comprovativos referentes ao dono do cão. Mas ele não quis saber e só teimou em que o cão era meu.

— Se não era seu, porque foi o sr. buscá-lo?

— O sr. Manuel Ribeiro, que é comerciante e meu vizinho, sabendo que eu ia a Loures, pediu-me para trazer no meu automóvel o cão que lhe havia sido apreendido. Fugira-lhe para a rua sem açaimo. Por mais que dissesse isto ao funcionário do canil, ele não quis saber. Teimou, teimou e nem sequer viu os documentos. Disse-me que estava autuado e insistiu em passar-me o recibo.

O autuante, ouvido pelo magistrado, teve várias hesitações e nada esclareceu.

Foi ouvido, em seguida, o sr. Manuel Ribeiro, dono do cão e que apresenta todos os documentos como a melhor prova de que o cão era dele. Acrescenta que, como não podia nesse dia abandonar a loja, pedira ao seu vizinho Vicente para lhe fazer o favor de pagar a multa e trazer-lhe o cão, visto ser aquele o ultimo dia do prazo em que podia estar no canil.

O magistrado, depois de consultar os documentos que lhe foram presentes, mostrou-os ao autuante para ver se ele tinha alguma observação a fazer, verificando-se que nada havia a acrescentar, pelo que o arguido foi absolvido.

Confraternização de antigos alunos da Ferreira Borges

Os antigos alunos da Escola Comercial Ferreira Borges, assinalando o 24.º aniversário da fundação do seu Núcleo, vão confraternizar no próximo dia 12 de Dezembro.

Foi elaborado um programa, do qual constará uma visita de saudade ao velho edifício da Rua da Creche, onde a maior parte dos antigos alunos viveu peripécias da sua juventude, que constituem recordações imperecíveis, seguindo-s uma visita ao novo edifício escolar, no Alto de Santo Amaro, e um almoço, que está a despertar o maior interesse entre os antigos alunos, pois, além da presença dos familiares que nele desejem tomar parte, estarão alguns dos seus antigos professores, que contribuiram de maneira decisiva na sua formação e para as posições que hoje desfrutam.

As inscrições podem ser feitas, até 9 de Dezembro, na sede do Nucleo, das 21 e 30 ás 23 horas, pelos telefones 635603 e 327008.

CONCERTO pela banda da G. N. R.

Integrado nas comemorações do 10.º aniversário da morte do musicólogo Luís de Freitas Branco, realiza-se no próximo dia 3 de Dezembro, pelas 18 e 30, no cinema Tivoli, um concerto pela banda da G. N. R., com obras daquele compositor e dos seus discípulos mais representativos — Lopes Graça e Joly Braga Santos.

Será a primeira apresentação que a banda fará depois do seu regresso do Brasil, onde realizou concertos no Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Petrópolis, Salvador, Aracaju e Recife, quase na sua totalidade televisionados ou radiodifundidos.

VII

SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

UMA INTERESSANTÍSSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»,

NO PAVILHÃO DA F. I. L. — À Junqueira

HOJE, ABERTO DAS 15 ÀS 24 HORAS — ATÉ 8 DE DEZEMBRO

Com o seu bilhete de entrada ficará habilitado a um magnífico automovel Vauxhall-Viva, da Auto Industrial, a sortear na noite de 8 de Dezembro

SORTEIOS PARA HOJE

DOS PRODUTOS **GULOSO-HONIG** UM FRIGORÍFICO NO VALOR DE 6.000$00 POR TODAS AS PESSOAS QUE VISITEM O SEU STAND

DA FIRMA **OLAVO CRUZ, LDA.,** UM FERRO DE ENGOMAR **RILLI** E UMA MÁQUINA DE BARBEAR **REMINGTON** POR TODOS OS VISITANTES QUE NAQUELE STAND EXPERIMENTAREM A MÁQUINA

DA **CASA DA SORTE** UM BILHETE DE LOTARIA TRIPLO OU TRÊS BILHETES DIVERSOS A QUE FICAM HABILITADOS TODOS OS VISITANTES QUE ADQUIRAM BILHETES DE ENTRADA NO SALÃO

JANTE NO RESTAURANTE DA FEIRA OU NO SNACK-BAR

EXIJA CONFORTO, ESPAÇO E PERFORMANCE! ESCOLHA O

Taunus 17M

Um passo no futuro!

Ford

CAMPANHA DE NATAL GAZCIDLA
DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE JANEIRO...
OFERTAS DE 13 Kg. DE GAZCIDLA GRÁTIS / 24 PRESTAÇÕES / DESCONTOS ESPECIAIS
Informações em qualquer agente ou depositário GAZCIDLA

Ora, diga-nos...

● Agradava-lhe frequentar a chamada «alta sociedade»?

● *Se há uma «alta sociedade» é porque há uma «baixa sociedade». Será? E quem fabricou a expressão: os da «alta», senhores do seu nariz e com o olfacto bem apurado, ou os da «baixa», que não cheiram mais além do que o velho caldo de camarão a 10 tostões a tigelinha? E agora mais esta: Você, leitor, gostava de frequentar a «alta sociedade»? Se tem vertigens não lho recomendamos. O sr. Aurélio Francisco do Aido, funcionário da Carris, deu uma resposta séria e cheia de interesse:*

— Sabe, gostava de me dar com toda a gente, fosse ela da «alta» ou da «baixa» sociedade. E que essas pessoas da «alta» não sentissem qualquer diferença... Mas há uma coisa mais importante: gostava que toda a gente tivesse o suficiente para viver, não burguêsmente, como eu lhe chamo, mas dentro das condições necessárias da vida.

● *Um ajudante de copa, Américo Lopes Ferreira, ficou pensativo:*

A «alta sociedade»? O que é? Explicámos-lhe o nosso ponto de vista.

— Bem — respondeu — se é essa gente, não gostava nada de me dar com ela. Para companhia quero os meus amigos.

— Então não tem amigos na «alta»?

— Eu? Não senhor. Não sou rico, um bocado mais de dinheiro era uma alegria, mas fico por aí. Não invejo ninguém.

● *Cecília dos Santos Boralho, vendedeira ambulante, interrompeu o negócio para nos dizer:*

— Gostava, sim senhor. Mas como não tenho posses escuso de gostar...

— E se uma filha sua se apaixonasse por um homem rico?

— Credo!

— Opunha-se?

— Isso não.

— Tem freguesas da «alta sociedade»?

— Sei lá, não as conheço.

A PÁTRIA
– Companhia Alentejana de Seguros – festeja as suas BODAS DE OURO

Em 27 de Novembro de 1915 fundou-se em Évora a Companhia «A PÁTRIA», que tanto se tem distinguido na actividade seguradora.

Comemorando a passagem do seu 50.º aniversário, «A PÁTRIA» promoveu ontem várias solenidades entre as quais um almoço de confraternização, realizado na sua sede, — antigo Palácio Barahona e actualmente Palácio «Pátria». Presidiu o Senhor Dr. Alfredo Maria Praça Cunhal, presidente da Mesa da Assembleia Geral, ladeado pelos moveu ontem várias solenidades, membros dos corpos gerentes, e ainda com a presença de todos os empregados e demais cooperadores.

O Senhor Presidente durante o almoço aproveitou o ensejo para saudar todos os assistentes, manifestando o júbilo por se ter alcançado a data festejada. Acentuou ainda o seu reconhecimento pela dedicada cooperação dispensada a todas as realizações que tanto têm contribuido para o assinalado prestígio de «A PÁTRIA», que a tornou conhecida em todo o País e sempre ao serviço da economia nacional.

Todas as manifestações realizadas decorreram num ambiente de franca simpatia e da maior confraternização entre os dirigentes e seus valiosos colaboradores.

Seguiu para França o cantor António Rossano

Seguiu hoje para França, onde vai retomar a sua actividade profissional, o cantor português António Rossano, que esteve no nosso jornal a agradecer todas as atenções de que foi alvo por ocasião do concurso «Miss Pequena de Portugal».

Bolsas de estudo
a conceder pelo Governo francês

A' semelhança dos anos anteriores, a Direcção-Geral dos Assuntos Culturais e Técnicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros de França concederá bolsas de estudo a pessoas de nacionalidade portuguesa, com idade inferior a 32 anos, licenciadas ou diplomadas do ensino superior.

As bolsas dividem-se em dois grupos: bolsas de estudo, que podem ser atribuídas pelo prazo de um ano universitário, aos candidatos que desejem especializar-se em França ou preparar um doutoramento, e bolsas de estágio, de um prazo de 6 meses, aproximadamente, que são reservadas aos candidatos possuindo experiência profissional.

Há, ainda, a considerar as chamadas «bolsas de Verão», com a duração de um mês, destinadas aos professores ou estudantes que desejem seguir, numa Universidade francesa, os cursos de língua e de civilização, especialmente organizados com esse fim.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Serviço Científico e Técnico do Instituto Francês, Rua das Praças, 13-B, quanto ás disciplinas científicas e técnicas; e ao Instituto Francês, Rua Santos-o-Velho, 11, para todas as outras modalidades. A inscrição termina a 31 de Dezembro de 1965 e as candidaturas ás bolsas de estágio são admitidas todo o ano. E' indispensável o conhecimento da língua francesa. Eventualmente, poderão organizar-se cursos especiais acelerados.

Bolsas concedidas pela American Field Service

Foram prorrogadas até depois de amanhã as inscrições para as bolsas de estudo concedidas pela Organização Cultural American Field Service.

Todos os jovens entre os 16 e os 18 anos, frequentando o 3.º ciclo dos liceus, que estejam interessados em passar um ano nos Estados Unidos e frequentar uma escola secundária norte-americana, devem endereçar o pedido de inscrição para a American Field Service, na Avenida dos Estados Unidos da América, 94, 13.º-C, em Lisboa.

EIS A CONSTELAÇÃO CRIADA PARA O SEU CARRO

Conta-quilómetros, Conta-rotações, Avisadores de velocidade, Amperímetros, Manómetros, Termómetros de óleo e água, Relógios eléctricos, Tacógrafos, Indicadores de combustível, Bóias, Lavadores e muitos outros instrumentos.

O SEU CARRO NÃO DEVE ANDAR SÓ
EQUIPE-O COM VDO

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO Assistência Técnica da Fábrica

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» — uma peça que prende desde a primeira à última cena

A acção da peça «O Homem que Fazia Chover», de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, decorre num rancho do Oeste Americano, na altura da seca e de um calor sufocante. O gado morre com falta de pastos e de água, a chuva não vêm e a família que vive nesse rancho — os «Curry» — vive horas amargas, com problemas íntimos que se agravam momento a momento, cena a cena, num crescente de acção que prende e atrai. «Lizzie», a unica mulher da família, é o problema central, por estar em idade de casar — e precisar de casa. O seu pai e os seus dois irmãos pretendem «arrumá-la», mas «Lizzie» é uma rapariga sem atractivos femininos, embora a sua aparência física não conte, quando se revela uma verdadeira mulher a amar. «O Homem que Fazia Chover» é um sonhador que vê em «Lizzie» a beleza que a faz amar e viver quando a chuva vem como bênção do céu.

Com encenação de Alain Oulman e um bom cenário de Pinto de Campos, «O Homem que Fazia Chover» está todas as noites em cena, no Teatro Villaret, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

«MATINÉE» ÀS 16 HORAS
NOITE, 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
M/ 17 anos
BILHETES DESDE 15$00
A apaixonante história de amor

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

Onde se conta como uma rapariga se tornou bela no dia em que os olhos de um homem apaixonado foram o seu espelho

★

Extraordinário desempenho de

EUNICE MUÑOZ

e (por ordem de entrada em cena)

POR ORDEM DE ENTRADA EM CENA

Costa Ferreira — Fernando Gusmão — João Perry — Rogério Paulo — Jaime Santos — José de Castro

Encenação de ALAIN OULMAN — Cenário de PINTO DE CAMPOS

É NO — M/ 17 ANOS — QUE **EDUARDO DAMAS** APRESENTA **A GRANDE REVISTA**

• MARIA VITÓRIA
• «...E VIVA O VELHO!»

MARIA DULCE

O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO com

★ **CAMILO** ★ **MARIA DULCE**
★ **IO APOLONI**
* **LUÍSA DURÃO** * **ANTÓNIO ANJOS**
* **CARLOS NASCIMENTO** * **MARIA DA NAZARÉ**
* **DINA MARIA** * **MARIA DE LOURDES**
e as atracções
★ **PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO**
com a «vedeta» brasileira
★ **CARLA BARONI**
★ e o popular actor **COSTINHA**
À frente de uma Grande Companhia

● TODAS AS NOITES ÀS 20.45 E 23 HORAS

NOVA PASTELARIA NAS AVENIDAS NOVAS

RIBALTA

INAUGURA BREVEMENTE

TRINDADE (F. N. A. T.)

Às 21.45 h.
(Maiores de 12 anos)

V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

INÊS PEREIRA
e
Evocação Vicentina

PELO NOTÁVEL ELENCO DA **COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO**
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
Até quarta-feira encontra-se esgotada a lotação

Domingo, 5 de Dezembro, ás 17.30 h.
ESPECTÁCULO PARA CRIANÇAS
(Maiores de 4 anos)
pelo
TEATRO DO GERIFALTO
(Sub. pelo Fundo de Teatro)
BILHETES À VENDA

COLISEU

HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
ATRACÇÕES DE TODO O MUNDO
3.ª COMPANHIA INTERNACIONAL DE
CIRCO
IBARRAS
(os Reis do Espaço)
UM NÚMERO FORA DE SÉRIE
Todas as noites, ás 21.30

AVENIDA

Às 22 h. (ADULTOS)
Tel. 32 03 79

Exito notável de uma peça que, após quatro semanas de representações, continua a apaixonar o público

A ESCADA

Interpretação dos artistas do Teatro Nacional D. Maria II

A mais arrojada peça até hoje apresentada

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33
TEATRO
ÀS 21,45 H.
24.ª SEMANA
(ADULTOS)

LAURA ALVES em
O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS

AS ESTRELAS EM LISBOA

DIA 7 DE DEZEMBRO
À TARDE ÀS 18.30 e À NOITE ÀS 21 H.

—— OS POPULARES ——

THE ANIMALS

NESTE PROGRAMA:

GINO PAOLI

e o seu famoso conjunto

MAIS UMA REALIZAÇÃO de

VASCO MORGADO

A PARTIR DE AMANHÃ ÁS 18 H.
BILHETES À VENDA NO
teatro MONUMENTAL
PLATEIA 50$—BALCÃO a 25$ e 30$
MAIORES 12 ANOS

ATENÇÃO

VASCO MORGADO agradece á Imprensa, á Rádio, e ao Publico Jovem a rápida divulgação deste famoso conjunto

«THE ANIMALS»

SENSACIONAL!!!

A partir do dia 3 de Dezembro o seu teatro também será o

TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93

(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
3.º MÊS **UM DOMINGO EM NOVA IORQUE**
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS PARA APLAUDIR A REVISTA DO ANO!

Às 20.45 e 23 horas
no TEATRO
VARIEDADES

Salvador ★ Humberto ★ Lígia Mariema ★ Vera Sanders ★ Spina
deliciam o público na sensacional revista

A PONTE A PÉ!

ADULTOS

Natalina José

MUNDIAL

AMANHÃ — ESTREIA

NOVA AVENTURA
PAUL MEURISSE
NO FASCINANTE E EXÓTICO AMBIENTE DE HONG KONG E MACAU

O HOMEM DO MONÓCULO AMARELO

Exclusivo MUNDIAL FILMES
— Adultos —

90 MINUTOS DE HUMOR, DE ANGÚSTIA, DE «GAGS», DE «SUSPENSE» E DE ACÇÃO

O BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA,

(CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA 700.000.000$00)

com mais de um século ao serviço do interesse nacional, acompanha o salutar desejo que o sector bancário manifesta, de ***bem servir****, indistintamente, o público em geral.*

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS NAS CONDIÇÕES MAIS FAVORÁVEIS

OPERAÇÕES CAMBIAIS • ABERTURAS DE CRÉDITOS • DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO
COMPRAS E VENDAS DE TÍTULOS • TRANSFERÊNCIAS • COBRANÇAS • COFRES DE ALUGUER • TÍTULOS À GUARDA
GESTÃO DE BENS • ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES • ORDENS DE PAGAMENTO PERMANENTES

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Adeus Ilusões» — um filme incomparável e arrebatador

Em segunda semana de exibição, no São Luiz e no Alvalade, «Adeus Ilusões», com Elizabeth Taylor, Richard Burton e Eve Marie Saint, continua a atrair o publico, que é unanime em considerar o filme um dos melhores que têm aparecido nas telas de Lisboa.

Filme de amor, com um tema para adultos, «Adeus Ilusões» é uma obra de incomparável beleza, onde duas mulheres, de princípios e temperamentos diversos, disputam o amor do mesmo homem, amarrado, também, a problemas de consciência de singular força dramática.

Decorrendo em exteriores de surpreendente beleza, com intérpretes da maior categoria, em desempenhos surpreendentes, «Adeus Ilusões» impõe-se, ainda, pela extraordinária realização de Vincent Minelli, que soube imprimir á histria a força avassaladora das paixões desencadeadas.

«O Comboio», com Burt Lancaster, Jeanne Moreau, Michel Simon e Paul Scofield

Tal como acontece em todo o Mundo, «O Comboio» arrebatou a crítica e o publico portugueses. Obra gigantesca de cinema, a consagrar uma das mais belas páginas da epopeia da França, «O Comboio» mereceu dos principais órgãos da Imprensa de Lisboa, as mais elogiosas referências críticas, das quais com a devida vénia, transcrevemos algumas passagens:

«...Enfim, «O Comboio» é uma obra empolgante, que se impõe em tudo. A montagem é soberba, a fotografia excelente, os planos notáveis — é uma maravilha da técnica...». — «Diário de Lisboa».

«...«O Comboio», já pela força do seu argumento e conflito nele desenvolvido, já pelas extraordinárias interpretações dos artistas que formam o elenco, já pela realização que se afirma num nível de qualidade relevante e pela notável feição cinematográfica que atinge, conquistou o agrado e marcou um êxito para a programação em que se integra». — «Diário de Notícias».

«...E há muita coisa. Há actos de heroismo que se sucedem até á saciedade; «clous» que devem ter custado centenas de milhar de dólares (descarrilamentos, choques de locomotivas, bombardeamentos, etc.) e excelentes interpretações...». — «O Século».

«...John Frankenheimer dirigiu a película com segurança notável e alto sentido espectacular. A viagem longa da poderosa composição ferroviária proporciona, assim, duas horas de fortes emoções e permanente expectativa...». — «Diário Popular».

«...Cada minuto do espectáculo contém e transmite intensa vaga de emoção como raramente se verifica em narrativas de tipo ou carácter idêntico...». — «A Voz».

Este espectáculo sensacional e da mais rara qualidade é apresentado diáriamente ás 15 horas, 18 e 15 e 21 e 30, no Cinema São Jorge, para maiores de 12 anos.

NO COLISEU

Os célebres voadores Hermanos Ibarra marcam uma época na história do circo

Os voadores mexicanos Hermanos Ibarra não constituem, apenas, um grupo de grandes artistas de categoria internacional. Representam, na verdade, um marco na história do circo, que ninguém deve perder. Este é um dos numeros que ficam como termo de comparação, de pais a filhos, deslumbra as crianças e emociona os adultos.

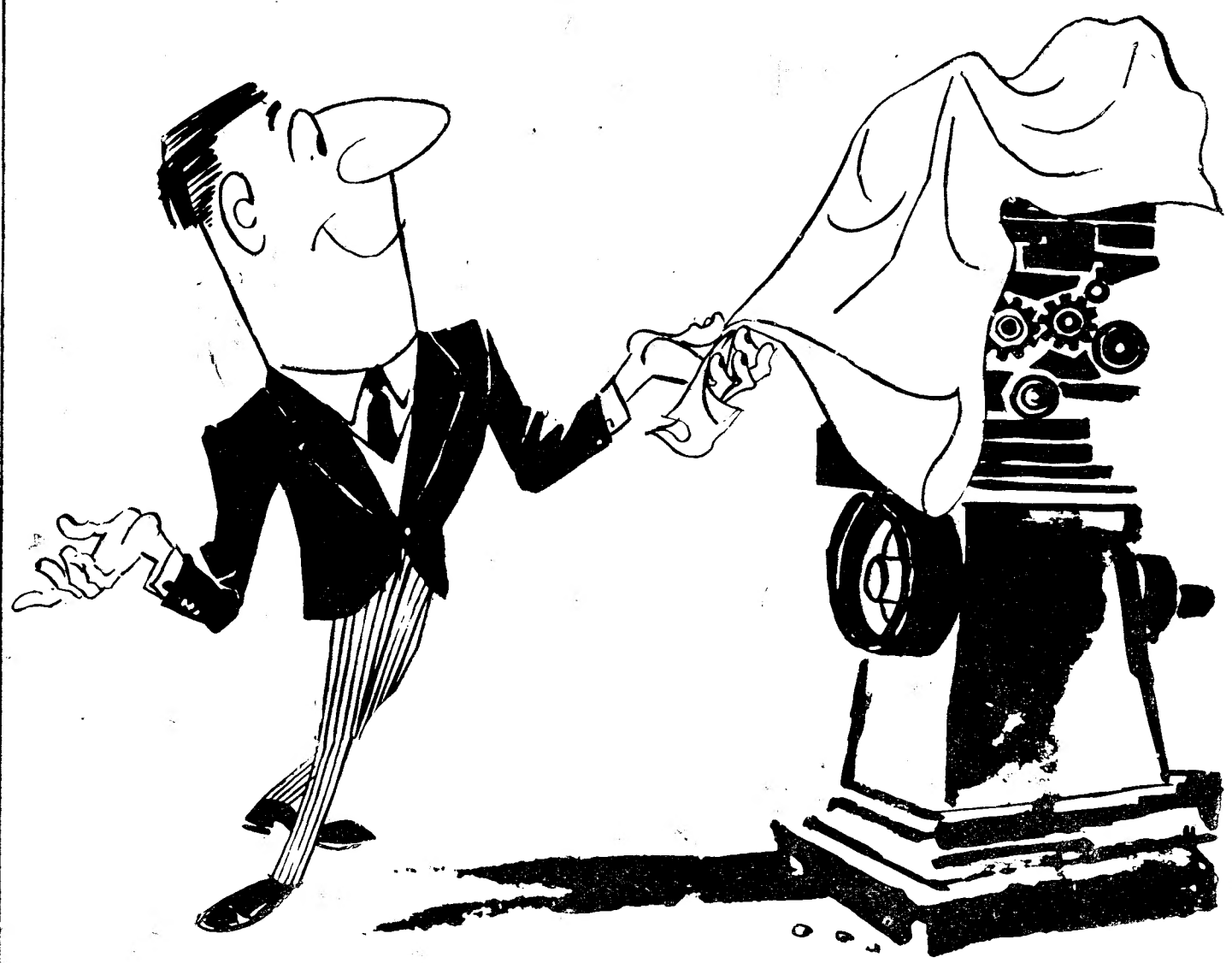
Além dos Ibarras, a 3.ª Companhia Internacional de Circo do Coliseu inclui muitos outros numeros de sensação: uma grande contorcionista, olímpicos de palmo e meio, um zoo na pista, artistas da corda bamba e da cama elástica, acrobatas, palhaços e «faz-tudos» — um conjunto variado e categorizado de atracções.

Hoje, á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos; á noite, para maiores de 12 anos.

Sabe que é mais rico do que pensa?

Mais rico do que pensa e menos rico do que pode vir a ser. Talvez tenha chegado o momento de aperfeiçoar a sua oficina para fazer face à concorrência. Talvez tenha chegado o momento de melhorar os seus produtos. Talvez hesite por não se julgar financeiramente habilitado a dar o passo decisivo que o levaria a uma prosperidade até agora apenas idealizada.

Recorra ao "CRÉDITO INDIVIDUAL" do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o amigo de todas as ocasiões, e verificará que é mais rico do que supõe.



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Pesadas baixas na batalha pela maior plantação de borracha existente no Vietnam do Sul

SAIGÃO, 28 — (F. P. e R.) — Aviões americanos e sul-vietnamianos estão a perseguir grupos de guerrilheiros que retiram depois de terem travado violento combate pela posse da maior plantação de borracha do país, situada apenas a 64 quilómetros ao norte desta cidade.

Uma força «vietcong» calculada em dois mil homens, lançou-se ao ataque, ontem de madrugada, contra dois batalhões governamentais que guardam a plantação. Durante algum tempo, os combates foram travados corpo a corpo ou a muita curta distancia, pelo que a aviação e a artilharia não puderam intervir.

Pouco antes do meio-dia, foram contados 300 cadáveres de «vietcongs» no terreno, enquanto as perdas entre as forças governamentais e os conselheiros americanos que as acompanhavam foram classificadas de «pesadas» pelo comando americano.

Finalmente, chegaram reforços em helicópteros e os guerrilheiros começaram a retirar, dividindo-se em pequenos grupos para se infiltrarem na selva e escaparem aos aviões.

Os elementos da frente destes reforços estabeleceram contactos com a retaguarda «vietcong» durante a tarde de ontem. Nestes novos combates as tropas governamentais sofreram perdas «moderadas».

TROPAS GOVERNAMENTAIS BOMBARDEADAS POR AVIÕES «AMIGOS»

Três caças-bombardeiros «amigos», chamados em apoio das tropas, lançaram uma bomba cada um, mas sobre as tropas governamentais, infligindo-lhes perdas classificadas de «moderadas» pelo comando americano. As tropas encontravam-se nessa altura em «contacto» com o Vietcong.

Durante o dia de ontem, 73 caças-bombardeiros das forças aéreas americana e sul-vietnamiana apoiaram as tropas de terra.

Hoje de manhã, o comando militar americano declarava que as operações continuavam.

O Vietcong anuncia a libertação de dois sargentos americanos

SAIGÃO, 28 — (F. P.) — Os dois sargentos americanos — Claude Mac Clure e George Smith — cuja libertação foi anunciada para breve pela Rádio da Frente Nacional de Libertação, faziam parte de um grupo de quatro conselheiros das forças especiais, aprisionados durante o ataque ao campo de Hiep Hoa, na província de Long An, a 35 quilómetros a sudoeste de Saigão, em Novembro de 1963.

Um dos soldados desse grupo, o sargento Camacho, conseguiu evadir-se a 13 de Julho. Um outro, o sargento Kenneth Dorhbach, foi fuzilado a 26 de Setembro último, como represália pela execução em Da Nang de três membros de uma célula do Vietcong, implicados em manifestações publicas.

Segundo os comentários transmitidos pela Rádio da F.N.L. a comissão central da organização parece contar muito com a sua iniciativa para reforçar nos Estados Unidos a oposição á política da Casa Branca. A rádio salientou igualmente que a decisão foi tomada «para assinalar o 5.º aniversário da F.N.L.» e «provar os sentimentos humanitários da Frente, que não se considera obrigada pelas Convenções de Genebra».

bir para o comboio. Numa entrevis-

JUSTIN BOMBOKO (á esquerda) quando, na companhia do então primeiro-ministro congolês Cyrille Adoula, visitou o rei Balduino da Bélgica, em Fevereiro de 1963. Bomboko também sobraçava nessa ocasião a pasta dos Negócios Estrangeiros

Formado o novo Governo de Léopoldville

Bomboko é novamente ministro dos Negócios Estrangeiros

LEOPOLDVILLE, 28 — (F. P. e R.) — O novo Governo da República Democrática do Congo foi formado a noite passada, durante uma reunião presidida pelo primeiro-ministro, o coronel Mulamba. A composição será oficial hoje, depois do juramento do Governo.

Os principais Ministérios estão assim distribuídos:

- Negócios Estrangeiros: Justin Bomboko;
- Interior: Etienne Tshinhekedi;
- Finanças: Jean Joseph Litho;
- Minas: Alexis Kisichi;

Victor Nendaka, antigo ministro do Interior dos Governos de Tchombé e Kimba, aceitou o Ministério dos Transportes.

Há, por outro lado, protestos a propósito dos ministros que representam as províncias de Manima, Leopoldo II e Sankuru, onde a infiltração rebelde perturbou o desenrolar das ultimas eleições.

O novo Governo do Congo será hoje apresentado ao Parlamento, a fim de ser, nas palavras do general Mobutu, aprovado por aclamação.

Afirma-se em círculos autorizados que Tchombé teria pedido para si a pasta dos Negócios Estrangeiros, no que não foi atendido.

DISTRIBUIÇÃO EQUILIBRADA

LEOPOLDVILLE, 28 — (R.) — Na lista oficial do novo Governo, os 22 cargos do Gabinete foram cuidadosamente equilibrados na sua distribuição entre a Frente Democrática Congolesa, partido que apoia Kasabuvu, e o Partido da Convenção Nacional Congolesa, de Moisés Tchombé.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA AMERICANA

NOVA YORK, 28 — (R.) — O «New York Herald Tribune», num editorial intitulado «A crise crónica do Congo», comenta hoje o golpe de Estado do general Mobutu, dizendo: «O Congo poderá ser um problema mais difícil de resolver do que o general pensa, mas parece ser evidente que qualquer forma de democracia, no sentido ocidental, não tem possibilidades de vingar num país tão mal equipado de pessoal treinado e de cidadãos responsáveis.

«Um Governo autoritário, de uma forma ou de outra, é inevitável e, sendo assim, é preferível que isso parta de um homem do Exército natural do país, do que surja sob a capa da «democracia popular» que sacrificaria os congoleses a uma ideologia estrangeira e impraticável».

Por seu turno, o «New York Times» comenta que, se Kasavubu tinha afastado Tchombé, «não foi por ele ter falhado mas sim por ele ter provado ser o primeiro dirigente congolês eficaz. Kasavubu receava, sem duvida, que Tchombé lhe disputasse a presidência nas próximas eleições».

Um comerciante alemão tentará vender a Pequim aviões norte-americanos

HONG KONG, 28 — (R.) — O comerciante alemão ocidental Hans Joachim Seidenschnur partiu hoje desta cidade para Pequim, onde tentará vender aviões de guerra e de transporte norte-americanos á China.

O comerciante recusou-se a avistar-se com jornalistas antes de suta concedida pouco depois da sua chegada a Hong Kong, na semana passada, Seidenschnur disse que actuava em nome de quatro firmas suíças, mas não as indicou.

O comerciante afirmou que tinha 170 aviões na Europa e esperava vendê-los á China, Indonésia e Paquistão. Os aviões não estavam armados mas podiam sê-lo.

As perspectivas de vendas são boas. Os aviões são baratos e ele pode fornecer sobressalentes.

Afirmou que as negociações com o Paquistão se encontravam em andamento e que uma semana antes tinha assinado um contrato com a Indonésia, no valor de 3 600 000 dólares.

O comerciante disse que tinha estado anteriormente na China para vender camiões, barcos rápidos e equipamento electrónico.

A «ponte aérea» Cuba-E. U. A. poderá transportar 3000 a 4000 pessoas por mês

VARADERO (Cuba), 28 — (R.) — Esta estância balnear, antigo refugio de milionários americanos, está pronta para receber os milhares de cubanos que voluntàriamente se vão exilar para os Estados Unidos e que aqui embarcarão em aviões norte-americanos; á razão de três a quatro mil por mês.

O êxodo começa na próxima quarta-feira, nos termos de um acordo firmado entre Cuba e os Estados Unidos.

Os primeiros a partir serão os que têm parentes próximos já a viverem nos Estados Unidos.

Os funcionários dos serviços norte-americanos de imigração e saúde dispõem de instalações especialmente construídas, onde podem inspeccionar os candidatos a imigrantes antes do embarque. Os passageiros serão trazidos de Havana em autocarros e transferidos para aviões de companhias norte-americanas, no aeroporto de Varadero. Haverá dias em que partirão dois aviões e noutros só partirá um.

Auxílio militar da China ao Cambodja

PHNOMPENH (Cambodja), 28 — (R.) — O chefe do Estado cambodjiano, príncipe Norodom Sihanouk, anunciou que a China vai enviar novas e substanciais quantidades de auxílio militar ao Cambodja.

Num discurso pronunciado ontem, o príncipe disse que um general cambodjiano, Lom Nol, que se encontra presentemente em Pequim, comunicara que a China prometera armas ligeiras e pesadas para 20 mil soldados de infantaria, equipamento antiaéreo, quatro aviões de transporte e quatro de treino e três barcos de patrulha.

O príncipe Sihanouk acrescentou que a França — «que é, juntamente com a Republica Popular da China, o nosso mais constante e sincero amigo» — ofereceria em breve ao Cambodja 50 camiões e 50 «jeeps».

Cientistas negam que exista um monstro no Lago Khaiyr

MOSCOVO, 28 — (R.) — Os cientistas soviéticos classificaram de falsa a crença de que uma gigantesca serpente marinha existiria nas profundezas de um gélido lago russo perto do Árctico.

Os cientistas — que efectuaram, no lago Khaiyr (Yakutia), investigações acerca da existência do monstro — declararam ao jornal «Komsomolskaya Pravda» que naquele lago não existe peixe em quantidade suficiente para alimentar um gato.

A lenda do monstro surgiu há um ano quando um homem declarou tê-lo visto. A mesma testemunha chegou a fazer um desenho do estranho ser. Os habitantes da região apoiaram imediatamente a crença, embora nenhum deles pudesse afirmar ter visto o monstro do lago.

Estuda-se a utilização dos gelos polares para irrigar desertos

WASHINGTON, 28 — (Por Elizabeth Wharton, da U. P. I. — A. N. I.) — Numa manhã do ano 500 000 antes de Cristo, um «pitecantropus», que talvez se chamasse João Corça, decerto a tiritar depois de ter apanhado uma bátega de água, conseguiu produzir uma faísca, acendeu uma fogueira para aquecer a sua caverna e ficou a contemplar as chamas e a sonhar como seria bom poder controlar o tempo.

Em qualquer das manhãs do nosso tempo, os descendentes desse «pitecantropus» acordam em quartos com ar condicionado, vão para o trabalho em carros com ar condicionado, passam o dia em escritórios com ar condicionado — e sonham como seria bom poderem controlar o tempo.

Na verdade, tem sido este um dos mais persistentes sonhos da Humanidade e, até agora, nada mais do que um ilusório sonho.

NUVENS «SEMEADAS»

Os homens de hoje podem controlar de forma considerável a atmosfera que os rodeia, raramente estão sujeitos á inclemência do tempo, a não ser quando o querem, e, mesmo assim, continuam, em certa medida, a defender-se das condições atmosféricas por meio dos engenhos de que dispõem.

«Semeiam» nuvens para trazerem a chuva aos terrenos secos, evitam que o sol atinja as suas plantações de café ou de tabaco, sombreando-as com árvores, para que a maturação desses produtos se dê mais lentamente, e conhecem a forma de aquecer com fogueiras os seus pomares, combatendo os efeitos da geada. Vão, mesmo, ao ponto de enviar satélites para o espaço, os quais os avisam da aproximação de tempestades.

A HUMANIDADE PRECISA DE MAIS ESPAÇO

As suas casas possuem temperaturas controladas e até podem dispor de aparelhos eléctricos que lhes forneçam uma ligeira brisa.

Contudo, uma grande parte da Terra continua a ser constituída por áreas desertas e incultas e as calotes polares do Globo represen-

(Continua na ultima página

Cinco indianos mortos por forças paquistanesas na frente de Lahore

RAWALPINDI, 28 — (R.) — O Ministério da Defesa do Paquistão anunciou que cinco soldados indianos foram ontem mortos, na frente de Lahore, quando as tropas paquistanesas exerceram represálias em três sectores desta frente. O mesmo informador disse que os paquistaneses tiveram uma baixa em combate.

A ÍNDIA ACUSA A CHINA DE AGRESSÃO

NOVA DELHI, 28 — (R.) — A India acusou a China de cometer actos de agressão deliberada na fronteira entre os dois países.

Numa nota hoje distribuída, o Governo indiano diz que a morte de três soldados indianos na fronteira do Nordeste, na quarta-feira, foi um crime brutal.

Uma segunda nota indiana enviada ao Governo chinês acusa as tropas chinesas de efectuarem agressões e provocações em diversos pontos da fronteira comum.

Publicações condenadas

(a 1 franco de multa...) por se meterem na vida privada de Brigitte Bardot

Um tribunal de Paris acaba de condenar quatro publicações, por se meterem na vida privada de Brigitte Bardot. A actriz tinha intentado uma acção contra os jornais «Daily Express» e «Paris-Presse» e as revistas «Jours de France» e «Noir et Blanc» por reproduzirem fotografias sobre a sua vida particular, obtidas contra sua vontade.

O tribunal condenou as quatro publicações dando, assim, razão á artista. Porém..., como é habitual em tais casos, a sentença tem apenas um valor simbólico: 1 franco de multa!

O dr. Jaccoud fotografado durante uma das audiências do seu julgamento

O famoso processo Jaccoud terá amanhã o seu desfecho?

Foi em Janeiro de 1960 que, durante três semanas, a mais alta jurisdição suíça e francesa se ocupou do famoso «caso Jaccoud». Tratava-se de um processo com características inéditas acrescentadas do facto do réu ser o bastonário da Ordem dos Advogados da Suíça. Era acusado de ter assassinado, com premeditação, um tal Zumbach, cuja mulher confessou ter grande admiração e afecto pelo célebre advogado de Genebra. Todos os factos foram então apresentados contra o réu e tudo parecia indicar não poder ser outro o criminoso, embora Jaccoud se tivesse confessado sempre inocente. As provas circunstanciais, porém, eram contra ele e o juri não hesitou em considerá-lo culpado, condenando-o o tribunal em sete anos de prisão maior e perda de todos os títulos.

Entretanto, a esposa de Jaccoud assim como seu advogado não desistiram e conseguiram apresentar argumentos, quatro anos depois, que levaram os juízes do tribunal de anulação de penas do cantão de Genebra a aceitar a revisão do processo.

Amanhã, segunda-feira, este tribunal tornará publico o seu veredicto. A decisão será lida pelo prof. Graven, antigo reitor da Universidade de Genebra e jurista de múltiplos títulos internacionais. A mais alta jurisdição cantonal suíça necessitou de oito meses para estudar o processo á face de novos elementos e para estatuir sobre a validade de um processo que apaixonou a opinião mundial. Pierre Jaccoud apresentara, em Março deste ano, o seu recurso para a revisão em que pede a anulação do veredicto dos tribunais que julgaram.

A tese de Jaccoud assenta principalmente no facto de não ter sido o crime efectuado com o seu punhal marroquino, uma das provas que mais o havia inoriminado.

Agora, seis médicos legistas de quatro nações, citados pela defesa, sustentam que o crime não foi perpetrado por meio do discutido punhal. Outros elementos não menos importantes foram invocados pela defesa de Jaccoud: as lacunas do relatório de Hegg, director do laboratório da Polícia científica de Genebra, iludiram o julgamento da justiça; as divergências entre os especialistas sobre os métodos de análise sanguínea e celulares; o sobretudo, apresentado como peça acusatória, na convicção de que a senhora Zumbach vira o assassino do marido vestido com um sobretudo; a inverosimilhança das idas e vindas de Jaccoud, de bicicleta, para matar um homem que nem sequer conhecia.

Segundo ainda a defesa, o juíz de instrução do processo não teve o sentido crítico suficiente para evitar dar crédito a testemunhas duvidosas, pelo que as investigações tinham partido de um princípio falso. Por outro lado, André Zumbach, filho da vítima, criara um ambiente mórbido fazendo crer com as suas afirmações publicas que Jaccoud era de um ciume doentio e extravagante. Pretendeu, desde começo, desviar as atenções da vida do pai, que era um «patron» de um grupo de gatunos. Este facto faria recair sobre um destes as atenções da Polícia tanto mais que um devia certa soma ao pai Zumbach. Ainda se disse algo sobre o assunto, mas a unica consequência foi um processo por difamação contra a senhora Wteiner, que revelara tais ligações.

No julgamento, Jaccoud, sabedor dos argumentos que apresentavam contra si, remeteu-se a um mutismo de que aproveitou a justiça mais fácil. Jaccoud considerava tanto o juiz de instrução como os especialistas como incompetentes, declarando ser impossível organizar uma defesa séria perante juízos pré-formados.

Agora, vai ser possível a reabilitação do antigo bastonário suíço, ou a confirmação da sua culpabilidade, ou ainda uma solução intermédia, que é a que menos interessa a Jaccoud. O tribunal pode ainda pedir informações suplementares sobre pontos imprecisos do processo e, neste caso, seria aberta uma nova instrução do processo, com decisão demorada.

Considerará, amanhã, o tribunal de anulação de penas ilibado de culpas Pierre Jaccoud?

I SEMANA DE JAZZ

A iniciativa da A. E. I. S. T. constituiu um êxito

A EXPOSIÇÃO «3 GERAÇÕES DE JAZZ» Os quatro primeiros dias desta «Semana de Jazz» foram devidos, essencialmente, aos serviços culturais da Embaixada dos Estados Unidos, interessados, desta vez, em colaborar na propaganda de uma das formas de arte originàriamente americanas: o «jazz».

Diga-se, no entanto, que a essa colaboração faltou qualidade. A exposição itinerante «Três gerações de jazz», é constituída por oito painéis de fotografias de musicos e de publico de «jazz», cada um deles com um texto explicativo, e por uma gravação de exemplos musicais, comentados em português.

Parece-nos pouco querer documentar, com três dezenas de fotografias, todas elas já conhecidas e fácilmente recortáveis de qualquer publicação da especialidade, mais de 65 anos de história do «jazz», apesar de duas ou três servirem muito bem o «jazz» e terem uma qualidade excepcional.

Os exemplos musicais gravados, com um comentário discutível, sucedem-se numa perspectiva histórica confusa e raramente são significativos. A reprodução do som é bastante defeituosa.

Apesar de tudo, o publico acor-

(Continua na 10.ª página)

«Diário de Lisboa»

O presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira enviou-nos um ofício a agradecer o interesse que mereceu ao «Diário de Lisboa» a realização da recente feira anual daquela vila.

O NOVO RE

de comercializaçã

Assinada pelos ministros da Economia e secretário de Estado do Comércio, vai ser publicada uma portaria que regula o regime de preços e de comercialização do azeite. Depois de um preâmbulo justificativo, em que se realça a preocupação da política económica que visa a valorização imediata da produção no sentido de se promover o saneamento progressivo das economias agrícolas, fazem-se considerações sobre os regimes de preços em face da presente conjuntura nacional, afirmando-se que, dentro do esquema de medidas para o fomento da agricultura, chegou, agora, a vez ao estabelecimento do regime dos preços do azeite e dos óleos alimentares. Reconhece-se que o espaço português não produz, actualmente, nem o azeite nem os óleos alimentares em quantidades suficientes para o consumo interno, que tem aumentado de ano para ano, «a comprovar a elevação do poder de compra da população». Tais motivos arredam qualquer hipótese de exportação.

E acrescenta-se: «O fomento da olivicultura, no que se refere á produção quer de azeite quer de azeitonas em conserva, não pode deixar de continuar a merecer os maiores cuidados do Estado, dada a aptidão rara do País para estas produções e dada ainda a importância enorme que o olival tem para a economia de certas regiões do nosso território europeu. A estas razões será de acrescentar a do gosto bom do consumidor que o faz decidir, sem hesitar, pelo consumo de azeite.»

O problema da mistura com óleos

Fazem-se, depois, considerações sobre o agravamento do custo de produção do azeite, em parte devido ao aumento dos salários rurais, apontando-se o argumento válido de que a máquina não pode substituir, em olivicultura, a mão-de-obra, o que justifica plenamente uma melhor retribuição ao produtor. Mas tem-se também em vista evitar que os óleos alimentares de menor custo possam levar a que o azeite perca a posição que tem no mercado interno.

Resulta que essa posição terá de ser preservada através do factor qualidade.

O diploma refere que o abastecimento em óleos alimentares está a ser assegurado, em grande parte, pela compra de sementes oleaginosas no estrangeiro, situação que urge alterar dentro do mais curto espaço de tempo. Por isso, o Ministério da Economia está a estudar o assunto em conjunto com o Ministério do Ultramar, mas esta política terá de encontrar o apoio da iniciativa particular interessada na produção de oleaginosas.

Tendo em vista a existência de misturas fraudulentas óleo-azeite, beneficiando apenas alguns comerciantes, este diploma regula, agora, o regime de misturas, estabelecendo, por outro lado, a venda de azeite puro embalado a preço compensador.

As resultantes imediatas das presentes disposições:

- **Azeites fino e extra, vendidos embalados.**

- **Põe-se sibilida**
- **A emb de que to, imp sa ext que o de con**
- **Será i**
- **A exp três m taras**
- **E' sus embali embor possam**
- **Melhor no pro**

O produ de lucr

Deste rantida ção, com preço, qu litro, con

A tabel pras á p rantidos nal do A

Um gra tubro, N neiro), 1

(Co

O ROTARY CLUBE DE LISBOA evoca Gil Vicente

O Rotary Clube de Lisboa dedicará a sua próxima reunião, a efectuar depois de amanhã, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, ao V Centenário de Gil Vicente.

Será convidado de honra o presidente da comissão nacional das comemorações vicentinas, sr. prof. Vitorino Nemésio, que fará uma conferência subordinada ao tema «O Fundador do Teatro Português».

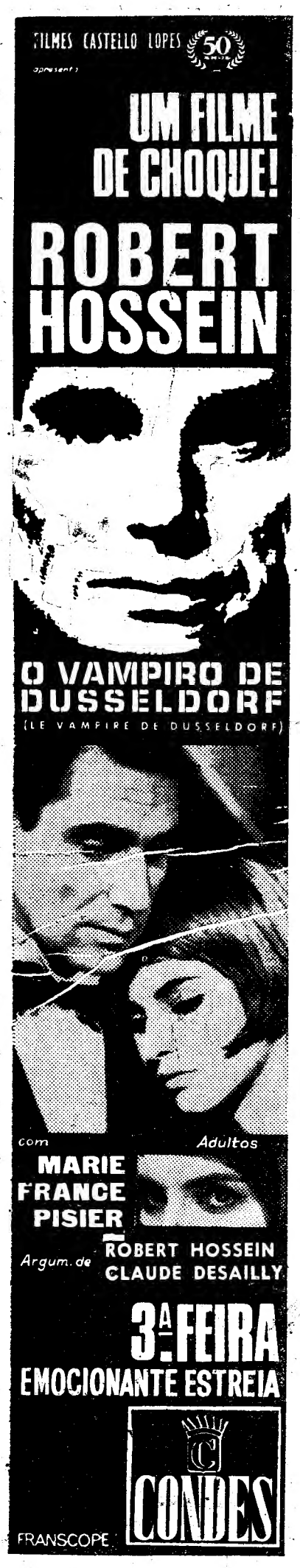
Esp nas de «

O apo «O Natal acontecim ultimos d tiveram o queno fil do por Pe salta cla nível alc ções. As proferidas e Sousa, ficado de atenção p trabalho por isso trabalhos fra um in do prazo.

Pelo qu ciar nos sa region crianças» motivo de Voz de C cola Indu cidade se rer. Os d Branco a tados alc que não saudável ensino lic

Enquan dia 15 de to o praz lhos de il mos mais conveniên esforços d mente m vários tra prazo em ciados est repita, d de ensino tomar tod der o pra rer pela c las crianç

Publicar mais quat leccionado gália Edit amigos Vi Jorge Ne Técnica E que deu o dos os e na modal



O SEU PUDIM

PREÇO: 1.50

As suas jóias estão antiquadas ? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

"A melhor segurança do s/Capital, nas Garantias que lhe oferece a empresa predial NORTE
PORTO LISBOA

VO REGIME

ercialização do azeite

istros da ...o-
de Estado do
ublicada uma
o regime de
cialização do
m preâmbulo
se realça a
ica económica
o imediata da
de se promo-
rogressivo das
fazem-se con-
egimes de pre-
nte conjuntu-
o-se que, den-
edidas para o
tura, chegou,
elecimento do
azeite e dos
Reconhece-se
guês não pro-
em o azeite
ares em ...
ra o consumo
entado de ano
var a elevação
da população».
am qualquer
ão.
O fomento da
se refere á
zeite quer de
va, não pode
a merecer os
Estado, dada
aís para estas
nda a impor-
o olival tem
certas regiões
uropeu. A es-
rescentar a do
midor que o
tar, pelo con-

mistura
os

considerações
o do custo de
em parte de-
s salários ru-
argumento vá-
ina não pode
ultura, a mão-
fica plenamen-
buição ao pro-
mbém em vis-
os alimentares
m levar a que
sição que tem

osição terá de
vés do factor

que o abasteci-
mentares está
grande parte,
entes oleagino-
situação que
do mais curto
or isso, o Mi-
a está a estu-
njunto com o
nar, mas esta
ontrar o apoio
ular interessa-
oleaginosas.
existência de
as óleo-azeite,
alguns comer-
regula, agora,
s, estabelecen-
, a venda de
o a preço com-

diatas das pre-

extra, vendidos

- **Põe-se termo, desse modo, á possibilidade de fraudes.**
- **A embalagem garante a ausência de quebras e a pureza do produto, impondo também uma despesa extraordinária ao consumidor que o Governo não pode deixar de considerar.**
- **Será intensificada a fiscalização.**
- **A exportação ficará limitada a três mil toneladas de azeite em taras de um quilo.**
- **E' suspensa a obrigatoriedade de embalagem de óleos alimentares, embora as empresas produtoras possam continuar a fazê-lo.**
- **Melhora-se a margem de lucro no produto embalado.**

O produtor terá um aumento de lucro da ordem dos 2$10

Deste modo, a lavoura terá garantida a venda de toda a produção, com um aumento médio de preço, que vai de 2$10 a 2$80 por litro, conforme o grau de acidez.

A tabela agora fixada nas compras á produção, com preços garantidos através da Junta Nacional do Azeite, é a seguinte:

Um grau de acidez — 16$30 (Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro), 16$70 (Fevereiro, Março e

(Continua na 10.ª página)

Dois concorrentes escolhidos para o livro da Portugália Editora: Pedro Sepúlveda, 9 anos, da Escola Primária n.º 110 (Benfica), e Jorge Manuel da Silva Calado Neca, 13 anos, da Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves

Mais dois alunos da Nuno Gonçalves que figurarão no nosso livro: Vítor Fernando Pereira Borges, 11 anos, e Vítor Gabriel de Brito Rosa, 10 anos

Espera-se grande afluência nas duas últimas semanas de «O Natal visto pelas crianças»

O apoio da Telescola foi, para «O Natal visto pelas crianças», o acontecimento mais relevante dos ultimos dias. Milhares de crianças tiveram ocasião de apreciar o pequeno filme realizado o ano passado por Perdigão Queiroga, onde ressalta claramente o extraordinário nível alcançado por muitas produções. As palavras de comentário proferidas por D. Mariana da Costa e Sousa, orientadora do curso unificado de Desenho, chamaram a atenção para o tema do Natal como trabalho a considerar. Espera-se, por isso mesmo, que a afluência de trabalhos para o nosso concurso sofra um incremento sensível até final do prazo.

Pelo que nos tem sido dado apreciar nos nossos colegas da imprensa regional, «O Natal visto pelas crianças» é, de norte a sul do País, motivo de conversa interessada. «A Voz de Chaves» alvitrava que a Escola Industrial e Comercial daquela cidade se não esquecesse de concorrer. Os dois semanários de Castelo Branco acentuavam os bons resultados alcançados pela sua Escola, o que não terá deixado de criar uma saudável emulação nos sectores do ensino liceal e primário.

Enquanto isto, e até ao próximo dia 15 de Dezembro, continua aberto o prazo para entrega dos trabalhos de ilustração plástica. Lembramos mais uma vez que há toda a conveniência em não confiar nos esforços de ultima hora, necessáriamente menos felizes. Acresce que vários trabalhos chegados fora do prazo em 1964 só puderam ser apreciados este ano. Para que tal se não repita, devem os estabelecimentos de ensino e os concorrentes isolados tomar todo o cuidado em não exceder o prazo, unica forma de concorrer pela certa a «O Natal visto pelas crianças».

Publicamos hoje as fotografias de mais quatro pequenos escritores seleccionados para o livro da Portugália Editora. Três deles, os nossos amigos Vítor Rosa, Vítor Borges e Jorge Neca, são alunos da Escola Técnica Elementar Nuno Gonçalves, que deu o maior contingente de todos os estabelecimentos de ensino na modalidade escrita. Os rapazes da Nuno Gonçalves encheram-se de brios, ganhando jus a uma classificação notável. Um destes dias apareceremos por lá para sabermos como foi...

Pedro Sepulveda, que anda na Escola Primária n.º 110 (Benfica) e tem 9 anos, concorreu por conselho de sua mãe e salientou-se francamente de entre os muitos milhares de crianças que enviaram produções para a modalidade escrita. Estamos a recordar uma sessão de trabalhos do juri do concurso em que a escritora Alice Gomes, emocionada até ás lágrimas, leu num fio de voz o pequeno escrito desta criança. Com 9 anos apenas o Pedro S. (como então lhe chamámos) demonstrava uma inesperada concisão formal, a que se aliava o dom raríssimo de carregar as palavras mais simples com uma espantosa tensão emocional. Talvez esteja neste corpo franzino um escritor em potência. Assim possa o pequeno Pedro Sepulveda, ao mesmo tempo que outras crianças igualmente dotadas, ser orientado como merece.

Intensificação das relações

(financeiras, técnicas e comerciais) entre os sectores privados de Portugal e da Holanda

Deslocou-se ao nosso País o dr. E. W. Meier, secretário da Nederlands Katholiek Werkgevers Verbond e representante das Federações Industriais da Holanda na U. N. I. C. E. (União dos Industriais da Comunidade Económica Europeia), a fim de estabelecer os necessários contactos com vista ao começo dos trabalhos da Comissão Mista Luso-Holandesa, recentemente constituída.

O dr. Meier, que passa também a secretariar a secção holandesa da referida Comissão, foi recebido pelo secretário de Estado da Industria e pelo governador do Banco de Fomento, tendo-se igualmente avistado com numerosas entidades da Administração e do sector privado.

Aproveitando a vinda do dr. Meier a Portugal, efectuou-se na sede da Associação Industrial Portuguesa, uma reunião da secção portuguesa da Comissão Mista Luso-Holandesa, presidida pelo sr. José Manuel de Mello, durante a qual se procedeu a uma ampla troca de impressões sobre as formas de actuação deste núcleo. No prosseguimento do seu objectivo fundamental de estimular o estreitamento das relações económicas privadas entre Portugal e os Países Baixos, aquela Comissão visa entre outras actividades, prestar informações recíprocas sobre a conjuntura económica e as possibilidades de cooperação industrial, tais como canalizar contactos de modo a facilitar «joint-ventures», a concessão de licenças e de assistência técnica, a participação em projectos e, de um modo genérico, promover um clima favorável ao investimento e ao desenvolvimento industrial.

O interesse que tais modalidades de cooperação industrial com empresários holandeses — cuja industria altamente modernizada procura encontrar novos campos de expansão, para obter o dimensionamento exigido pelas coordenadas técnicas e comerciais da economia internacional dos nossos dias — apresentam para o sector privado do nosso País afigura-se considerável; na verdade, dos trabalhos da Comissão Mista Luso-Holandesa (que agora se iniciam) interessantes resultados poderão surgir sob a forma de uma mais intensa colaboração financeira, técnica e comercial entre os sectores privados de Portugal e da Holanda.

Ao dr. Meier foi, ainda, oferecido, pela secção portuguesa da Comissão, um almoço no Hotel Ritz, no qual participam, também, o embaixador dos Países Baixos e o conselheiro Comercial junto da respectiva Embaixada, o governador do Banco de Fomento e os presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Comercial de Lisboa.

Três estudos dos drs. Bandeira Ferreira e Mendes de Almeida sobre arqueologia romana

Reuniu-se a Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa, sob a presidência do sr. dr. F. Bandeira Ferreira, que, de colaboração com o sr. dr. Justino Mendes de Almeida, apresentou uma série de três estudos de epigrafia lusitano-romana.

O primeiro reportava-se a uma árula descoberta na quinta do Bravo, em Alenquer, e o segundo acerca de uma interessante inscrição honorífica, existente no Museu de Santarém e dedicada, em 28 d. C., a um certo Pomponius Capito, que foi personagem de certa importancia na Lusitania — inscrição, salientaram os autores, das raras encontradas em Portugal, que se podem datar com precisão, pois contém a indicação do consulado em que se ergueu o monumento no qual foi exarada. O terceiro estudo teve por objecto uma outra ara, também do Museu de Santarém, que foi dedicada por uma tal Aemilia Vitalis a Jupiter e Juno.

No final, o sr. dr. Manuel Farinha dos Santos fez o elogio das comunicações e felicitou os seus autores.

ESTEVE EM LISBOA o presidente do «comité» de expansão da U. N. I. A. P. A. C.

Regressou a Espanha, acompanhado da esposa, o presidente do «comité» de expansão da União Internacional das Associações dos Patrões Católicos (U. N. I. A. P. A. C.), D. Juan Vidal, que veio ao nosso País, a fim de tratar com a Direcção Regional de Lisboa da U. C. I. D. T. de alguns importantes problemas respeitantes àquele movimento.

O sr. eng.º José Pereira Ataíde, presidente daquela direcção, e outros membros da mesma, bem como o sr. João Manuel Cortês Pinto, delegado da U. C. I. D. T. junto da U. N. I. A. P. A. C., trocaram com D. Juan Vidal impressões relativas á expansão do movimento a novos territórios e do problema da emigração, que tem merecido muito interesse daquela organização, bem como da organização do próximo 3.º Congresso Latino Europeu da U. N. I. A. P. A. C.

Manuel Benitez, «El Cordobés»

«El Cordobés» multado por evasão aos impostos

CARACAS, 28 — (A.N.I.) — «El Cordobés» e o seu apoderado, Manuel Martinez Choperas — que ontem chegaram a Caracas, vindos de Lima — foram multados na quantia de dez mil bolivares, pela secção de impostos sobre os rendimentos.

O motivo da multa é terem Manuel Benitez e o seu apoderado cometido actos que constituem sérias agravantes, demonstrando a intenção dolosa para se evadirem ao pagamento exacto dos impostos sobre as corridas realizadas em Caracas em 1963.

As autoridades judiciais não solicitaram, contudo, a presença de «El Cordobés» nos tribunais, para que prestasse declarações sobre a sua presumida evasão aos impostos.

Existe, no entanto, a possibilidade de «El Cordobés» ter de comparecer na segunda ou na terça-feira perante o juiz. Na próxima semana, o dr. Alberto Dominguez prosseguirá nas investigações do caso, de acordo com o processo instruido pelo fiscal da República, António Lozada. Entretanto, «El Cordobés» exibe-se de novo, hoje, perante o público de Caracas.

MISSA POR ALMA DA RAINHA-AVÓ ISABEL DA BÉLGICA

A Embaixada da Bélgica manda celebrar depois de amanhã, ás 12 horas, na basilica da Estrela, missa solene por alma da rainha Isabel dos belgas, cujos funerais nacionais se efectuarão em Bruxelas nesse mesmo dia. Oficiará mons. Rotoli, encarregado de negócios da Santa Sé em Portugal.

Ao acto assistirão altas individualidades portuguesas dos meios oficiais e particulares e o corpo diplomático acreditado em Lisboa, além dos membros da Embaixada e da colónia belga.

ESQUENTADORES JUNKERS
NOGUEIRA & MARQUES, LDA.
TEL. 32714 —— TOMAR

JUNKERS
SOCIEDADE AUTOMÓVEIS CRUZ DE CRISTO, LDA.
Tel. 42109 ALCOBAÇA

FABRICANTE
EXECUTA COM GARANTIA: MÓVEIS MODERNOS E DE ESTILO, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS» — Rua Maria Andrade, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 84 87 19

JUNKERS
FERNANDOS & RIJO, LDA.
Rua do Montepio, 1
Tel. 40 ABRANTES

Capital, reside
arantias Reais,,
NORTENHA
COIMBRA

AMALIA RODRIGUES
JANTAR DANÇANTE
HOTEL PALÁCIO DO ESTORIL
30 NOVEMBRO às 21 horas
AMÁLIA RODRIGUES
e
GINO PAOLI com o seu conjunto privativo
(O criador de SAPORE DI SALE
O AGRUPAMENTO PORTUGUÊS «OS SIDERAIS»
Informações e reservas Tel.: 260400 Trajo Smocking

A comercialização do azeite

(Continuação da página central)

Abril), 17$10 (Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro).

Dois graus de acidez — 15$20, 15$60 e 16$00.

Cinco graus de acidez — 12$80, 13$20 e 13$60.

O produtor pode vender o azeite com qualquer grau de acidez, tendo em atenção que a variação do preço do azeite com menos de 2º é de $11 e de 2º a 5º é de $08, tudo por décimo de acidez, sendo livres os preços do azeite com graduação superior.

Os preços de venda aos retalhistas e ao publico (em Lisboa) do azeite estreme e do azeite lotado com óleos directamente comestíveis (máximos por litro) são os seguintes:

Extra (até um grau de acidez, excluido o valor da tara) — 19$00 ao retalhista e 20$00 ao publico.

Fino — (até 1,5 graus de acidez, excluido o valor da tara) — 18$00 e 19$00.

Lotado corrente, granel — 14$90 e 15$60.

Disposições da portaria

Depois de estabelecer as obrigações quanto ás entidades que exploram lagares de azeite, ao Grémio dos Armazenistas e Exportadores e ao Instituto Português de Conservas de Peixe, a portaria impõe á Junta Nacional do Azeite a aquisição do azeite com acidez até 5 graus que a produção lhe ofereça para venda, e ainda:

«§ 1.º É fixado em 20 000 litros o limite máximo do quantitativo de azeite a adquirir a cada produtor, podendo a Junta ir além desse limite se as circunstâncias o aconselharem.

§ 2.º A Junta Nacional do Azeite poderá adquirir ás cooperativas de olivicultores todo o azeite que estas pretendam vender-lhe.

5.º Para o efeito do disposto no numero anterior, os preços de garantia, a pagar pela Junta ao produtor, são os constantes da Tabela I anexa a esta portaria.

6.º Só são permitidas transacções de azeite a granel entre produtores, donos de exploração de lagares, comerciantes inscritos no Grémio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, entidades aos mesmos equiparadas, e refinadores.

7.º A venda de azeite estreme a retalhistas, entidades equiparadas e consumidores apenas poderá efectuar-se nos tipos extra e fino, e em embalagens que obedeçam ás condições estabelecidas no art. 27.º e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 46 257, de 19 de Março de 1965.

§ 1.º As matérias-primas utilizadas nas embalagens destinadas ao acondicionamento do azeite serão previamente aprovadas pela Direcção-Geral de Saude e as embalagens pela Junta Nacional do Azeite.

§ 2.º Nas embalagens ou em etiquetas presas ao selo de garantia, além das exigências referidas no artigo 28.º e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 46 257, deverá constar a indicação dos preços de venda ao publico, do conteudo e da tara».

O azeite lotado

Quanto ao azeite lotado com óleos vegetais comestíveis, estabelece-se que será vendido a granel, pelos armazenistas aos retalhistas e entidades equiparadas e por estas aos consumidores. E também:

«§ 1.º — As organizações da lavoura e as cooperativas de produtores poderão vender azeite lotado, a granel, a retalhistas, entidades equiparadas e consumidores, desde que na constituição do lote sejam utilizados produtos dos seus associados.

§ 2.º — É permitido aos produtores-retalhistas vender a granel, nos seus estabelecimentos de retalho, o azeite lotado a que se refere este numero.

9.º — A acidez do lote a que respeita o numero anterior, deverá conter-se entre os limites de 1,5 e 2 graus.

10.º — Os preços máximos de venda ao retalhista e ao publico, na cidade de Lisboa, dos azeites extra e fino apresentados em embalagens de 1 litro e do azeite lotado com outros óleos comestíveis são os constantes da Tabela II anexa a esta portaria.

§ unico — Por despacho do secretário de Estado do Comércio, serão fixados os preços máximos aplicáveis ao resto do País e bem assim os dos azeites extra e fino contidos em embalagens de capacidade diferente da referida no corpo deste numero.

11.º — Os vendedores são obrigados a receber as taras recuperáveis pelo preço por que foram debitadas aos compradores».

O diploma estabelece o quantitativo das multas em relação ao não cumprimento das disposições que vão vigorar. Esta portaria revoga a Portaria n.º 20 829, de 29 de Setembro de 1964, e entra imediatamente em vigor, salvo no que respeita á tabela dos preços de azeites extra e fino, que se aplicarão a partir de 1 de janeiro próximo.

A SEMANA DE JAZZ

(Continuação da página central)

reu em bom numero e ficou, assim, a conhecer alguns dos grandes intérpretes do «jazz», bem como certas revistas e livros de «jazz» também expostos.

AS SESSÕES FONOGRÁFICAS

Um dos processos mais usados na divulgação da musica de «jazz» tem sido o das sessões de musica gravada. Se, por um lado, se devem apresentar as obras mais representativas da evolução desta musica, por outro lado, o comentário deve ser (especialmente quando a assistência é de iniciados), simples e claro, equilibrado, isto é, deve revelar a dupla importancia que na história de um género musical têm o progresso técnico e o ambiente humano em que essa musica se cria e se propaga.

Não só se deve contar o que se passou mas, fundamentalmente, explicar porque se passou.

A's sessões já realizadas na A. E. I. S. T. faltou principalmente o bom nível «jazzístico», isto é, as obras apresentadas como exemplo estavam regra geral mal-gravadas, eram sempre excertos e, acima de tudo, pouco importantes.

Os comentários de Jorge Veloso compensaram de certa maneira a insuficiência musical.

Depois de cada sessão, quem assistiu foi convidado a interrogar, a pôr duvidas, a esclarecer-se.

Destaquemos uma intervenção de Vilas Boas que, ao falar-se do «jazz» e dos seus subprodutos («rock and roll», «twist», etc. ...) recordou Willis Connover, locutor da Voz da América, que sobre este assunto disse um dia: «jazz» e «rock and roll» são como o diamante e o carvão; embora com a mesma origem, diferenciam-se pelo seu valor».

Estamos de acordo com W. Connover e V. Boas, simplesmente invertemos os termos. «Jazz», para nós, é carvão: dá calor, é negro, acessível a todos e elaborado sem exageros. Diamante é outra coisa: rico, trabalhado, frio, por vezes falso.

A's duas sessões fonográficas assistiram mais de 300 pessoas. Foi bom, até para o «jazz».

FILMES

Luís Vilas Boas é alguém muito conhecido nos meios musicais portugueses. Há mais de 20 anos que se dedica com entusiasmo ao «jazz». Organizou concertos, correu mundo para ouvir e conhecer esta musica e os seus intérpretes, trabalha na Rádio e na Televisão, fundou o Hot Club de Portugal, enfim, o «jazz» deve-lhe bastante, entre nós.

Os 5 filmes de curta metragem projectados nesta I Semana de «Jazz» foram por ele apresentados e comentados.

O primeiro mostrou-nos Armstrong e a musica que presentemente toca. Essencialmente comercial, Armstrong é agora uma desilusão.

A sua voz, o seu trompete ainda têm «swing», mas o reportório faz concessões.

Vimos a seguir Bobby Hackett e a musica Dixieland. De «jazz» só ouvimos, a espaços, o trombone de Urbie Green.

Seguiu-se um belo filme de Norman MacLaren, com musica do trio do pianista Oscar Peterson. E', na realidade, um filme muito interessante. O trio toca e MacLaren, simultaneamente, inscreve cores e formas na película.

Vimos depois um filme-resumo do Festival Newport de 1960, o unico filme em preto e branco, apresentado nesta sessão. Começou bem, com uma orquestra de musicos jovens tocando um «blue».

Depois, Nina Simone, uma cantora negra, interpretando um espiritual. Foi o melhor momento «jazz» de toda a sessão. (O comentador, posteriormente, manifestou em publico o seu desagrado. Opiniões...).

A grande orquestra de Gerry Mulligan tocou a seguir, e o trio vocal Lambert-Hendricks-Ross interpretou Count Basie. Bom «jazz», alegre, comunicativo, com «swing».

Foi depois a vez da orquestra de Ferguson e dos seus já famosos agudos conseguidos em trompete.

A terminar, vimos um filme com a orquestra de Duke Ellington, ou seja, «jazz» do bom e um incomparável desfile de solistas.

Nitidamente positivo, o saldo desta sessão de filmes de «jazz».

«Jazz» é uma musica e como tal, o essencial é ouvir, ou melhor ainda, ver tocar. Foi o que se conseguiu com estes filmes, alguns importantes, cedidos pela Embaixada dos Estados Unidos, a qual, num esforço de colaboração muito louvável, os fez vir directamente e em poucas horas da América do Norte.

Quanto ao comentador limitou-se a repetir essa enumeração elementar de factos e correntes (Nova Orleans, Chicago, Dixieland, grandes orquestras, época «swing», «bop», «cool», «hard-bop», «free jazz» «third stream») a que vulgarmente se costuma chamar História do «jazz». Ficámos também a saber que V. Boas já foi a Newport, Nova Orleans, que conhece Paul Gonzalves, ou que Ellington tem 200 fatos.

Assistiram perto de 150 estudantes.

A. DUARTE

GENERAL

Luís António de Carvalho Viegas

Missa do 30.º dia e agradecimento

Seus filhos, netos e mais familia, participam que amanhã, dia 29, na Igreja do Campo Grande, pelas 19.15 horas, será celebrada Missa pelo eterno descanso de seu saudoso e querido Pai, Avô e Parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como a todos que o acompanharam á sua ultima morada.

OUTURELA

Faustina das Neves Fernandes

(Zemida)

FALECEU

Seus sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida e estimada tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã pelas 11 horas de sua residência no Outurela para o cemitério de Carnaxide.

Trata a agência Machado Costa

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

RECREIO E CULTURA NAS INSTITUIÇÕES COOPERATIVAS

Pelo prof. J. DIAS AGUDO

O cooperativismo brasileiro pode orgulhar-se de possuir militantes dos mais activos e esclarecidos e revistas da maior categoria no programa cooperativo mundial. São exemplos dos primeiros os senhores Waldiki Moura, autor de muitos e valorosos livros que aos cooperadores portugueses muito aproveitaria ler e meditar; Fábio Luz Filho, igualmente mestre de cooperativismo entre os nossos irmãos d'além-Atlantico; Amaro Cavalcanti, José Arruda de Albuquerque, Teodoro Maurer Junior e tantos outros. Exemplos das segundas constitui a revista *Arco-Iris*, que é órgão da *Aliança Brasileira de Cooperativas*, instituição que ná pouco sucedeu ao *Cooperativismo ou Banco Cooperativo* do Brasil e que se vinha publicando no Rio há já uns bons anos.

Convém tornar conhecidos entre nós estes homens e esta revista. Para isso, estamos na disposição de fazer, uma vez por outra, oferta de artigos ali publicados por eles, a fim de criar certa ambiência e o indispensável acolhimento ás ideias que eles no Brasil defendem e impõem á consideração do pais. Ideias comuns aos cooperadores portugueses, como se sabe.

Seja, para hoje, um artigo (melhor: adaptação de um artigo) que Teodoro Maurer publicou em *Arco Iris* no numero de Novembro de 1964. Diz ele sobre *recreio* e *cultura* nas cooperativas:

«Para que uma cooperativa realize os seus fins sociais e humanos, ela não deve reduzir-se a um simples armazém fornecedor de artigos de consumo. Como o seu nome sugere, ela é uma sociedade cujos membros procuram *cooperar* entre si para a mais fácil consecução de seus interesses e objectivos. Ora, os *interesses* e objectivos do homem não podem limitar-se ao suprimento de necessidades materiais, ou seja, á aquisição de arroz e de feijão, de roupas, de instrumentos de trabalho, etc.

A nossa vida só é *humana* quando ela se realiza «espiritualmente», isto é, proporcionando ao espírito oportunidade de sociabilidade, de recreação, de cultura, de formação da sua personalidade, enfim, coisas que hoje são muito comummente oferecidas *comercialmente*, com interesses de lucro e, pois, deturpadas, falseando os verdadeiros fins da nossa existência.

Assim, se quisermos ajudar os nossos associados a realizarem integralmene as suas aspirações de vida humana, plena e sadia, é imprescindível que organizemos departamentos destinados a atender a essas aspirações, proporcionando actividades recreativas e culturais capazes de satisfazerem a uma necessidade primordial da nossa natureza em ambiente moral, são e elevado.

De facto, os estatutos das nossas cooperativas prevêem tais actividades, rezando geralmente no capítulo que define os seus objectivos:

«A Cooperativa propõem-se:

a) organizar cursos, conferências e outros meios de divulgação da doutrina cooperativista, bem como de quaisquer outros assuntos de interesse geral, como, por exemplo, defesa da saude, economia doméstica, puericultura, solidariedade humana e outros semelhantes, e promover reuniões de confraternização entre os associados;

b) criar uma biblioteca, salas de leitura e promover quaisquer actividades culturais e recreativas que, em ambiente são, divulguem conhecimentos de interesse geral e estimulem os sentimentos de solidariedade e os dotes de espírito.»

Aliás, já a cooperativa pioneira de Rochdale desenvolveu uma série de actividades sociais, educativas e culturais, que exerceram profunda influência renovadora e humanizadora em seus associados operários, dando-lhes um novo sentimento da dignidade da vida e uma larga experiência das belezas e encantos que ela pode proporcionar.

. . . . . .

Vejamos algumas das actividades a que se poderá dedicar um departamento de sociabilidade e de cultura de uma cooperativa:

a) criação de uma biblioteca de livros seleccionados — instrutivos, recreativos e inspiradores — bem como de jornais e revistas variadas, sala de leitura, etc.

b) instalações de um pequeno museu com colecções de mineralogia, botanica, zoologia, numismática, etc., laboratório que ofereça oportunidades e estímulo de cultura científica ou artística aos interessados. Em Rochdale, havia desde o século passado, microscópios, telescópios, etc., á disposição dos associados, dando aos modestos operários da cidade meios de se dedicarem a um entretenimento salutar e construtivo, além de horas deliciosas de lazer e recreação.

c) promoção de cursos, conferências de mui variados temas de que aqui se lembram apenas alguns, como: cooperativismo, economia em geral, economia doméstica, administração publica, educação cívica, saude, higiene e nutrição, problemas de família (o casamento, a educação dos filhos), relações humanas, formação da personalidade, cursos de línguas (por exemplo, inglês, alemão, esperanto, etc.), temas de vulgarização científica (astronomia, física, electricidade, química, biologia, antropologia, etc.), literária e artística, viagens, países e costumes, assustos históricos e outros que as circunstancias e os interesse dos associados sugerirem.

d) organização de actividades culturais, artísticas, recreativas e sociais diversas como reuniões de sociabilidade, jantares em comum e piqueniques, jogos de salão e outros, passatempos; coros, orquestras e bandas de musica, escotismo e bandeirismo; desportos variados tais como pingue-pongue, ténis, voleibol, futebol para amadores, cinema, teatro, para citar apenas algumas dentre as inumeras possibilidades que este vasto campo pode oferecer.

Naturalmente — é fácil de concluir — que para organizar, dirigir e orientar semelhantes actividades, uma cooperativa precisa de uma pessoa competente que possa dedicar-lhe uma boa parcela de tempo — em cooperativas maiores, mesmo todo o tempo a esse fim.»

E não valerá a pena — dizemos nós agora — recrutar essa pessoa a quem se preste e até se dê não só a necessária assistência económica e financeira, mas ainda a simpatia e o agradecimento por uma tão elevada obra no seio das cooperativas?

Não esqueçamos que a cultura e o recreio salutar são dois pilares fortíssimos da nossa organização. Mais: indispensáveis á nossa organização.

Tauromaquia

Homenagem ao ganadeiro Assunção Coimbra e ao bandarilheiro Mário Coelho

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1», na Rua 1.º de Dezembro, 85, 2.º, esq.º, e organizado por uma comissão de sócios, efectuar-se-á, no próximo dia 2 de Dezembro, um jantar de homenagem ao ganadeiro Manuel Assunção Coimbra e ao bandarilheiro Mário Coelho, a quem recentemente foram atribuídos os prémios «Mayte», relativos ao touro mais bravo e ao melhor par de bandarilhas da ultima feira de Santo Izidro, realizada em Madrid. A inscrição encerra-se depois de amanhã.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

Coronel Luna de Oliveira

Comemorando o 14.º aniversário da morte do nosso antigo camarada na Imprensa coronel Humberto Luna de Oliveira, sua viuva, a sr.ª D. Deolinda Costa Luna de Oliveira, mandou hoje celebrar missa de sufrágio na igreja de S. José, no Largo da Anunciada. A cerimónia decorreu no altar-mor, começou ás 11 horas e teve a assistência de várias individualidades ligadas aos meios jornalístico e literário.

D. Maria Emília Tiago do Carmo

Comemorando o 30.º dia do seu falecimento, sua família manda rezar missa de sufrágio pelo eterno descanso de D. Maria Emília Tiago do Carmo, amanhã, ás 12 e 15, na igreja paroquial de S. Pedro, em Alcântara.

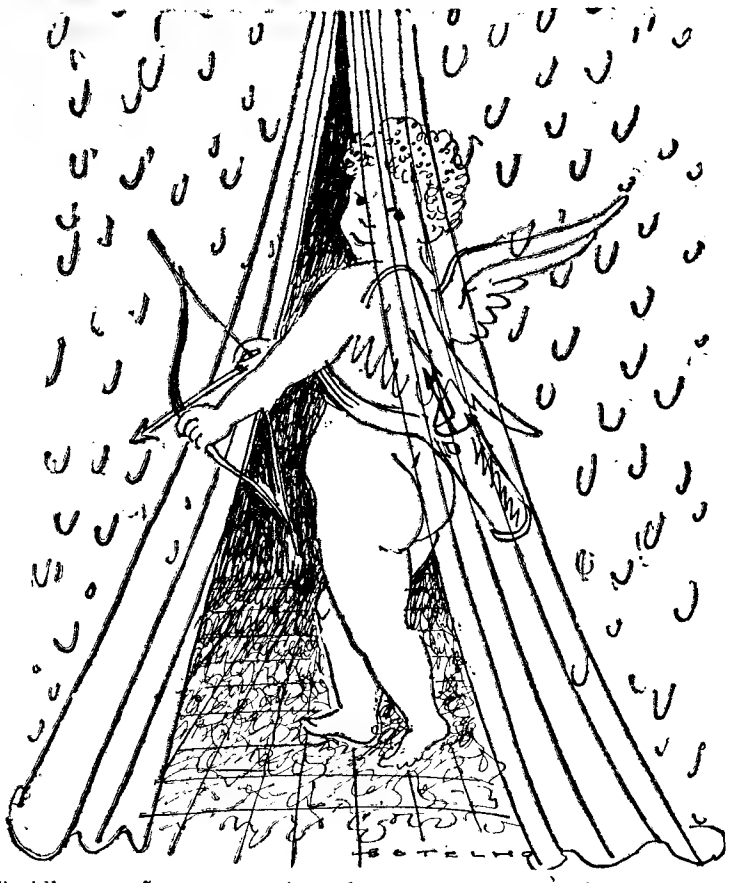
OS CURSOS do I. S. C. S. P. U.

Prossegue amanhã, ás 19 horas, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, o Curso de Extensão Universitária sobre as províncias ultramarinas de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Príncipe. O sr. dr. José Pereira Neto fará uma lição subordinada ao tema «Comércio Externo».

O CONTO DE DOMINGO

JOSÉ FERNANDO

Texto de ELVIRA COSTA NUNES **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



Até hoje ainda não conheci ninguém como o José Fernando. É fabuloso, amoroso — como hoje se diz por aí também, a propósito de tudo e de nada!

Ninguém melhor do que eu também, o conhece. Conheço-o como aos meus próprios dedos. Sei quando está feliz ou triste. Não admira. Crescemos juntos. Fizemos no mesmo dia o exame de instrução primária. Da nossa intimidade muito se tem dito. Umas vezes dá-me vontade de rir, outras fico danada. A verdade é que lhe quero como a um irmão muito querido —, como a um irmão que nunca tive. E ele também gosta de mim — como de uma irmã, entenda-se!

José Fernando é escritor. Escreve romances, teatro. Todos se admiraram quando ele publicou aos vinte e dois anos — precisamente, dois anos antes de se licenciar em Direito — o primeiro livro. Eu não.

Foi educado por uma tia viúva de um grande capitalista. A tia adorava-o. Proporcionou-lhe tudo. E deixou-lhe uma fortuna que lhe permite escrever sem preocupações. Os seus primeiros livros foram editados por conta própria. E a sua primeira peça. Não gostei do seu primeiro romance. Nem da sua estreia como dramaturgo. Mas a crítica augurou-lhe com futuro. E, hoje, o José Fernando é solicitado pelos editores e empresários. Tem já não sei quantos prémios, e, noutro dia, afiançaram-me que não tarda a ter cadeira na Academia. Uns, atribuem o facto ao seu dinheiro. Outros, á influência dos seus amigos. Para ser franca, penso que são as duas coisas juntas. Até porque os seus muitos amigos são o reflexo dos seus muitos milhões. Não quero dizer que o José Fernando não seja bom escritor. É honesto. Não que não tenha talento suficente para ganhar tudo que hoje desfruta. Eu, de literatura, pouco percebo. Se compreendo, gosto. De contrário, não gosto. É, sinceramente, eu não entendo muito bem tudo quanto o José Fernando escreve. Também não tenho tempo.

Sempre se pode dar ao luxo dos maiores prazeres. Em pequeno, tinha os brinquedos mais caros, que a tia lhe trazia dessas terras estrangeiras por onde mitigava a sua solidão de viúva nova, bonita e rica! Brinquedos engenhosos que ele recebia sem entusiasmo e arrumava muito direitinhos naquele quarto grande do casarão da Estrela. E gostava de contemplar, nada mais. Nunca escangalhou um, sequer!

Nunca desejou fosse o que fosse. Tudo lhe tem vindo parar ás mãos. As mulheres gostam dele — ou, do seu dinheiro! Tenho-lhe conhecido muitos amores. Desde o platónico até aos carnais. Tenho-lhe escutado todas as confidências do seu coração bom e sensível. Porque o José Fernando é um bom, um sensível. Podia fazer uma mulher feliz.

Sempre que me conta uma das suas histórias de amor, pergunto-lhe:

— Porque não te casas?

— Quem me quer... realmente a mim?... Queres tu casar comigo?

E rimo-nos, porque eu sei que o José Fernando diz aquilo para pôr ponto final na conversa. E remata invariávelmente:

— Nasci para ser livre, livre!

Livre, Como sempre se enganou o meu amigo. Sim, porque quem é livre, completamente livre? Nem os que julgam ser livres como o José Fernando!

Chegou livre até aos quarenta e cinco anos!

Ontem, veio visitar-me como o faz todas as semanas mais do que uma vez. Estirou-se no sofá. Serviu-se de um «whisky». Fumou não sei quantos cigarros. Novo romance ou nova peça... ou, ainda, nova aventura amorosa.

O meu amigo estava preocupado. Como sempre, deixei-o fazer o que naquele momento podia. Ele contaria fosse o que fosse quando quisesse. A minha casa é o seu refúgio. O seu confessionário. Tem escrito tanto naquela saleta!

Deixei-o só. Daí a nada chamou-me:

— Podes escutar?

— Com certeza. Fui lá dentro... dar uma ordem, desculpa!

— Vou amanhã para Paris...

— Vieste de lá há tão poucas semanas!

— Desta vez... não sei quando volto. Nem se volto, nem se fico em Paris!

— Em boa verdade, isso não parece teu!... Que bicho te mordeu?

— Tens razão!

Começou a andar de um lado para o outro. Bebeu mais um «whisky» de um só trago. Acendeu novo cigarro.

— Faz o favor de te sentares! — disse-lhe, enervada já com aquele seu desassossego. Parou. Ele também sempre me obedeceu um bocadinho. Desde garoto. A tia pediu-me muitas vezes para eu lhe falar disto ou daquilo —, o que sempre achei uma responsabilidade. Para mais sempre reconheci o José Fernando um homem cheio de personalidade, e, com uma inteligência não muito rara.

— É forçoso que parta. Já o devia ter feito há uma semana. Escolho Paris... porque, como sabes tenho sempre o passaporte em ordem...

— Claro, Paris, Paris...

— Não gracejes, por favor!

— Olá!

— Tens-me dito muitas vezes que ninguém é livre, só até um dia... Nunca o quis acreditar. Afinal, tens razão!

— Homem, conta lá o que tão tarde te faz mudar de opinião!

— E tão imprevistamente, podes acrescentar!

— Estou quase a desconhecer-te, José Fernando. Explica-te...

— Não sei se o saberei fazer... — dei uma gargalhada.

— Francamente. Tu, tu o escritor, o homem das grandes convicções, das ideias originais... deixa-me rir!

— Ri. Tens esse direito bem o sabes, de te rires de mim!

— Mas, agora, reparo. Tu estás diferente. Que aconteceu?

— Não sei bem o que poderá vir ainda a acontecer. Por isso parto. Pode ser cobardia. Mas é uma necessidade!

— Espanta-me... Para mais tu, o escritor!

— Cala-te, por favor, com essa do escritor!

— José Fernando, nunca te vi nem ouvi assim! Tu sempre gostaste. Pagaste há vinte anos para leres, para ouvires o Chiado chamarem-te escritor, e, hoje...

— Foi talvez o escritor que me roubou a liberdade!

— Não compreendo!

— Já o vais entender — sentou-se ao meu lado. Fumou outro cigarro.

— A Lena...

— Qual Lena!?

— Qual Lena!

— Sim. Conheces tantas mulheres, falas-me sempre de tantas mulheres que não posso lembrar-me do nome de todas!

— A que puseste há três anos em minha casa!

— Ah! A Lena, a tua secretária. Que lhe aconteceu? — aqui, fiquei também nervosa. A Lena era filha de uma amiga de infancia. Muito boa rapariga. Quando terminou o sétimo ano dos liceus pediu-se que eu lhe arranjasse um emprego, podia ser de secretária. Queria ser independente. Para mais, os pais viviam bem, mas não tinham fortuna para lhe deixar. Achei natural e louvável, a sua pretensão. Lembrei-me logo do José Fernando. Ele fazia-me constantemente queixas do seu secretário. Falei-lhe na Lena com todas as recomendações que tenho a certeza, ele respeitou. A Lena ficou satisfeita. Gostava do trabalho. José Fernando também estava satisfeito. Disse-me: — É uma rapariga excepcional! Competentíssima. Estou-te muito grato! Depois, deixámos de falar da Lena. E, a Lena hoje é um problema para o meu amigo José Fernando. Um problema... como?... Não. Ele nunca gostou de mulheres com menos de trinta anos. A Lena, não posso precisar, mas não deve ter mais de vinte, vinte e um!

Nova bebida.

— Não te interessa saber o resto?

— Estou á espera!... Mas, conta direitinho. Bem sabes que sou de compreensão um bocadinho lenta!

— Ah! As mulheres, as mulheres!

— Parece-me que não tens muitas razões de queixa! Mas explica-te, por favor. Até porque não tens o direito de estar agora, a brincar com os meus nervos! Sabes perfeitamente, quanto gosto da Lena. Quero saber o que lhe aconteceu!

— Nada! Por isso parto!

— José Fernando...

— É isso. A Lena apaixonou-se por mim!

— A Lena!... — imediatamente, a Lena cresceu aos meus olhos. Bonita, atraente com todas as qualidades algumas já bem raras nos tempos que correm, para fazer um homem por mais exigente, feliz. A Lena, apaixonada pelo José Fernando.

— Francamente, não compreendo o que te surpreende e... parece transtornar-te assim tanto. Já é tempo para pensares em casar. E, o unico senão que vejo é o ela não ser herdeira de nenhuma fortuna. Mas tu és rico!

— Julgava que me conhecesses melhor! Não é o dinheiro que me obriga a afastar da Lena!

— Então, é a idade!?

— Em parte, era já por si um pormenor a considerar. Ela tem vinte anos. Eu, sabes quantos tenho. Mas, nem isso... apesar, de não ignorar o que daqui a dez, vinte anos — se, tantos vivesse! — me podia acontçecer. Eu amo a juventude. Outra coisa muito mais grave...

— Mais grave!?

— E, é que ela gosta realmente de mim!... Nunca o pensei!

— Nem que tu gostavas dela!

— Quem te disse!?

— Tu próprio, agora mesmo!

Abriu os braços com complexidade.

— É verdade!... E a Lena faz-me falta, juro-te!... Eu também a amo... como nunca amei outra mulher. Descobri-o há uma semana... quando o idiota do Carlos... me pediu para eu falar á Lena...

— Para tu falares...

— Sim. Já lhe tinha falado e ela... fora sempre peremptória no seu não! Apesar de tudo sou amigo dele, e, desejava contribuir de algum modo para a felicidade de ambos. Bem sabes que ele é um bom partido. Se, tiver cabeça pode dar um bom futuro á mulher que o aceitar. E, não lhe será difícil!... Eu gostava dos dois. Julgava me amigo dos dois. Juro-te. Só pensei naquela altura na felicidade da Lena. Naquela tarde, falei-lhe. Corou. Não me surpreendeu, se bem que as raparigas hoje já não corem quando se lhe fala em amor! Teimei. Fiz-lhe ver a conveniência do seu casamento com o Carlos. E, por fim... a Lena escondeu o seu lindo rosto nas mãos crispadas, a chorar. Chorava como uma criança assustadiça, a quem tivessem partido a mais linda boneca. Levei-a para o sofá. Sentei-me a seu lado. Tirei-lhe as mãos que tremiam, da cara. O seu rosto estava macerado... mas bonito, maravilhosamente encantador!

— A Lena sempre foi bonita!

— Nunca tinha reparado. Para mim a Lena, era a Lena aquela rapariga amável, simpática que há muito me habituara a ver aqui em tua casa. A que naquele momento levantou os olhos para mim, era uma MULHER. A mulher mais surpreendente, aquela que eu sempre idealizei. Fora uma descoberta. Estreitei-a nos meus braços e esquecido de tudo disse-lhe.

— «Amo-te, amo-te Lena!» — Ela continuou a chorar. Perguntei-lhe a razão daquelas suas lágrimas, e, ouvi dos seus lábios, simplesmente:

— «Porque o amo há muito tempo!»

Outro «whisky». Depois, em voz cansada:

— Naquela noite não consegui dormir. No dia seguinte ela vinha esfuziante de alegria, de felicidade que a tornavam ainda mais sedutora. Vocês, as mulheres, ficam maravilhosamente belas quando são felizes!

— Mas...

— Não me interrompas, por favor. Pedi-lhe, escondendo todos os meus sentimentos, que esquecesse o que acontecera, o que lhe dissera na vespera! Ah, minha amiga. Nunca vi uma mulher tão dignamente mulher á minha frente. Arranjei, como pretexto a diferença de idade. Apelei, com que amargor, para a sua razão!

— «Que tem isso!?»

— «Hoje, pouco... amanhã...»

— «O amor não vive da idade. Vive, viverá enquanto houver um homem e uma mulher como nós!» — foi a sua resposta.

Um silêncio pesado pairou não sei por quanto tempo. A custo disse:

— Lamento o que acabo de ouvir. Lamento-o profundamente, até porque sempre te estimei e gosto da Lena, José Fernando!... Ela já sabe da sua resolução?

— Só o saberá... quando ler a carta que lhe deixo. E, assegurei-lhe esta tarde o futuro... para que possa casar com quem quiser, quando um dia encontrar um homem de quem goste e a possa fazer feliz!

— E, tu... não podes ser esse homem!?

— Não. Eu não posso fazer a Lena feliz. Dar-lhe a felicidade toda que ela merece. Tenho a carne emporcada...

— José Fernando!

— Não me olhes assim, peço-te... — e, depois como se falasse só para si, acrescentou:

— Sempre acreditei que cada homem, cada mulher é um pequeno mundo a agitar-se desesperadamente dentro do grande mundo de todos nós!

— Tu, então, estás desesperado, José Fernando!?...

— Não. Estou a viver... como os outros, afinal!

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA
EVENDE-SE A PÊSO EM TODO O PAÍS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Jenelas Verdes — LISBOA

SÉRIE ECONÓMICA ESPECIAL
FATOS DE CASIMIRA
(POR MEDIDA)
650$00-750$00
PRONTO A VESTIR
CASACOS DE SPORT
CALÇAS
SOBRETUDOS
GABARDINES
Vendôme
R. DOS SAPATEIROS, 88 — R. DA VITÓRIA, 57
LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, 6
N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

Ofereça ao seu lar o brilho e o encanto duma rosa!..

...o brinde é **PROGRESS**

Dist. excl. para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA. - LISBOA

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «Zorro e os Três Mosqueteiros» (12 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «A espada de Monte Cristo» e «O Guerreiro Apache» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «O Espadachim de Siena» e «Todos a Paris»

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Capitão sem Barco» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «As 3 Faces de uma Mulher» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 30: «O Terror» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

ASPIRADORES

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar

(junto ao largo)

ANDARES - LOJAS - ARMAZÉNS - SALAS

ALUGAM-SE

LOJAS

MOSCAVIDE
— localização maravilhosa p/ qualquer ramo. **Renda 1.700$.**

AMADORA
— belíssima p/ qualquer ramo. Local grande movimento.

CACÉM
— no maior centro populacional. Óptima p/ qualquer ramo.

SALDANHA
— boa situação e muito ampla.

AV. JOÃO CRISÓSTOMO
— a melhor localização.

À AV. BERNA
— magnífica c/ grande cave e escritório.
Todas estas lojas estão isentas de selo.

ANDARES

MOSCAVIDE
— a estrear em prédio de luxo c/ elevador, 3 amplas casas assoalhadas. Autocarro d.. Carris á porta. Renda 1.110$.

A AVENIDA DE ROMA
— belíssimos andares c/ casas maravilhosas. Rendas a partir de 1.600$.

AO CACÉM
— com 4 casas assoalhadas. Renda 870$.

BENFICA
— Renda 1.110$., 3 amplas assoalhadas.

AO CHILE
— para habitação e escritório em prédio de luxo. Rendas de 1.350$ a 1.500$.

SALAS

CONDE REDONDO
Em prédio de luxo servido por 2 elevadores. Situação maravilhosa para escritórios, ateliers, consultórios, etc. Conjuntos de 1-2-3-4-5 e 6 salas. Preços a partir de 800$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º (junto á igreja S. Domingos)

Tels. 32-0047 e 32-0063 PBC

POUPE 10, 20, ATÉ 100 CONTOS!

NA COMPRA DO SEU AUTOMÓVEL

Não tenha receio de fazer um mau negócio — comprando um carro usado — desde que tenha o cuidado de escolher a entidade que lho vende.

Veja os carros em exposição no nosso Stand e traga os técnicos que quiser!

ATOMICAUTO

As melhores marcas — Só modelos recentes — Facilidades de troca e pagamento — Certificado de garantia.

ATOMICAUTO

Uma casa séria, que faz o seu negócio com o devido respeito pelo seu dinheiro!

ATOMICAUTO

RUA TOMÁS RIBEIRO, 6-C

LISBOA 1

FABRE LINE

PARA:

NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE e CHARLESTON

carrega em 18 de Dezembro o m. s.

«AMAZONAS»

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.

4, PR. DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

Telefs. 322271/2/3-33254/5 — PPCA

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 224/65

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 21 de Dezembro de 1965, pelas 15 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara), o concurso público para a «RECONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS E ESGOTOS EM DIVERSOS LOCAIS — 1966».

(Processo n.º 163/65/CP/DSTE)

A base de licitação é de ..... 7.615.091$50
O depósito provisório é de ..... 190.400$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Programa de concursos para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 7673, de 24/10/960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente, na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, — Avenida 24 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Aos sábados o processo do concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital.

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Novembro de 1965.

O PRESIDENTE,
António Vitorino França Borges

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO INTERNACIONAL

SERVIÇO DIRECTO PARA A GALIZA

Comunica-nos a C. P. que, em colaboração com os Caminhos de Ferro Espanhóis, está em vigor o seguinte serviço de carruagens directas e automotoras:

PORTO-VIGO-PORTO

A — Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (S. Bento), p. 13,40 (a)
Vigo, c. 18.10.
Vigo, p. 11.00
Porto (S. Bento), c. 18.00 (b)

(a) A partir de 15 de Agosto a partida é ás 13.35.

(b) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 18.05.

B — Automotoras directas de 1.ª e 2.ª classes.

Porto (Campanhã), p. 8.43
Vigo, c. 12.20
Vigo, p. 18.35
Porto (Campanhã), c. 23.35

LISBOA-CORUNHA-LISBOA

Carruagens directas de 1.ª e 2.ª classes

Lisboa (St.ª Apolónia), p. 8.20
Santiago de Compostela, c. 20.10
Corunha, c. 21.45
Corunha, p. 7.55
Santiago de Compostela, p. 9.27
Lisboa (St.ª Apolónia), c. 23.45 (a)

(a) A partir de 15 de Agosto a chegada é ás 23.40.

GRANDE CAMPANHA DE VENDAS DE NATAL

TELEVISORES

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE QUE AGORA LHE OFERECE

A CASA A. SANTOS SILVA — RUA PASSOS MANUEL, 4-A

A PRONTO OU A PRESTAÇÕES EM CONDIÇÕES INIGUALÁVEIS

(VISITE-NOS V. EX.ª QUE NÃO SE ARREPENDERÁ)

PEQUENO MAGAZINE

O MUSEU dos Farmacêuticos

Único no seu género é o Museu dos Farmacêuticos — na «Torre dos Farmacêuticos» — situado no castelo de Heidelberg. Neste museu são exibidos inventários completos das velhas farmácias alemãs, manuscritos e receitas raras, como também as flechas envenenadas de curare dos índios sul-americanos.

PROPRIEDADES DA VERBENA

A verbena é uma planta tónica e catarral. Vivendo em lugares húmidos, usa-se contra nevralgias, reumatismo, pontadas, desarranjos intestinais, feridas, úlceras, etc.

Os banhos preparados com verbena são recomendados às pessoas fracas e, especialmente, aos que sofrem de reumatismo.

SABIA QUE...

Os cavalos podem viver sem comer durante 25 dias, desde que se lhes dê de beber? Se têm água e não têm comida, vivem 17 dias. Se não comem nem bebem, morrem ao fim de cinco dias.

EFEMÉRIDES

Novembro

● 1518 — Dia 27 — *Duarte Coelho chega ao reino de Sião, ajustando paz e comércio.*

● 1807 — Dia 27 — *Embarca para o Brasil a família real portuguesa, a bordo da nau «Afonso de Albuquerque» que chefiava uma numerosa esquadra.*

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 28 de Novembro de 1935 publicava:

«As manifestações deste ano com o pretexto do Primeiro de Dezembro vão ter um relevo e uma importancia muito excepcionais.

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal, a qual se deve a iniciativa da subscrição nacional para compra do Palácio Almada, inaugura no próximo domingo a inscrição.

O sr. Presidente da Republica é o primeiro cidadão a preencher a sua lista.

E do alto da serra da Estrela, por intermédio de um posto de T. S. F., será dado o sinal de que em todos os lugares de Portugal fica aberta a subscrição publica para que o palácio dos condes de Almada passe a propriedade da Nação.»

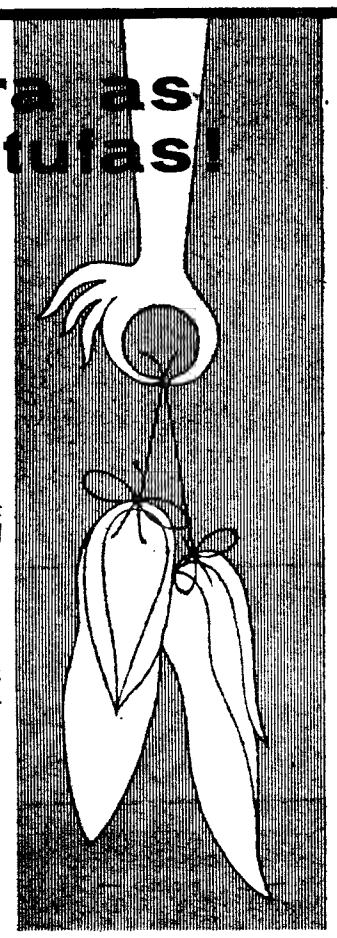
COMO ESCOLHER UM BOM MELÃO

Este conselho não vem muito a propósito, na medida em que não estamos na época dos melões. Mas como o saber não ocupa lugar, aqui fica este conselho para que o leitor tenha 90 por cento de possibilidades de ser bem sucedido na compra de melões.

Em primeiro lugar, lembre-se que o melão fica mais claro quando amadurece. Se a sua cor é verde, vai amarelecendo para o lado contrário ao do pedunculo. Nos melões de Inverno, com a casca verde e lisa, a cor e o aroma não variam; portanto, há, neste caso, que atender á dissecação do apêndice.

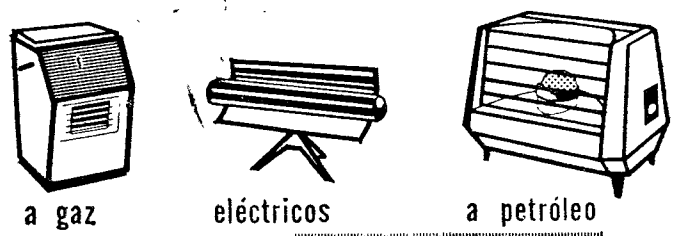
Quando o melão apresenta pequenas gretas na superfície da casca, especialmente em volta do pedunculo, significa que está maduro e é muito açucarado.

deite fora as pantufas!



Os aquecedores PE* resolvem-lhe todos os problemas de aquecimento do Seu Lar, com:

rapidez
segurança
economia



a gaz — eléctricos — a petróleo

*Distr. Exclus. para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA — Lisboa 1

GRAVADORES

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%

Assistência técnica e garantia absoluta

16 anos de experiência na venda de electrodomésticos

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar (junto ao largo)

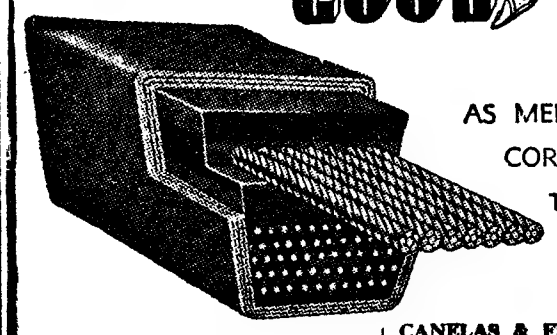
A PRESTAÇÕES

FATOS E GABARDINES

C/ e S/ FIADOR

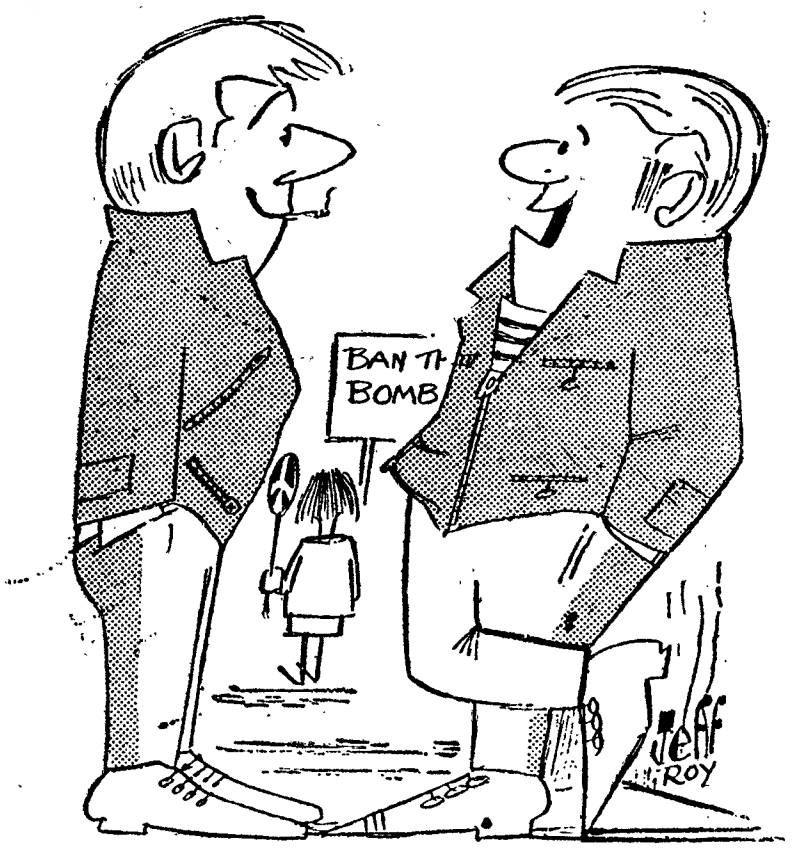
Av. Almirante Reis, 98-B

GOODYEAR



AS MELHORES CORREIAS TRAPEZOIDAIS

Distribuidores exclusivos | CANELAS & FIGUEIREDO, LDA. | Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

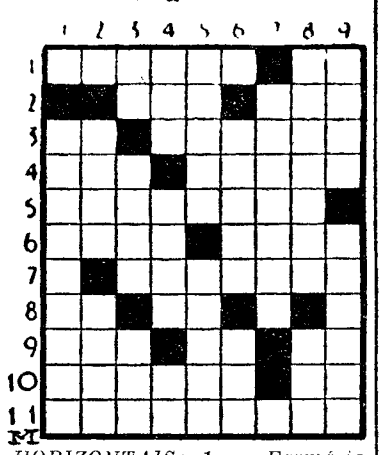


— Depois desta manifestação a favor da Paz, está-me a apetecer armar uma zaragata...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3940



HORIZONTAIS: 1 — Farmácia. Inconveniente. 2 — Vã. Tempo do verbo ir. 3 — Nota de musica. Não obstante. 4 — Período de tempo. Sumi. 5 — Monstruoso. 6 — Engodo. Habita. 7 — Retardam. 8 — A ti. Conjunção. 9 — Poesia. Senhor (abrev.). Preposição. 10 — Nevoento. Além. 11 — Aberrações.

VERTICAIS: 1 — Rufiona. 2 — Erva-doce. Paraíso terreal. 3 — Porco. Embuçada. Eternidade. 4 — Erga. Vestuário. Antigo nome do rio Dão. 5 — Terra de cultivo. Da Russia. 6 — Orla de uma estrada. Lista. 7 — Belo. 8 — Dentara. Pronome pessoal. 9 — Lavrai. Afagas.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3939

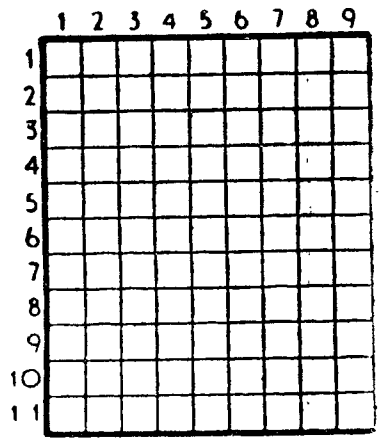
HORIZONTAIS: 1 — Propaga. 2 — Ain. Safar. 3 — DA. PELE. 4 — Ata. 5 — Nu. ALHEIA. 6 — GRANDE. Dr. 7 — Avo. Dai. 8 — Nó. Cl. 9 — CORREIA. 10 — Vate. MCV. 11 — Má. Ais. Aa.

VERTICAIS: 1 — Palangana. 2 — Ri. Turro. Vá. 3 — Onda. Ao. Cá. 4 — An. Nota. 5 — As. Alda. Rei. 6 — Gap. Hc. Ar. 7 — Afere. Em. 8 — Al. Idálica. 9 — Prevaricava.

(PROVÉRBIO: DA PELE ALHEIA: GRANDE CORREIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7785



HORIZONTAIS: 1 — Antiga capital da Birmânia, á beira do Iravadi. Freguesia do concelho de Barcelos. 2 — Primeira das três palavras que formam os nomes de duas freguesias do concelho de Ilhavo. 3 — Basta. Segundo. 4 — Cidade de Portugal. 5 — Embarcação muito bojuda. Cofre. 6 — Apelido. Uma das ciclades. 7 — Nome de mulher. Conjunção. 8 — Aros. 9 — Campeão. Estava. Viração. 10 — Tempo do verbo ir. Gavinha. 11 — Processarmos.

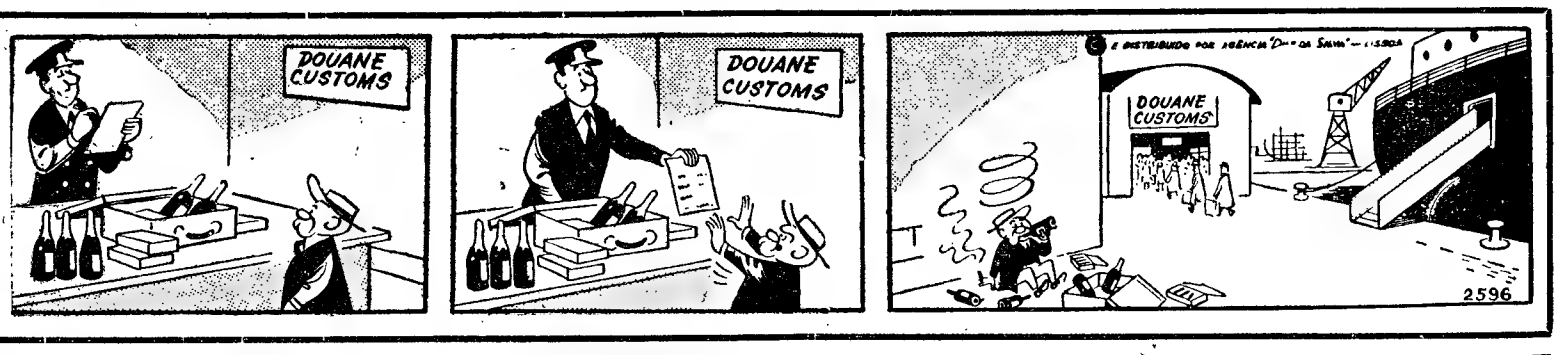
VERTICAIS: 1 — Líquido composto de hidrogénio e oxigénio. Fosso. 2 — Símbolo químico da prata. Dá urros. Estou. 3 — Pessoa que ata gatos. Nome antigo da nota musical dó. 4 — Dá fama a. Medida de superfície. 5 — Educa. 6 — Ligara. Triture. — 7 — Farias lamúria. Preposição. 8 — Tempo do verbo haver. Repetições de som. Para barlavento. 9 — Empregas. Deus do Amor.

Solução do problema n.º 7784

HORIZONTAIS: 1 — Apar. Ovar. 2 — Jamaica. 3 — Ar. Sai. Am. 4 — Gosta. 5 — Mimo. Ari. 6 — Laró. Elas. 7 — Iça. Irás. 8 — Maomé. 9 — Au. Ena. Bo. 10 — Atascar. 11 — Arga. Airó.

VERTICAIS: 1 — Ajax. Limava. 2 — Par. Macáu. 3 — Am. Pirão. Ag. 4 — Ras. Mó. Meta. 5 — Iago. Iena. 6 — Ócio. Er. Asa. 7 — Vã. Salão. Cl. 8 — Atrás. Bar. 9 — Rimais. Soro.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



FILATELIA

A «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul» — 5

Como já dissemos, vamos a Luanda e Novo Redondo, onde, como convidado de honra, assistiremos á inauguração da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul», organizada pela Secção Cultural dos Empregados de Mário Cunha, S. A. R. L.

De salientar, nesta exposição filatélica, a eficiência dos seus organizadores, em aspectos já aqui apontados em crónicas anteriores, e, também, o alto patrocínio, generoso e entusiástico, que lhe deu o principal administrador daquela grande firma, o eng.º Maurício Vieira de Brito, nosso ilustre e querido amigo.

Viagem ímpar, a primeira realizada por um dirigente filatélico português ao nosso Ultramar, ela permite-nos não apenas conhecer Angola, mas admirar uma das maiores exposições filatélicas portuguesas realizadas até ao presente, com nada menos do que 59 expositores de Angola, Moçambique e Metrópole, o que muito dificultará e responsabilizará a nossa função de membro do juri respectivo.

Comemorando esta «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul» o «Dia do Selo», ela será acompanhada por idênticas comemorações em todo o País, e designadamente em Lisboa, com uma exposição filatélica, na Casa das Beiras, e, á noite, com o banquete costumado, na Pastelaria Marques.

Pela primeira vez, em onze anos, não estaremos presente nem numa nem noutro. Pelo que nos antecedemos hoje aqui, formulando votos sinceríssimos para que os filatelistas de Lisboa e de todo o País, num acto de consciência e de inteligência, se esqueçam, completamente, de egoismos e de vaidades, de questiunculas e de ódios, para se dedicarem, do coração, áquilo que é uma das mais belas e notáveis facetas da Filatelia: a amizade, a fraternidade e a unidade, que nós amanhã levaremos connosco para os portugueses de Angola! — V. C.

Os próximos selos continentais

No próximo «Dia do Selo», 1 de Dezembro, será posta em circulação a nova série dedicada a Gil Vicente, quatro selos felizmente diferentes, desenhos do pintor João Abel Manta, taxas de $20, 1$00, 2$50 e 6$50, com as tiragens, respectivamente, de dez milhões, nove milhões, um milhão e meio, e quinhentos mil, com os quais, naquele dia, serão usados três carimbos, iguais, em Lisboa, Porto e Funchal. Insistimos: E quando carimbo idêntico para Coimbra?!.

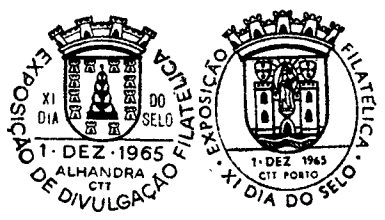
(Reprodução autorizada pelos C. T. T.)

Quanto aos selos, lamentamos ter que repetir que são infelizes: desenhos inexpressivos (quem adivinharia, se não fosse a legenda «Gil Vicente»?!...), e cores na continuação das anteriores: verde sujo, castanho sujo, vermelho sujo e azul sujo...

O desenho do sobrescrito de 1.º dia será também o mais feio de todos os até hoje editados pelos C. T. T.

Dois novos carimbos

No mesmo dia 1 de Dezembro, serão usados, em Alhandra e no Porto, dois carimbos comemorativos das respectivas exposições daquele «Dia do Selo».



MUNDO DOS SELOS

Os C. T. T. do Ultramar, no dia 1 de Dezembro, usarão nove carimbos especiais: um na Praia, de 1.º dia de circulação da nova série dedicada aos uniformes do Exército, um comemorativo da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul», em Novo Redondo, e sete dedicados ao «Dia do Selo», cada um em sua província portuguesa ultramarina. Que pena não podermos escrever o mesmo do continente, onde nem Lisboa terá um carimbo semelhante... E não nos obriguem a acrescentar uma unica palavra!

✲ Em Novo Redondo, no edifício da respectiva Camara Municipal, o autor desta secção repetirá a sua conferência sobre «Motivos, finalidades e vantagens da Filatelia».

✲ No banquete de Lisboa do próximo «Dia do Selo», o presidente do Clube Filatélico de Portugal será representado pelo sr. coronel Francisco Cardoso Salgado, durante a sua ausência designado vice-presidente em exercício.

✲ De um dos elementos mais ilustres da filatelia portuguesa, recebemos veemente protesto contra as baboseiras contidas num dos artigos do notável livro da «3.ª Exposição Filatélica do Cuanza-Sul». — Você, caro capitão, é um homem que tem tempo para ler tudo. Nós, felizmente, quando encontramos um camelo, não temos tempo para lê-lo... E juramos que o não lemos! Um abraço, e muito gratos por tudo.

✲ Em Lisboa, durante o referido banquete do «Dia do Selo», serão entregues as medalhas das ultimas exposições filatélicas organizadas ou patrocinadas pelo Clube Filatélico de Portugal, e usará da palavra o grande comerciante filatélico Henrique Mantero, cujas palavras são aguardadas com a mais viva expectativa.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 17 e 15: Variedades: canções de Portugal; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: A nossa terra; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Vicente da Camara; 21 e 30: Musica, só musica; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Junção — Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Musica de camara, de Jens Bjerre e de Eugene Bozza; 17 e 30: Musica de piano, de Liszt; 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Sinfonia n.º 4, op. 98, em mi menor», de Brahms; 18 e 45: Algumas canções do ciclo «La Bonne Chanson», de Fauré; 19: 2.ª parte do concerto de domingo: «Ibéria», suite, de Debussy; «Le Carnaval d'Ais», para piano e orquestra, de Darius Milhaud, e «O Pássaro de Fogo», bailado, de Stravinsky; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concerto pelo duo de violino e piano Lídia de Carvalho-Maria Helena Matos Silva; 20 e 45: Musica coral de Brahms: «Rapsódia, op. 53»; 21: Teatro do século XVIII: «Ateneida» e o «Triunfo do Amor», melodramas de Metastásio; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 17: Junção; 22: Musica portuguesa: obras de Rui Coelho; 22.50: Musica de tecla, de Scarlatti; 23: Canções de Schubert, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; 23 e 20: Musica de camara, de Pergolesi e de Vivaldi; 23 e 50: Musica sinfónica: poema sinfónico «Idílio de Siegfried», de Wagner, e «Quadros de uma exposição», de Mussorgsky; 0 e 50: Junção — Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmos em contrastes; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o telefone toca: 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-Noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta Fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Sucessos musicais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transportes...
DIALUX
a pilha de confiança!!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Às 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal (1.ª edição); 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª Edição); 15 e 10, Filme de grande metragem — «A Primavera da Vida» com Judy Garland e Mickey Rooney; 17 e 5, No Mundo da Mulher; 17 e 20, Concerto para jovens — apresentado por Leonard Bernstein no Carnegie Hall de Nova York; 18 e 10, Telejornal (3.ª Edição e informação desportiva); 18 e 25, Passatempo Infantil; 19 e 15, Desenhos Animados; 19 e 40, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 10, Cinema 65 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto «I Valentino»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «Cidália em Portugal»; 22 e 25, Episódio da série «Dr. Kildare»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — Às 15 e 30; Língua e História Pátria; 16 e 25: Matemática; 17 e 20: Francês; 18 e 15: Tarabalhos Manuais. 2.º período — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal (edição da tarde); 19: TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 20: TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35: TV Educativa — «Língua Portuguesa»; 20: Culinária (apresentação de Maria Lourdes Modesto); 20 e 25: Momento Desportivo; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 20: Boletim Meteorológico; 21 e 30: Títulos de Caixa Alta; 22: Museu de Cinema (apresentação de António Lopes Ribeiro, com a colaboração do maestro António Melo); 22 e 30: Selecção Policial — um filme da série «Gideon's Way» (apresentação de A. Varatojo); 23 e 35: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 40: Meditação; e 23 e 45: Fecho.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...
VILARINHO & SOBRINHO, L.DA
JANELAS VERDES
LISBOA

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	537021
Gazcidla	538321
Gazcidla (dom. e feriados)	382069

POLÍCIA E G. N. R.

Serviço de emergência	115
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões. soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

FARMÁCIAS

TURNO C

Ver pelos bairros das imediações (Telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Saborosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373 (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calçada de St. André 16 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. da Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P. P. C. 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO — Gomes, suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN
2 NOVOS MOD. AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPERIO
Telef. 555134
Às 15.15 e 21.15 (Adultos)
3.ª SEMANA
O emocionante filme de **Otto Preminger**
PRIMEIRA VITÓRIA
com **Kirk Douglas, John Wayne** e **Patrícia Neal**
Às 18.30 — **MISS CILINDRO** — Para todos.

ESTÚDIO
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA (Adultos)
O filme de **Frank Perry**
DAVID E LISA

SÃO LUIZ
Telef. 327172
A's 15.15 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de amor para adultos
ADEUS ILUSÕES
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton** e **Eve Marie Saint**

CONDES
Telef. 322523
A's 15.15 18.15 e 21.30 (Adultos)
WALTER CHIARI e **MICHÈLE MERCIER**
na obra-prima de Dino Risi
DIA DE FÉRIAS
(Il Giovedi)
com **Robertino** e a atracção do Lido de Paris, gémeas **Kessler**

ODEON
Telefone 326283
A's 15.15 18.15 e 21.30
Uma admirável farsa de espionagem que revela dois novos cómicos: **Franco Franchi** e **Ciccio Ingrassia**
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
com as esculturais **Ingrid Schoeller, Annie Gorassini** e **Carla Caló**
A alegre tragédia de dois agentes secretos transformados em «anjinhos» por três fascinantes espias EASTMANCOLOR Só para adultos

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15 18.15 e 21.30
Um sensacional e grandioso filme de espionagem
A história de uma luta sem fronteiras entre espiões de indómita ferocidade
GUERRA SECRETA
com **Henry Fonda, Vittorio Gassman, Annie Girardot, Robert Ryan, Bourvil, Peter Van Eyck** e outras celebridades
(M. 12 anos)

MUNDIAL
Tel. 538743
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um «suspense» de **Robert Hossein**
OLHOS NA ESCURIDÃO
com **Michèle Morgan**

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
6.ª SEMANA DE ENCHENTES!
A maliciosa e caricatural comédia colorida de Aobert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com **Diana Dors** e **Colette Bronet**

CAPITÓLIO
Tel. 327493
(M. 17 anos)
Às 15.15 e 21.15
O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE
UM GENERAL E MEIO

LIZ
Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
UM TIRO ÀS ESCURAS
ENIGMA

TERRASSE
Telef. 320917
A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)
O MUNDO MALUCO
com **Spencer Tracy** e **Mickey Rooney**

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
HÉRCULES E O MONSTRO
A BELA AMERICANA

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
Uma obra-prima de **William Wyler**
O OBCECADO
com **Terence Stampe** e **Samantha Eggar**
Os melhores actores do ano
HOJE, ás 6.30 da tarde — **OURO NEGRO** — «show» com o conjunto **MISTÉRIO**

EDEN
Telefone 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA (M. 17 anos)
HOMICÍDIO EM S. FRANCISCO
com **Alain Delon, Ann Margret** e **Jack Palance**

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
MORITURI
com **Marlon Brando** e **Yul Brynner**

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
A's 15.00, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (M. 12 anos)
Cada segundo é uma explosão de emoções
O COMBOIO
com **Burt Lancaster** e **Jeanne Moreau**

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 e 18.15 e 21.15 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
ADEUS ILUSÕES
com **Elizabeth Taylor, Richard Burton** e **Eve Marie Saint**

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Dany Saval, Paul Meurisse e **Paul Hubschmidt**
na divertida e maliciosa comédia francesa
EU E OS HOMENS DE 40 ANOS
O programa alegre da semana!

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30 (M. 17 anos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
com **Ingrid Bergman, Rex Harrison** e **Alain Delon**

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
com **Gina Lollobrigida, Vitorio Gassman** e **Anne Vernon**

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Companhia de Circo (12 anos).

TEATROS
TRINDADE — Às 21 e 45: V centenário de Gil Vicente (12 anos).
AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «O homem que fazia chover» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «A fuga do Forte Bravo» (12 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «Becket» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «Os conquistadores das Filipinas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «Servidão Humana» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «Os 2 da Legião» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «A casa encantada» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — Às 21: «Uma americana no harém» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 15 e ás 21: «La cumparsita» (12 anos).
CINE ORIENTE — Às 21: «O homem do Rio» (12 anos).
JARDIM CINEMA — Às 15 e ás 21: «O amor é coisa de dois» (12 anos).
CAMPOLIDE — «A fronteira do pecado» (17 anos).

bom apetite

RESTAURANTE MONTE ALTO
Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10—Telef. 51005

Restaurante CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã
Bacalhau á Cubana
Sábado
Caldeirada á Cubana

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
MATELLOTE DE EIROSES
CHISPALHADA À PORTUGUESA
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PÚCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

ADELO BATISTA
VENDE NOVO E USADO
Toda a Aparelhagem Electro Doméstica, Discos, Bijutarias e Antiguidades.
Rua Francisco Metrass, 10-A

RESTAURANTE RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

São Carlos snack-bar
R. Beneficência, 95-A
Tel. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL M/17 anos
P. do Arceiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES
— E —
LANCHES DE CASAMENTO

RESTAURANTES «O MANEL»
L. do Regedor, 7-1.º—Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos da Cozinha Portuguesa

ESTALAGEM A GRUTA DO RIO
(Auto-Estrada para Sintra)
Telef. 2960535—RIO DE MOURO
DIARIAMENTE SERVIMOS
BACALHAU À LAGAREIRA
E CABRITO À PADEIRA
APOSENTOS — BANQUETES
AQUECIMENTO CENTRAL

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telf. 790211
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

NOVOS CAMIÕES FORD

Modelo «D» (cabine avançada)

1 — Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência.
2 — Cabine basculante: assistência rápida e económica.
3 — Extra segurança na travagem.
4 — Caixas de carga até 8 mts.
5 — Cabine super-conforto, de fácil acesso.
6 — Aspecto elegante e robusto.

EM EXPOSIÇÃO
NO CONCESSIONÁRIO FORD EM LISBOA:

SOC. COMERCIAL ANTÓNIO BARATA & FILHOS, LDA.

Avenida Infante D. Henrique, Lote 311 (A Cabo Ruivo)
Tels. 38 33 56 - 38 33 60 - 38 33 66

A PARTIR DE AMANHÃ, DAS 15 ÀS 24 HORAS

CAMIÕES FORD... Não há melhor!

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

ENGENHEIROS ELECTROTÉCNICOS

Importante Empresa pretende admitir engenheiros electrotécnicos com muito boa preparação científica e técnica e qualidades de investigação para trabalhos relacionados com calculadores.

Resposta a este jornal ao n.º 153, acompanhado de idade, curriculum vitae detalhado, situação militar e restantes elementos de apreciação.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Ainda não se descobriu o condutor que se pôs em fuga depois de atropelar um homem que fora colhido por outro carro

Perto do quartel de Infantaria 6, na Estrada da Circunvalação, foi mortalmente atropelado um indivíduo, figura típica das redondezas, conhecido pelo apelido de «Catel», dada a maneira como pronunciava a palavra «quartel».

O «Catel», infeliz atrasado mental, tinha 31 anos, e, segundo se julga, chamava-se Adelino Martins. Era natural de Santa Maria de Aião, em Guimarães, e residia num barraco mandado construir propositadamente para ele pelo industrial Casimiro Alves, nuns terrenos anexos ao referido quartel.

Muito prestável e muito honesto, o «Catel» granjeou inumeras amizades, sendo-lhe confiadas, por vezes, tarefas de grande importancia.

Ontem, ao cumprir uma delas, atravessou a estrada (ao que parece sem tomar as devidas precauções) pelo que foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. António Conceição Reis, de 50 anos, gerente comercial, residente no Bairro Correia Barbosa, em Rio Tinto.

O choque projectou o «Catel» a mais de 20 metros.

Nesse preciso momento, um outro automóvel, ao ultrapasasr o primeiro veículo, esmagou o corpo do atropelado. O automóvel não se deteve, mas a P.V.T. do Monte dos Burgos está de posse de vários elementos que conduzirão á descoberta do seu condutor.

Entretanto, foram conduzidos ao Hospital de S. João o atropelado e o sr. António Reis, que se ferira no rosto devido ao estilhaçar do pára-brisas.

Os médicos de serviço naquele hospital limitaram-se a verificar o óbito do infelz «Catel», cujo cadáver foi mais tarde removido para o Instituto de Medicina Legal. O condutor do automóvel seguiu para casa.

Cantoneiros galardoados

Na Secção Regional do Norte do Automóvel Clube de Portugal, efectua-se amanhã, ás 17 horas, a cerimónia da entrega do prémio ao cantoneiro do distrito do Porto que mais se distinguiu no presente ano.

O prémio em referência coube ao cantoneiro de 1.ª classe, sr. José Leite, que presta serviço na E. N. 210, entre Marco de Canaveses e Amarante.

Serão galardoados mais dez cantoneiros por motivo de 5 e 10 anos de bns serviços.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de S. João, com fractura da coluna, o sr. Agostinho Pereira, de 41 anos, casado, jornaleiro, residente em Ribeira de Pena, que ali caiu de uma escada quando andava a podar uma árvore.

Orquestra Sinfónica

O consagrado compositor e maestro Ruy Coelho dirigirá, amanhã a Orquestra Sinfónica do Porto que, em colaboração com a Emissora Nacional, dará um concerto no cinema Nun'Álvares pelas 21 e 45.

Serão executados excertos de óperas inspiradas em peças vicentinas, associando-se assim a orquestra portuense ás comemorações do V Centenário de Gil Vicente. Completarão o programa «Jardim Quimérico», «Passeios de Estio», «Viagem na minha terra» e ainda «Cortejo e dança», da ópera «Belkiss».

Oito mil toneladas de açucar para o norte do País

É esperado, esta tarde, em Leixões, o navio francês «Toulon» que, procedente do Recife (Brasil), traz um carregamento de cerca de 8 mil toneladas de açucar para abastecimento do Norte do País.

Vapor inglês com avaria na casa das máquinas

Pelas 10 e 30, arribou a Leixões o vapor inglês «Anglobel», com avaria na casa das máquinas.

Festa de Santa Catarina

Por iniciativa do Grémio Regional dos Industriais de Alfaiataria de Costura do Norte, foi comemorado, nesta cidade, com diversas cerimónias, o dia de Santa Catarina, padroeira das costureiras.

Descoberto o tractorista que colheu um homem na freguesia da Régua

No passado dia 16, ao anoitecer, foi atropelado, por um tractor, em Sedielos (Régua), João Martins, do lugar da Fonte, daquela freguesia, tendo o causador do desastre fugido após o atropelamento.

Com um mínimo de probabilidades, quase insuperáveis, o comissário da P. V. T., Inocêncio Morgado, pôs-se activamente em campo, tendo, ao fim de numerosas diligências, conseguido averiguar a identidade do causador do sinistro. Trata-se de Manuel Colaço, de 34 anos, residente em Oliveira do Douro (Cinfães), o qual, criminosamente, se pôs em fuga, com a agravante de não possuir carta de tractorista e não prestar o menor socorro á vítima, que ficou prostrada com uma perna fracturada.

Foi agora enviado ao Tribunal onde lhe serão finalmente pedidas contas da sua acção.

Exposição vicentina

Integrada no programa das comemorações nacionais vicentinas, é inaugurada amanhã, ás 15 horas, na Biblioteca Pública Municipal, uma exposição bibliográfca.

O certame estará patente ao público até ao próximo dia 4 de Dezembro.

ESPECTÁCULOS

Para esta noite

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — Às 21 e 45: «O assassino de Macário» (17 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 45 «Braço direito, precisa-se» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «Primeira vitória» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Louco por garotas» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30 h.: «O espião com a minha cara» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «O regresso da velha curiosa» e «Ivanhoe» (12 anos).
OLIMPIA — A's 21 e 30: «Uma rapariga a abater» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Barrabás» (12 anos).
ODEON — A's 21 e 30: «Odio mortal» (12 anos).
NUNO ALVARES — A's 21 e 30: «O herói do regimento» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Grades sangrentas» (17 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Primeira vitória» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Tempestade sobre Ceilão» (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Louco por garotas» (17 anos).
BATALHA — A's 15 e 30: «Homicídio em S. Francisco» (17 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «O rapaz e o touro» e «O sócio secreto» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «Uma rapariga a abater» (17 anos).

Seguiram para Roma

as quarenta crianças portuguesas

que vão oferecer a Paulo VI os quatro Evangelhos ilustrados

Seguiram esta manhã para Roma, por via aérea, as crianças do patriarcado, que vão entregar ao santo padre um maravilhoso exemplar dos quatro Evangelhos, totalmente copiados e ilustrados pelas crianças da diocese de Lisboa. Trata-se de um grande álbum, ricamente encadernado pela Fundação Ricardo Espírito Santo, que se transformou, assim, numa peça de beleza invulgar.

Verdadeiro repositório de tudo quanto há de mais belo e puro na alma dos pequeninos artistas, o exemplar, que vai agora ser oferecido a Paulo VI, é de uma beleza inultrapassável, não só pelo seu conteudo artístico, mas, também, pelo que encerra de expressão natural, pois os jovens ilustradores trabalharam de acordo com o que sentiam perante a leitura dos factos narrados pelos Santos Evangelistas e não condicionados a exigências artísticas.

Esta embaixada espiritual é constituída por cerca de 55 pessoas, das quais 42 são crianças, sem distinção de categorias sociais, de níveis de educação ou de locais de nascimento. Assim, seguiram crianças de Alcobaça, Almada, Chamusca, Santarém, Lisboa e naturais de Goa, Timor, Macau e Moçambique.

Durante a permanência em Roma, a embaixada será recebida pelo Papa, em audiência privada, durante a qual será oferecido o expressivo álbum. O sr. cardeal-patriarca, que se encontra naquela cidade, a participar no Concílio Vaticano II, acompanhará a delegação na visita ao Santo Padre, a qual está marcada para depois de amanhã, ás 17 horas. Ao meio-dia, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira celebrará missa para os pequenitos, na Basílica de Santa Maria Maior.

«Contribuição da criança portuguesa para a fraternidade mundial»

Acompanham as crianças, entre outros, o rev. beneficiado Policarpo Canas, a rev.ª madre Maria Chantal de Carvalhais e a sr.ª D. Maria Pizarro de Melo, da organização das catequeses. O beneficiado Policarpo Canas, falando á Imprensa, declarou:

«Esta ideia nasceu há muito. Posso até afirmar que nasceu quando o Papa João XXIII anunciou ao Mundo o maior acontecimento religioso do século — o Concílio Vaticano II, apelando especialmente para as crianças, no sentido da leitura dos Evangelhos. Assim, acreditámos que, distribuindo milhares de exemplares pelas crianças e pedindo-lhes que com a leitura deles fossem desenhando ilustrações para os diversos temas, conseguiríamos uma melhor atenção e compreensão da mensagem de Amor e Paz, que neles está contida. Foi um êxito. Recebemos milhares de desenhos e a maior parte tão belos e expressivos, que surgiu a ideia de ilustrarmos um exemplar, de forma a levá-lo até ao Santo Padre, como contribuição da criança portuguesa para a fraternidade mundial. Este é o significado da nossa missão de agora. Levamos a Sua Santidade a afirmação de que a criança portuguesa está firme na sua fé e que reza pelo Mundo».

Também alguns dos pequenos artistas quiseram exprimir a sua opinião. Gastão Maria Ferreira disse:

«Representa imenso para nós esta viagem, pois teremos oportunidade de falar com Sua Santidade e, simultaneamente, visitar uma das mais belas cidades do Mundo. Penso seguir um curso de arquitectura e, por isso, nada melhor, para mim, como prémio, do que uma visita a Roma».

Maria Luisa de Melo, de 8 anos, declarou, por seu turno.

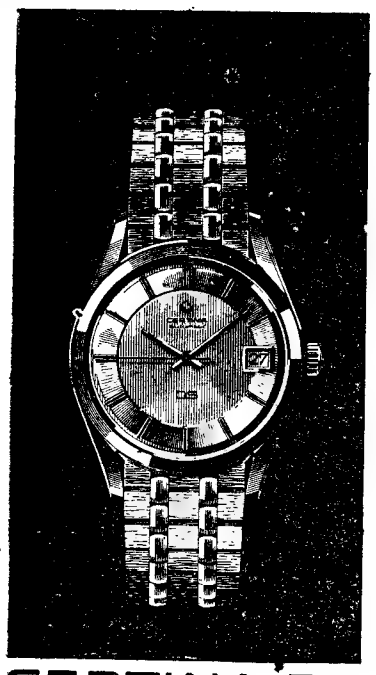
«Estou muito satisfeita. Fiz muitos desenhos e escolheram alguns dos meus, pelo que posso ir ver o Santo Padre. Vou gostar muito desta viagem».

DOIS LARÁPIOS EVADIDOS capturados em Vila Real de Santo António

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 28 — No calabouço da P. S. P. desta vila deram entrada António Bernardo Pinto, de Vila Real de Trás-os-Montes, e Eduardo Colaço Fernandes, de Mina de S. Domingos, os quais se evadiram, em Outubro passado, do Centro de Observação do Tribunal Central de Menores (Porto).

São acusados de terem praticado, posteriormente á evasão, um furto em Matosinhos e outro em Lisboa.

Certina-DS
o relógio mais forte do mundo



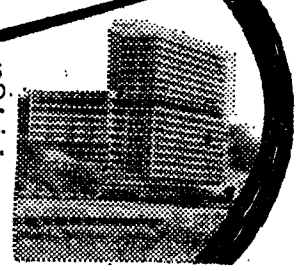
CERTINA-DS

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.

HOTEL ESTORIL-SOL
AMBIENTE DE LUXO



SALAS PRIVADAS E SALÕES COM CAPACIDADE ATÉ 1200 PESSOAS · BANQUETES · LANCHES DE CASAMENTO · COCKTAILS · CONFERÊNCIAS · CONGRESSOS ·
PREÇOS NORMAIS
TEL. 28283 (15 linhas)

CRUZEIRO DO FIM DO ANO À MADEIRA E ÀS CANÁRIAS
NO "SANTA MARIA"
DE 29 DE DEZEMBRO A 5 DE JANEIRO
7 DIAS DE FÉRIAS
VISITA A 3 ILHAS
E EXCURSÕES A PARTIR DE
FUNCHAL
TENERIFE
LAS PALMAS
EXCURSÃO ESPECIAL AO SAHARÁ
FESTAS
CONCURSOS
VARIEDADES
PREÇOS DESDE
1.970$00
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS (APENAS COM O BILHETE DE IDENTIDADE)
UTILIZE O CREDI-STAR
VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS
DESCONTOS ESPECIAIS AOS SÓCIOS DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL
INSCREVA-SE NA STAR
TURISMO VIAGENS
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS

JÁ ESTÃO ESGOTADAS ALGUMAS CATEGORIAS

Avenida Sidónio Pais, 4-A / Telef. / 53 99 71 / Lisboa
Praça dos Restauradores, 14 / Telef. / 36 25 01 / Lisboa
Rua do Alecrim, 10 / Telef. / 36 95 03 / Lisboa
Avenida de Nice, 4 / Telef. / 28 08 39 / Estoril
Avenida dos Aliados, 210-220 / Telef. / 2 3637 / Porto

DESPORTOS

Os «Nacionais» de Futebol prosseguem

com o Benfica e o Belenenses a jogarem nos seus campos e o Sporting a actuar em Setúbal

O Campeonato Nacional da I Divisão — que o mesmo é dizer o torneio maior do futebol português — retoma hoje o seu curso, com os encontros correspondentes á 8.ª jornada, e sem que se anunciem novas interrupções até ao termo da 1.ª volta.

A ronda desta tarde reserva-nos os seguintes desafios:

Benfica-Barreirense
Belenenses-Lusitano
V. Setubal-Sporting
C. U. F.-F. C. Porto
Leixões-V. Guimarães
Académica-Varzim
Spt. Braga-Beira Mar

Os guias da classificação — Sporting e Guimarães — vão jogar ao campo dos adversários, o que naturalmente tornará mais difícil as suas actuações. E nem o facto do Vitória de Setubal (11.º) e do Leixões (13.º) se encontrarem nos lugares fundeiros da tabela faz diminuir o interesse e a expectativa pelos desafios de Setubal e de Matosinhos. Bem pelo contrário, as posições «pouco cómodas» dos visitados não deixarão de constituir bom incentivo para que sadinos e leixonenses se apliquem a fundo.

Lisboa terá esta tarde, intramuros, dois desafios, dos quais o de maior expectativa é o do Estádio da Luz. Já porque os «encarnados» não se têm mostrado muito firmes, já porque os barreirenses (em 7.º lugar) têm excedido as previsões mais optimistas. Aos «azuis» cabe defrontar o «lanterna-vermelha» e daí o favoritismo que se concede á equipa do Restelo.

O jogo do Barreiro, entre duas equipas com igual pontuação, deve incluir-se no numero dos de maior expectativa, pois o desfecho não é muito fácil de prever.

Finalmente, em Coimbra e em Braga decorrerão dois jogos que se adivinham de interesse. Estão os visitantes á frente dos visitados — circunstancia que pode contribuir para um maior nivelamento de possibilidades — se a vantagem de jogar em casa não sofrer desmentido...

OS «NACIONAIS» PROSSEGUEM no próximo domingo

No próximo domingo prosseguem os campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões, efectuando-se os seguintes jogos correspondentes á nona jornada:

PRIMEIRA DIVISÃO

Leixões-Benfica, Barreirense-Braga, Beira-Mar-Vit. Setubal, Sporting-Belenenses, Lusitano-Académica e Vitória de Guimarães-F. C. Porto.

SEGUNDA DIVISÃO

ZONA NORTE — Boavista-Salgueiros, U. Tomar-Famalicão, Espinho-Marinhense, Sanjoanense-Oliveirense, Peniche-Lamas, Covilhã-Ovarense e Penafiel-Leça.

ZONA SUL — Olhanense-Casa Pia, Torriense-«Leões», Oriental-Luso, Almada-Cova da Piedade, Beja-Alhandra, Atlético-Seixal e Sintrense-Portimonense.

Desporto no estrangeiro

SÃO PAULO, 28 — (F. P.) — O Santos conquistou, esta noite, o campeonato paulista de futebol, pelo segundo ano consecutivo, ao derrotar o Juventus por 4-0. A primeira parte tinha acabado com o resultado de 2-0 a favor do Santos.

Os golos foram marcados por Coutinho (1) e Pelé (3). A «pérola negra» foi a atracção desta noite na medida em que foi o autor de três magníficos golos, maravilhando a grande multidão que presenciava o encontro.

*

MONTEVIDEU, 28 — (A. N. I.) — A selecção de futebol da União Soviética aceitou a data de 3 de Dezembro para a disputa, em Montevideu, de um encontro com a do Uruguai, segundo telegrama recebido na Associação de Futebol do Uruguai.

Este jogo está a suscitar o maior interesse em Montevideu, sendo grande a procura de bilhetes para o prélio.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Atletismo em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 28 — (A. N. I.) — No «Torneio de Inscrição Livre», em atletismo, registaram-se os seguintes vencedores:

Altura — Seniores: S. Pais Mamede (D.), 1,65 m; principiantes: A. da S. Melo (P.), 1,55 m; Cadetes: S. Albasini (D.), 1,80 m («Record» local e nacional).

60 metros — Cadetes: S. Albasini (D.), 7,4 («Record» local).

Peso — Seniores: J. Branquinho (S.), 12,28 m; juniores: A. Santos (S.), 11,18 m; principiantes: L. Correia (S.), 10,88 m.

100 metros — Juniores: M. Rodrigues (S.), 11, 5 s.; principiantes: A. Soares (I. P.), 12,4 s.; seniores: E. Huriguana (D.), 11,5 s.

2000 metros — Seniores: Lino Metelo (S.), 6 m. 17,9 s.; juniores: A. Simões (S.), 6.26,4.

800 metros — Juniores: Massiuna (F.), 2 m. 9,8 s.; principiantes: F. Gouveia (D.), 2.12,8.

1500 metros — Seniores: J. Martins (S.), 4 m. 34,9 s.; juniores: D. Dinis (S.), 4.28,1; principiantes: M. Almeida, 4.57,7.

VOLEIBOL

O C. D. U. L. (A) venceu o Sporting de Espinho, a contar para o «Nacional» (feminino)

Prosseguiu, ontem, á noite, em Lisboa, o Campeonato Nacional, feminino, de Voleibol, respeitante á época transacta, tendo-se defrontado, no ginásio do Liceu Gil Vicente, as equipas do C. D. U. L. A e do Sporting de Espinho.

Venceram as cdulistas por 3-2 (15-10, 14-16, 6-15, 15-2 e 15-12).

Sob a arbitragem de Fernando Alves e Alberto de Sousa as equipas alinharam:

C. D. U. L.-A — Maria José Fernandes, Graça Leotte, Maria João da Costa, Alice Machado, Teresa Quental, Isabel Branco, Isabel Coelho, Teresa Fernandes, Gravelina Moura, Magda Ribeiro e Maria da Luz Preto.

SPORTING DE ESPINHO — Clara Romão, Emília Pinhal, Lusília Teixeira, Angelina Ferreira, Maria Leite Ginja, Emília Afonso Oliveira, Paula Macedo Silva e Maria Aida Silva.

Pela primeira vez o C. D. U. L. ganhou ao Sporting de Espinho e, no primeiro «set», após diversas igualdades no marcador as espinhenses não foram além dos 10 pontos.

No segundo jogo, o mais bem disputado, as cdulistas procuraram reduzir as sucessivas desvantagens e conseguiram-no, até final, discutindo e cedendo a vitória sómente após o 14-16, vindo, no «set» seguinte a diminuir a aplicação espelhada anteriormente e de tal forma, que o perderam por 6-15.

Porém no jogo seguinte o domínio pertenceu-lhe e lograram ganhar por 15-2, aproveitando-se da quebra física das espinhenses que vieram a perder o 5.º e ultimo «set», após alternada desorientação motivada pelo nervosismo do desempate após o qual haviam decorrido duas horas de jogo.

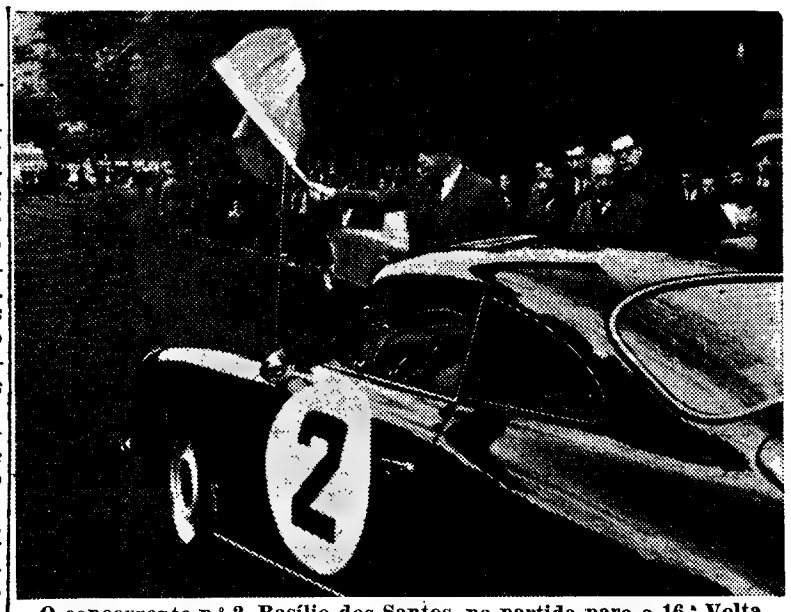
●

Em jogo a contar para o Torneio Aberto, de juniores, o Lisboa Ginásio venceu o H. C. de Sintra por 3-0 15-7, 15-1 e 15-9.

O 54.º aniversário do Ginásio do Alto do Pina

Dentro do programa das comemorações do 54.º aniversário do Ginásio do Alto do Pina, efectuou-se esta tarde, na sua sede, na Rua Barão de Sabrosa, 93-97, uma sessão solene, com a presença de representantes da Federação das Colectividades de Educação e Recreio e diversas agremiações congéneres.

Às 22 horas, começará um baile, dedicado á Junta de Freguesia de S. João e aos Bombeiros da Cruz de Malta, e abrilhantado pelo conjunto «Academia».



O concorrente n.º 2, Basílio dos Santos, na partida para a 16.ª Volta a Portugal, esta manhã, no Parque Eduardo VII

24 automobilistas principiaram esta manhã a 16.ª Volta a Portugal

Começou, esta manhã, a disputar-se a XVI Volta a Portugal em Automóvel, organização a cargo do Clube «100 á Hora». A partida para o 1.º carro (Américo Nunes-Evaristo Saraiva) foi dada, junto ao Parque Eduardo VII, ás 10 horas, pelo sr. João Aires da Silva, director do clube organizador.

Seguiram-se-lhe, com intervalos de dois minutos, os restantes 23 concorrentes, perante numerosa assistência, entre a qual se contavam muitos adeptos e dirigentes do clube organizador e de outros congéneres.

Os concorrentes tomaram rumo a Alcácer do Sal (12 h e 40 m), Santiago de Cacém (13 e 36), Monchique (16), Barranco do Velho (19 e 37), Mina de S. Domingos (22 e 37), Sáfara (23 e 35) Mourão (0 e 57), Reguengos (1 e 21), Estremoz (2 e 27) e Portalegre, onde termina a primeira tirada, devendo esta cidade ser alcançada ás 4 horas da madrugada de amanhã.

A prova termina ás 10 horas de quarta-feira, próxima, na Praça do Império.

TÉNIS DE MESA

PORTUGAL VENCEU — E COM INTEIRO MÉRITO — A SELECÇÃO DE ESPANHA, POR 5-2

Os tenistas de mesa portugueses acabam de inscrever no historial dos encontros entre as selecções dos dois países peninsulares, a sua primeira vitória sobre os espanhóis.

Por duas razões, a modalidade está de parabéns. E, francamente, não sabemos o que citar em primeiro lugar: se o reatamento das relações com os nossos vizinhos (o ultimo encontro decorreu em 1959), que marca, também, o regresso ao contacto internacional, se a magnífica e convincente vitória alcançada, com a boa marca de 5-2.

Obedece a um elementar princípio de justiça referir, desde já, o mérito do triunfo obtido pela equipa que Appleton Figueira escolheu e José Kong, João Campos, João Rui e Licínio Carneiro formaram — os três primeiros como efectivos e o ultimo como suplente.

A vitória que sucedeu a seis desaires consecutivos foi convincente e... algo surpreendente, não tanto pelo desfecho da pugna, como pelos numeros que a ditaram.

E, talvez, não seja descabido supor que os resultados anteriormente verificados tenham contribuído de modo decisivo para o êxito do ténis de mesa português. E' que esperávamos mais dos seleccionados espanhóis (possívelmente traídos por uma excessiva confiança) e menos do trio português (afinal bem mentalizado para o triunfo). Claro que, de modo algum, se deverá julgar que há reticências a pôr á vitória do trio Campos-Kong-Rui.

Todos contribuíram para a vitória e com um pouco mais de fortuna de João Campos, a questão poderia ter-se decidido com 5-1. Mas, é inegável que a figura saliente foi João Rui, que recebeu o baptismo internacional, com duas vitórias sobre Jorge Pallés e Juan Castillo. Justificou a preferência que lhe foi dada, encheu de alegria o seleccionador e deve «ter calado» Delfim Soares — o suplente substituído quase á ultima hora.

A equipa espanhola (Jorge Ibañez, J. Castillo e J. Pallés) não desmentiu a homogeneidade que se lhe atribuía. Não há que distinguir qualquer dos seus componentes. Todos estiveram muito iguais sem terem sido superiores a meia duzia de nossos jogadores, que temos por aí.

O torneio individual de hoje, á noite, no ginásio do Barreirense, talvez possa permitir um juízo mais exacto.

As arbitragens de Manuel Carvalho e Alvaro Machado podem considerar-se boas. Aliás, não houve problemas.

DIAMANTINO DIAS

BRIDGE

Uma equipa portuguesa no Torneio Internacional de Palma de Maiorca

Com destino a Palma de Maiorca seguiu uma equipa representativa da Federação Portuguesa de Bridge constituída pelos jogadores dr. Carlos Krus, Luís Rodrigues Rocha, D. Alice Lerchs, eng.º Armin Lerchs, Carlos Spinola Teixeira e Carlos Augusto Debonnaire, que naquela cidade participará no Grande Torneio Internacional de Bridge organizado pela Federação Espanhola.

Nesta importante competição, que se realiza de 28 de Novembro a 5 de Dezembro, no Hotel Bahia Palace, participam, também, além da famosa equipa «azul» italiana (campeã mundial), equipas representativas da Inglaterra, França, Holanda, Dinamarca, Bélgica, Suíça, Suécia e Espanha.

Resultados técnicos: João Campos v. J. Ibañez, por 21-14, 14-21 e 21-19; Juan Castillo v. José Kong, por 21-11 e 21-14; João Rui v. Jorge Pallés, por 21-16, 14-21 e 21-14; José Kong v. J. Ibañez, por 21-18 e 21-11; Jorge Pallés v. J. Campos, por 21-11 e 21-12; J. Rui v. J. Castillo, por 21-12 e 21-18; José Kong v. Jorge Pallés, por 21-16 e 21-17.

ESGRIMA

Silva Marques (C. D. U. L.) foi o vencedor do Torneio de Juniores, em florete

Com a participação de 19 jovens atiradores — esperanças da modalidade — realizou-se, ontem, no Centro Espanhol, o Torneio de Abertura de Juniores, em florete, prova que decorreu com peculiar entusiasmo e interesse.

Assistiram dirigentes dos clubes representados na prova (M.P., C.D. U.L., Shell, C.N.E. e do Ateneu) e numerosos atiradores, como que a incentivar os mais jovens na mira de maior expansão da esgrima.

Os atiradores foram englobados em duas séries e depois numa «poule» para apuramento de oito atiradores para as eliminatórias directas, após o que a classificação ficou assim ordenada: 1.º, Silva Marques (C.D.U.L.); 2.º, Tavares Cabral (C.D.U.L.); 3.º, L. Abreu (Shell); 4.º, Carmo Marques (M. P.); 5.º, Gbamrihef (C.N.E.).

*

Não se realizou o Torneio Feminino por não haver o numero mínimo de inscrições.

O SPORT LISBOA E ÉVORA vai construir a sua sede

ÉVORA, 28. — A direcção do Sport Lisboa e Évora solicitou ao Município eborense que lhe sejam vendidos dois lotes de terrenos municipais, para neles edificar a sua sede social.

A vereação municipal concordou com a solicitação da colectividade eborense.

Peter O'Toole e Daliah Lavi, fotografados durante um intervalo de filmagens de «Lord Jim», nas selvas de Cambodja, onde permaneceram cinco meses. O filme é produzido e realizado por Richard Brooks baseado no livro de Joseph Conrad.

PUBLICAÇÕES

«EDUCAÇÃO FÍSICA, DESPORTOS, SAÚDE ESCOLAR»

A Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar iniciou a publicação duma interessante revista, denominada «Educação Física, Desportos, Saude Escolar».

Os seus dois primeiros numeros, que temos presentes, inserem, entre outros, os seguintes artigos: «Inauguração da Escola de Educação Física do Porto»; «Regulamento do Curso de Instrutores de Educação Física»; «México: os atletas e a altitude»; «O Desporto e a Educação», por René Mahen; «Curso de Férias Internacional — Agosto de 1965»; «Manifesto sobre o Desporto»; «Piscinas»; «Regulamento do Centro de Estágio»; «Regulamento da utilização das instalações gimnodesportivas»; «Regulamento sobre utilização de instalações gimnodesportivas dos estabelecimentos de ensino»; «A criança e o jogo», pelo dr. António Correia; «Palavras do director-geral na inauguração do Curso de informação de educação física para professores primários»; «Regulamento para a concessão de bolsas de estudo aos alunos do curso de professores de Educação Física»; «Filmes desportivos — Cinemateca do Instituto Britanico em Portugal»; «Congresso Nacional de Turismo»; «Grandeza e servidão do atleta», pelo dr. Roger G. Bannister; «Métodos modernos de treino físico»; «I Congresso Internacional de Psicologia do Desporto»; «Novo inspector: professor de Educação Física José Teotónio Lima»; «IV Congresso Pan-americano de Educação Física de Bogotá», pelo dr. Celestino Marques Pereira; «Agrupamento Latino de Medicina Física e dos Desportos»; «Futebol: juniores. Torneio Internacional da Alemanha de 1965»; «Campeonatos Nacionais Universitários de 1965»; «Barão Pierre de Coubertin», pelo general Corrêa Leal; «Dia Olímpico: 23 de Junho»; «Princípios gerais de Educação Física», pelo dr. A. Leal de Oliveira; «Dificuldades escolares», pelo dr. José do Nascimento Costa; e Jogos Olímpicos de 1964 — Atletismo».

Os dois numeros trazem muitas gravuras.

4758 contos de prémios no Totobola de hoje

Os altos e baixos dos numeros do Totobola não podem deixar de andar ligados ao movimento geral das competições de futebol e ao interesse que estas possam despertar junto do publico. Esta é — e nunca é de mais repeti-lo — a razão forte que fez dos concursos de prognósticos um passatempo util e agradável, em que cada concorrente participa com os seus próprios conhecimentos, procurando — com ou sem lógica — acertar nos resultados dos jogos.

Assim, tratando-se de competições de grande interesse, sendo obrigado a segui-los de perto, o concorrente está habilitado a emitir prognósticos com conhecimento de causa.

Esta semana, a «amostra» é já indicativa daquilo que pode acontecer dentro em breve — voltarem a bater-se novos «records» e atingir os 3000 contos para cada prémio!

Os numeros desta semana, embora sujeitos a ligeiras alterações, são os seguintes:

Matrizes, 945 302; apostas, 6 896 000; receita global, 10 344 000$00; montante para prémios, 4 758 000$00; valor de cada prémio, 2 379 000$00.

O próximo Concurso

Para o concurso da próxima semana — o n.º 13 — os jogos escolhidos são os seguintes: Leixões-Benfica, Barreirense-Braga, Beira-Mar-Setubal, Sporting-Belenenses, Lusitano-Académica, Guimarães-Porto, Boavista-Salgueiros, Sanjoanense-Oliveirense, Peniche-Lamas, Penafiel-Leça, Oriental-Luso, Almada-Cova da Piedade e Sintrense-Portimonense.

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia em Portugal
Publica-se às sextas-feiras

As reservas do Benfica e do Sporting averbaram excelentes triunfos na 8.ª jornada do distrital da A. F. L.

O 6.º campeonato distrital de reservas da A. F. L. deu nos ontem mais uma jornada — a oitava — dentro da regularidade que tem caracterizado a sequência desta «edição» da prova, circunstancia que muito nos aprás registar.

Os resultados que, desta feita, se anotaram foram estes:

Sporting-Casa Pia	6-1
Sintrense-Belenenses	0-1
Benfica-Torriense	7-0
Atlético-Oriental	2-0

Quatro resultados que estão, por tudo e em tudo, dentro das previsões. Naturalmente, os clubes do trio B-S-B venceram e do mesmo modo, no unico desafio entre equipas da II Divisão, a vitória pertenceu ao de maior cartel.

A vitória mais escassa foi a dos «azuis», o que, todavia, tem como compensação o ter-se verificado no campo do adversário.

Os resultados desta jornada tiveram o condão de manter as diferenças de pontuação entre os quatro primeiros classificados, ao mesmo tempo que abriram maior clareira entre o 4.º e 5.º da classificação.

*

As equipas apresentaram-se da seguinte maneira:

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, Armando e Mário; Barão e Colorado; Seminário, José Carlos, «Carlitos» e Porfírio.

CASA PIA A. C. — Vítor Russo; Domingos, Amorim, Taveira e Martins; João Gomes e Neves; Albano, Mário Jesus, Libertário e Serra.

SINTRENSE — Levi; Moreira, Albino, Furtado e Orlando; Sequeira e Higino; Madeira, Calado, Américo e Garrocho.

«Os BELENENSES» — Serrano; Bernardino, Caneira, Sá Pinto e Margarido; Cardoso e Neto; Virgilio, Dique (ex-Desportivo da Beira), Gaspar e Godinho.

BENFICA — Nascimento; Severino, Humberto, Mesquita e Jacinto; Neto e Pedras; Iauca, Santana, Serafim e Guerreiro.

TORRIENSE — Varatojo; Ferreira, Narciso II, Belmiro e Mário; Jorge Alves e Morais; Badoia, Americo, Peralta e Jorge.

ATLÉTICO — Libanio; Américo, Alcides, Mateus e Alves; Pombal e Malta; Cruz; Cravo, Carlos Manuel e Santos.

ORIENTAL — José Carlos; Antunes, Maia, Agostinho e Nuno; Luís e Alexandrino; Moita, Zorgo, Damas e Mendes.

Concurso de Trabalho

No corrente ano lectivo realiza-se mais um Concurso de Trabalho, que será o XVI, promovido pela Mocidade Portuguesa, que visa, como os anteriores, um melhor aperfeiçoamento moral e técnico dos trabalhadores da industria nacional.

As inscrições estão abertas nas delegações distritais daquela organização em 25 especialidades:

— Canteiros, Bate-Chapas, Canalizadores, Construções Metálicas, Serralheiros Civis, Soldadores Eléctricos, Soldadores Oxi, Pintores Decoradores, Bobinadores, Electricistas-Instaladores, Montadores de Quadros Eléctricos, Reparadores de Rádio e Televisão, Carpinteiros de Armar, Carpinteiros de Bancada, Entalhadores, Marceneiros, Desenhadores de Máquinas, Fresadores, Serralheiros de Cunhos e Cortantes, Serralheiros Mecanicos (Ajustadores), Torneiros Mecanicos, Carpinteiros de Moldes, Fundidores, Ourives-Joalheiros e Ourives-Prateiros — sendo, cada uma, dividida em duas classes (A e B) consoante as idades.

Na classe A incluem-se os concorrentes que perfaçam, no corrente ano lectivo, 18, 19, 20 e 21 anos, e, na B, os que completem 15, 16 e 17 anos.

Os futebolistas uruguaios poderão ser reformados

MONTEVIDEU, 28 — (A. N. I.) — O conselho nacional do Governo aprovou um projecto de lei que vai ser agora enviado ao Parlamento, mediante o qual será concedida uma reforma especial aos futebolistas olímpicos uruguaios. A mensalidade prevista é de 3000 pesos, contribuindo o Estado com 2200 pesos e a associação uruguaia de futebol com os restantes oitocentos.

BASQUETEBOL

Vitória «leonina» no Sporting-Benfica a contar para o «Regional»

Com assistência fora da vulgar, disputou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos, mais uma ronda do Campeonato Regional de Basquetebol. A sessão tinha como principal e unico atractivo o encontro Sporting-Benfica, que veio a ser ganho, com toda a justiça, pelos «leões», pois foram, sem duvida, os que mais lances de boa concepção gizaram no decorrer da partida.

Nos primeiros momentos do jogo os sportinguistas denunciaram, desde logo, os seus propósitos, fazendo «correr» a bola em boa velocidade, em ritmo de acerto e com conclusão de lances fatais. Assim, rápidamente chegaram a 12-5. Entretanto, os benfiquistas, que denotaram falta de contacto com a bola, pois não é impunemente que se perdem jogadas de ataque, pouco a pouco foram recuperando, atingindo a igualdade aos 15 pontos. Diga-se, porém, que o rendimento dos «leões» baixou com a saída de Hilário, que, como precaução (4 faltas) foi para o «banco».

Daqui por diante houve equilíbrio, com oscilação tangencial no marcador. Todavia, os lances dos «leões» davam a sensação de maior poder. Quando se atingiu o descanso, os «leões» ganhavam por 28-27.

No segundo tempo, o nível do jogo decaiu, pois os «leões» não só quebraram de ritmo, como também defenderam mais do que atacaram. Por outro lado, os «encarnados», corrigindo aspectos defensivos, tornaram mais difícil ao adversário romper a «cortina».

Entretanto, a iniciativa esteve sempre da banda dos «leões», que nunca deixaram de marchar na vanguarda da marcação, apesar de váris reacções dos benfiquistas, uma delas que quase atingiu o fim em vista (apenas dois cestos de diferença). A vitória dos sportinguistas fez perder a invencibilidade no torneio ao seu adversário de sempre. No final a marcação atingiu 74-68.

Nos restantes encontros da noite, o C. D. U. L. não conseguiu vencer os sacavenenses, apesar de ter estado a ganhar quase até ao final do encontro. Os numeros da partida foram: ao intervalo — 25-23; no final — 41-45.

Os belenenses obtiveram uma vitória de certo modo sensacional, derrotando o Nacional, por 42-41, com 24-17 ao intervalo, e outro triunfo que não era esperado ficou a dever-se aos rapazes do Algés, frente ao Oriental: 57-42 com 23-20 ao intervalo. Temos, portanto, nesta ronda, primeira derrota do Benfica e primeira vitória do Algés. E' significativa a coincidência.

A classificação geral está assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
SPORTING	9	8	1	667-401	17
Benfica	7	6	1	487-323	13
Nacional	8	5	3	415-387	13
C. D. U. L	9	4	5	410-480	13
Sacavenense ...	9	4	5	362-462	13
Belenenses	9	3	6	394-486	12
Oriental	8	3	5	367-438	11
Algés	9	1	8	354-479	10

O Benfica tem dois jogos em atraso e o Nacional e o Oriental um cada.

Cortejo de oferendas

OLIVEIRA DO BAIRRO, 28 — No próximo dia 8 de Dezembro, efectua-se um cortejo de oferendas a favor do Hospital da Misericórdia desta vila.

Em todas as freguesias do concelho, foram já nomeadas comissões para angariarem donativos, em géneros e dinheiro.

FUTEBOL INTERNACIONAL
TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA
ESTÁDIO «ALFREDO DA SILVA»
GRUPO DESPORTIVO DA CUF-MILAN A. C.
No dia 1 de Dezembro, ás 15 horas
BILHETES À VENDA NOS SEGUINTES LOCAIS:

Lisboa	Restauradores (ABEP)
Setúbal	Amadeu A. Ferreira
Barreiro	Secretaria do Clube
Seixal	Café Moderno

HORÁRIOS DE TRANSPORTES
Lisboa (T. Paço) — 11.25 h. — 12.20 h. — 13 h. (Esp.) — 13.40 h. — 14.10 h. (Esp.).
Setúbal (Quebedo) — 12.50 h. — 14 h. (Esp.)
Seixal — 14.07 h. (até ao Barreiro A)

Para as carreiras especiais os bilhetes são válidos só de ida e volta até à Estação do Lavradio (informação da C. P.).

Os transportes em camioneta estão garantidos pelas Empresas: Belos — Covas & Filhos e Beira-Rio, das seguintes localidades respectivamente: Montijo, Sesimbra e Cacilhas, esta última fará ligação com o comboio do Seixal das 14.07 horas, partindo de Cacilhas às 13.30 horas.

FUTEBOL INTERNACIONAL
— NO —
ESTÁDIO DO BENFICA
TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS
SPORT LISBOA E BENFICA
K. S. LEVSKI
No dia 8 de Dezembro às 21.30 horas
BILHETES A VENDA
A partir do princípio da próxima semana na Secretaria (1.º andar):
Todos os dias úteis, das 10.30 às 13.30 e das 15.30 às 19.30 horas e nas Agências habituais.
PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	Esc. 15$00
Geral	Esc. 25$00
Superior Sul	Esc. 35$00
Superior Central	Esc. 40$00
Bancada Lateral	Esc. 60$00
Tribuna Lateral	Esc. 65$00
Bancada Central	Esc. 80$00
Tribuna Central	Esc. 90$00
Tribuna Central (Sectores 29, 30 e CS)	Esc. 100$00

(Espéctáculo para maiores de 12 anos)

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Diabruras de Jane» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «As Olimpíadas de Tóquio» (12 anos). *Cine Barreirense* — Às 21: «Louca juventude» (17 anos). *Ferrovidrios* — Às 21: «O sucesso» (17 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «Marisol no Rio» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Zenóbia e o gladiador» e «A fonte da Virgem» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «O ídolo do publico» e «Konga» (12 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21: «A solteira» e «O atrevido» (17 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — Às 20 e 45: «Cinco anos depois» 17 anos).
PAIO PIRES — *S. Vicente* — Às 21: «Ultrapassagem» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).
ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).
BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).
COVA DA PIEDADE — *Império* — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel 239025).
MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); *Alice* — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

O FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

O 8.º centenário da reconquista de Évora

ÉVORA, 28. — Integrada no programa das comemorações do 8.º centenário da reconquista cristã da cidade de Évora, vai haver uma conferência, no Palácio de D. Manuel, no próximo dia 5 de Dezembro, pelas 21 e 30. O dr. Manuel Lopes de Almeida, professor catedrático da Universidade de Coimbra, dissertará sobre o tema: «As alterações de Évora».

A chuva tem atrasado os trabalhos agrícolas

CARREGUEIRO, 28 — Estamos no princípio de um novo ano agrícola; e, dada a insistência das chuvas que desde o começo de Outubro têm caído, todo o trabalho efectuado no que diz respeito a sementeira de trigo, tem sido difícil, dispendioso e de pouco rendimento.

Nesta altura adiantada, em que na zona sul do Baixo Alentejo já se devia ter chegado ao fim desta lida, há ainda muitos terrenos por semear; e, assim, as perspectivas da futura colheita, com a terra encharcada, fria e muito ervada, são francamente más.

VIDA MUSICAL

Recital do violinista Borghet para a Juventude Musical Portuguesa

O terceiro concerto desta temporada da Juventude Musical Portuguesa consistirá na apresentação de um categorizado violinista, professor da classe superior de violino do Conservatório do Rio de Janeiro: Oscar Borghet, laureado com o primeiro prémio de violino no Rio de Janeiro, que iniciou muito novo a carreira de solista, vindo a dar numerosos concertos nas Américas e na Europa.

Com ele colaboraram já osquestras de primeiro plano internacional sob a regência de maestros como Erich Kleiber, Albert Wolff, Horentein, Recchi. Numa crítica em «Le Monde», René Dumesnil salienta o seu estilo perfeito e sobriedade. No «Musical Courier» de Nova York, um crítico escreveu: «Técnica magistral, imaginação, habilidade inata.»

O programa do recital de Oscar Borghet, para a J. M. P., em que colabora a pianista Ilara Gomes Grosso, inclui as sonatas em mi maior, de Francoeur; a op. 105 em lá menor, de Schumann; a em sol menor, de Debussy; n.º 4, de Claudio Santoro e a n.º 1 de Camargo Guarnieri. Termina com o «Contentamento» de Villa-Lobos.

Os bilhetes para este concerto, que se realiza no Tivoli amanhã, pelas 18 e 30, distribuem-se na sede no próprio dia do concerto, a partir das 9 horas.

Concerto de Vincenzo Vitale no Instituto Italiano

Amanhã, ás 18 e 45, no Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146, efectuar-se-á o anunciado concerto pelo maestro Vincenzo Vitale, professor do Conservatório de Musica «S. Pietro a Maiella» de Nápoles. O maestro Vitale tocará ao piano musicas de Clementi e Liszt.

Os convites que ainda restam podem ser retirados na secretaria do Instituto Italiano.

Sequeira Costa como solista da Orquestra de Camara Gulbenkian

Realiza-se depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o quarto concerto da primeira série que a Orquestra de Camara Gulbenkian está a efectuar na presente temporada, sob a regência do maestro Trajan Popesco.

Um dos grandes motivos de interesse deste concerto reside, sem duvida, na colaboração, como solista, do pianista português Sequeira Costa, que interpretará o Concerto n.º 5, em fá menor, de J. S. Bach. Discípulo de Vianna da Motta e, mais tarde, de Jacques Février e Edwin Fischer, Sequeira Costa conquistou em 1951 o «Prémio Cidade de Paris», no Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud. Tem dado centenas de concertos na Europa, África, América do Sul e Asia, colaborando com os mais célebres chefes de orquestra, tais como Keilberth, Kletzky, Martinon, Kurtz e Zanderling. É também, o fundador e organizador do Concurso Internacional de Piano Vianna da Motta.

O programa do concerto de terça-feira, inclui, além da obra já mencionada, as seguintes: «Sinfonia em si bemol maior», de Carlos Seixas, Concerto n.º 6 em sexteto, «A Galinha», de J. Ph. Rameau, «La oración del Torero», de Turina, e «Concerto grosso», de Ernest Bloch.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Proc. 118 513/1/A

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSOS PARA O ANO DE 1966

Algálias, Sondas, Túbos de Maggil, Mayo e Philips	Conc. Público n.º 30/66
Luvas Cirúrgicas	Conc. Público n.º 31/66
Adesivos e Ligaduras	Conc. Público n.º 32/66
Material de Sotura	Conc. Público n.º 33/66

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 ás 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 28 de Novembro de 1965.
O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS
MANUEL BRIOSO PINA DE JESUS

MAPLES
Antiga casa Soares & Coelho
Os mais baratos e cómodos
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

VII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO

NOITE DA CERVEJA NO LAR

ORGANIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»

UM CURIOSO CONCURSO FEMININO

TODAS AS SENHORAS SÃO CONVIDADAS A INSCREVER-SE ATÉ O DIA 3 DE DEZEMBRO

50 LOCAIS DO SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS ESTARÃO EQUIPADOS COM FOGÕES A GÁS, para a confecção de DOCES e SALGADOS, na qual será obrigatório o uso de

C E R V E J A

REGULAMENTO:

1.º — A inscrição está aberta até ao dia 3 de Dezembro.

NOITE DA CERVEJA NO LAR

2.º — Os nomes das 50 SENHORAS serão publicados no SÉCULO do dia 4 DE DEZEMBRO.

3.º — As concorrentes poderão fazer-se acompanhar de um ou uma ajudante e deverão ser portadoras dos necessários utensílios, condimentos e demais produtos a empregar na confecção.

4.º — A cada uma das 50 concorrentes será atribuída a verba de 50 escudos para compensação das despesas.

5.º — A SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS porá à disposição das concorrentes as CERVEJAS «SAGRES» ou «CUCA», necessárias para a confecção de doces e salgados.

6.º — A classificação será indistinta para doces e salgados.

50 PRÉMIOS:

1.º	5.000$00
2.º	2.000$00
3.º	1.000$00
4.º e 5.º	500$00
6.º, 7.º, 8.º e 9.º	250$00

10.º — Uma Caixa de Cervejas «SAGRES» e outra «CUCA»

11.º, 13.º, 15.º, 17.º, 19.º, 21.º, 23.º, 25.º, 27.º, 29.º, 31.º, 33.º, 35.º, 37.º, 39.º, 41.º, 43.º, 45.º, 47.º, 49.º — Uma Caixa de Cervejas «SAGRES»

12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º — Uma Caixa de Cervejas «CUCA»

JÚRI — Sr.ª D. Berta Rosa Limpo — Sr.ª D. Mary-Sol de Freitas — Sr. Francisco Meira — Sr. Mário Franco, como representante da SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS — e Dr. Francisco Mota, pelo «SÉCULO»

A INSCRIÇÃO É GRATUITA

E DEVE SER FEITA POR POSTAL E ENVIADA PARA A ADMINISTRAÇÃO DE «O SÉCULO» RUA DE O SÉCULO, 41 A 63, OU PARA A SUCURSAL DO «SÉCULO», NO ROSSIO

A vacinação contra a poliomielite no concelho de Murtosa

MURTOSA, 28 — Procedeu-se ontem, neste concelho, á vacinação das crianças contra a paralisia infantil, através da Delegação de Saude, a qual foi muito concorrida, o que vem demonstrar sobejamente que o publico compreende perfeitamente o elevado alcance que o Ministério da Saude e Assistência pretende atingir com semelhante campanha.

«Dia Paroquial do Emigrante»

Celebrou-se hoje, nesta freguesia, o «Dia Paroquial do Emigrante», visto que é muito grande o numero de filhos desta terra que dela se encontram ausentes, mourejando em longínquas e próximas paragens, nas cinco partes do Mundo, em especial nos Estados Unidos da América do Norte e no Brasil. Foi rezada missa, na igreja paroquial, estando nesse acto religioso muitos ausentes representados por velas acesas, oferecidas pelos seus familiares.

Acção Católica

Foram eleitos e já prestaram juramento solene, as dirigentes para as diversas secções da Acção Católica, para o ano social de 1965-66, desta freguesia. Os organismos ficaram assim constituídos:

L. O. C. F. — Presidente, Maria da Glória de Oliveira e Cunha; vice-presidente, Ana Tavares dos Santos; tesoureira, Julia Tavares da Silva; vogais, Aurora Pereira de Resende, Ana Maria Tavares e Maria da Conceição Tavares.

J. O. C. F. — Presidente, Maria Rosalina Henriques Marques. secretária, Maria Regina da Silva; tesoureira, Filomena da Conceição Pereira; vogais, Cremilda Rosa Patrício e Ana Henriques da Silva.

J. E. C. F. (Colégio) — Presidente, Auzenda de Oliveira Terra; secretária, Generosa Pinho Esteves; tesoureira, Helena Cravo Vieira; vogais, Maria Celeste Barbosa F. Guerra e Maria José Valente Conte.

Este piloto muito «convencido» que a nossa gravura mostra é Jimmy Scranton, um jovem norte-americano da cidade de Dover, a bordo do avião que seu pai lhe construiu para seu passatempo. Equipado com um pequeno posto de rádio, o jovem piloto pode estar permanentemente em contacto com sua casa, além de receber as mensagens que daí lhe desejem transmitir, pois o aparelho é um receptor-transmissor. O avião é uma miniatura perfeita e é capaz de fazer tudo como os outros «a sério»... excepto voar. Na sua «fuselagem» estão pintadas duas palavras: «Jim's dream» — «O sonho de Jim». Um sonho realizado sem duvida, mas um brinquedo que perturba, certamente, o sono de todos aqueles que a pé o acompanham

PETIZ SALVO de morrer afogado

SOBRAL DA ADIÇA, 28 — Com risco da própria vida, o sr. Domingos da Conceição Pinto, soldado na Manutenção Militar, em Lisboa, atirou-se a um caneiro onde caira o pequeno Manuel Vasques Caraça, de 9 anos, filho do sr. António Bento Caraça e da sr.ª D. Maria Teresa Vasques. O caudal era muito impetuoso e os dois foram retirados, não sem custo, por diversos populares, que, entretanto, acudiram, a cerca de 500 metros do local da queda. O gesto do sr. Pinto, que mereceu de todos os maiores louvores, salvou o petiz de morrer afogado.

INCÊNDIO numa casa agrícola em Paço de Sousa

PAÇO DE SOUSA, 28 — Um violento incêndio devorou uma arrecadação de palhas e utensílios agrícolas, uma corte com dois porquitos, que morreram queimados, e parte de uma cozinha, na propriedade do sr. Cipriano Dias, do lugar da Ermida, vizinha freguesia de Irivo.

A residência do proprietário e outra próxima, de um seu vizinho, não foram atingidas pelo braseiro, devido á pronta intervenção da corporação dos bombeiros voluntários de Paço de Sousa.

Os prejuízos elevam-se a mais de 10 contos e não estão cobertos pelo seguro.

O novo cine-teatro de Leiria

LEIRIA, 28 — A Camara Municipal de Leiria deliberou, em sessão, exarar em acta um voto de agradecimento aos herdeiros de António Marques da Cruz, pela cedência, a título gratuito, de uma importante área de terreno, junto ao Marachão, onde foi edificado o cine-teatro «José Lucio da Silva», que se encontra na sua fase de acabamento.

A edilidade leiriense saldou, assim, uma dívida de gratidão para com aquela prestimosa família que, embora o referido terreno tivesse sido inicialmente destinado ao novo Mercado Municipal, em momento oportuno, aquiesceu para que pudesse ser utilizado na construção da nova sala de espectáculos pela qual a cidade há muito anseia.

Jogos Florais do Outono

Efectua-se, no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 21 e 30, no ginásio da Escola Técnica desta cidade, o festival para a proclamação dos vencedores dos Jogos Florais do Outono de 1965, promovidos pela Comissão Regional de Turismo de Leiria.

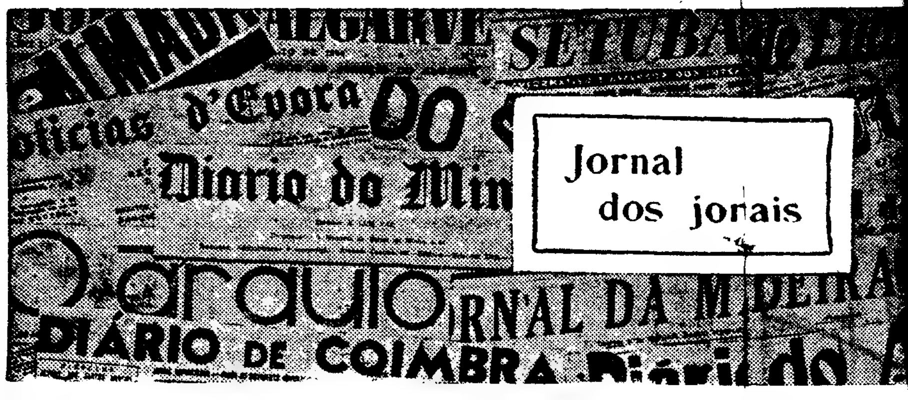
Fazem parte do juri os escritores dr.ª Adelaide Félix, cónego dr. Carlos de Azevedo e o poeta Azinhal Abelho que estudaram os trabalhos apresentados ao certame, que tem o patrocínio dos governadores civis de Leiria e Santarém.

O festival abrirá com um concurso de musica oferecido por deferência da Fundação Calouste Gulbenkian, em que tomarão parte os artistas Elias Aricure, violoncelista, e Ricardo Requejo, pianista. Serão declamadores oficiais das poesias premiadas os artistas Manuel Lereno e Irene Cruz.

Os jogos, são essencialmente dedicados aos cinco concelhos que constituem a Comissão Regional de Turismo — Leiria, Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós e Vila Nova de Ourém — conforme o Regulamento previa e todos estarão ali representados.

Durante o festival, que terá a presença do juri, pronunciará uma mensagem dos jogos florais, o dr. Rui Acácio da Sivla Luz, presidente da Comissão Regional de Turismo e serão distribuídos os diplomas e os prémios respectivos.

O espectáculo é subsidiado pelo Secretariado Nacional da Informação e pelo Comissariado do Turismo.



Acudam aos acessos e pavim[...] do Bairro das Caixas de Previdência d[...]

O Bairro das Caixas de Previdência sito á Estrada de Marmelais e Junto da Escola Industrial e Comercial de Tomar, carece urgentemente de ser concluído no que diz respeito a acessos aos blocos residenciais.

Constitui um verdadeiro suplício o ter de transitar nos arruamentos interblocos pois que, não se encontrando concluídos apresentam: troços revestidos de brita que causam um andar penoso; um desgaste no calçado muito de considerar; têm ocasionado acidentes aos utentes sobretudo aos idosos; devido ás chuvas que têm caido surgiram lamaçais, charcos e lagoas que, além de não permitirem acessos aos prédios, provocam cheiros nauseabundos pela estagnação das águas nos dias em que o sol incide sobre eles, conspurcando o ambiente que se torna insalubre e já deu origem ao aparecimento de mosquitos.

Não se compreende também o emaranhado de angulos que uma série de lancis ali implantados patenteia, não permitindo o acesso de automóveis junto das entradas dos prédios o que tem ocasionado sérios transtornos, prejuízos e um verdadeiro suplício na descarga dos mobiliários dos inquilinos que têm de fazer-se á distancia.

Necessáriamente o aspecto funcional de quem arquitectou a urbanização dos pavimentos de acesso e arruamentos foi esquecido, tornando-se necessário ser reconsiderado. Pede-se pois á Camara Municipal de Tomar para que este aspecto seja apreciado de modo a dar-lhe uma solução mais consentanea com os interesses e comodidades dos utentes do bairro.

Dizem-nos que tal como está delineado se pensa estabelecer zonas ajardinadas com o que estamos plenamente de acordo, não obstante a possível destruição que as crianças que no Bairro habitam, e outras que de fora se lhe juntam, possam involuntáriamente prov[...] car e até mesmo adultos pouco afeitos á cooperação em mante[...] tais jardins evitando o seu des[...] parecimento ou ruína.

De qualquer modo carece-se u[...] gentemente que um automóvel ou outro qualquer veículo possa acercar-se das entradas dos edifícios e bem assim que os habitantes possam entrar e sair das suas habitações sem terem que se enlamear molhar e encharcar-se.

A propósito chama-se também a atenção para o exíguo policiamento do Bairro, sobretudo durante a noite, visto [...] neráveis aos[...] sua má deli[...] pela sua defi[...] não oferece [...]

Urge pois, [...] cipal de T[...] modo a dar [...] ro das Caix[...] Tomar, e qu[...] de comodida[...] qualquer um[...] vaguardar a [...] familiares.

(O Te[...]

A diocese de A[...] ao fim de 25 anos d[...]

deve 2000 contos das grandiosas obr[...]

A diocese de Aveiro, ainda jovem, já realizou uma grande tarefa ao longo dos seus 25 anos de existência.

Uma das principais obras de qualquer diocese é o seu Seminário onde se possam forjar ao longo de 12 anos verdadeiros obreiros da seara apostólica quer subam os degraus do Altar, quer fiquem entre o laicado.

Foi esta uma das grandes preocupações do bispo restaurador que a comunicou aos seus sucessores.

Assim em 1951 pôde a diocese de Aveiro abrir as portas aos seus alunos no novo edifício em Santiago, nos arredores desta cidade, obra grandiosa que custou á diocese 15 000 contos.

Passados anos este edifício era insuficiente para comportar os alunos e ho[...] construir n[...] vão — Vagos[...] cese em 500[...]

Como ve[...] — D. Domi[...] Fernandes, [...] e o actual [...] Trindade, v[...] encargo de [...]

As pensõ[...] os anos dã[...] para cobrir [...] diocese alé[...] débito aind[...] os anos de [...] alimentação [...] centes.

Presentem[...] de Almeida [...] ombros o [...] vida de 200[...] certo modo [...] atendendo a[...] com a gene[...] cesanos.

A diocese [...] Bispo no d[...] prata» que [...] O sr. D. Ma[...] dade vai ce[...] de prata» n[...] Dezembro.

A diocese [...] movimento [...] para com o[...] ram-se com[...] para incitar[...] neroso em [...] darem a d[...] que, afinal, [...] do mesmo. [...] menagem q[...] Ex.ª Revere[...] róquias dirã[...] terão ao pre[...] dívida vai s[...]

A paróqui[...] dará 100 co[...] deixar de se[...] diocese, Gló[...] a sua cátedr[...] ciativa e as[...] padre Messi[...] já anunciou[...] dará 100 co[...] amortização [...]

A CASA ONDE NASCEU JÚLIO DANTAS

OBJECTO DE ATENÇÃO DOS QUE VISITAM LAGOS

Depois de o ilustre filho de Lagos, Julio Dantas, ter passado o vale de lágrimas a que chamamos Mundo, a casa onde nasceu tem sido mais que outrora objecto da atenção dos que visitam a cidade.

Recentemente, tivemos conhecimento de que alguém a observou com certo interesse e reparou, como nós temos reparado, no estado de abandono em que se encontra.

Os prédios em Lagos, até de construção recente, não dispensam reparações e caiação anuais, dado que o salitre próprio da atmosfera, adicionado ao de alguns materiais empregados nas construções, provoca aqui e ali manchas que dão aspecto de ruína. A casa onde nasceu Julio Dantas data de tempos antigos, mas estamos convencidos de que, apesar do mau aspecto que oferece, tem, devidamente reparada, condições para conservar, ao menos exteriormente, as linhas actuais, marcando assim a época do nascimento de tão ilustre filho de Lagos. Ousamos pois apelar para a Fundação Gulbenkian, que sabemos interessada no sentido de Lagos receber o tesouro que representa a biblioteca Julio Dantas, a fim de que tudo encaminhe, para que seja respeitado o exterior da casa.

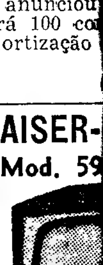
O primeiro e unico contacto do signatário com Julio Dantas foi junto da casa onde nasceu, na ocasião do descerramento da lápida alusiva ao seu nascimento. Junto da mesma prometeu que enquanto vivo fosse a conservaria, e porque é certo estar prejudicada pelo abandono do prédio, se este não for objecto de beneficiações, dentro em breve, para a sua biblioteca-museu, pensa solicitar licença para rebocar e caiar o exterior, que, tal qual está, é vergonha para visitados e desilusão para os visitantes.

JOAQUIM DE S. PISCARRETA
(Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António)

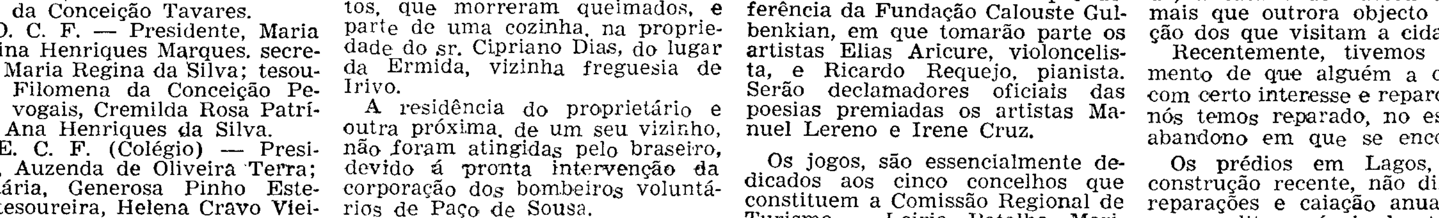
PORTO PORTO PORTO
À SOBREMESA
PORTO PORTO PORTO

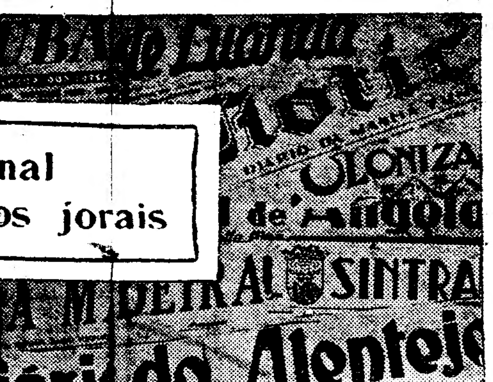
TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

KAISER-[...]
Mod. 59[...]



JOSÉ FUR[...]
Av. D[...]
Tel. 5[...]





nal
os jorais

...s e pavimentos
...revidência de Tomar

...nte prov... ...ltos pouc... ...em mante... ...seu des... ...rece-se u... ...tomóvel o... ...possa acer... ...edifícios e... ...tantes pos... ...uas habita... ...enlamear... ...também a... ...policiamen... ...durante a... noite, visto os prédios serem vulneráveis aos gatunos, não só pela sua má delineação, como também pela sua deficiente construção que não oferece segurança alguma.

Urge pois, que a Camara Municipal de Tomar providentcie de modo a dar aos habitantes do Bairro das Caixas de Previdência, em Tomar, e quanto antes, o mínimo de comodidade urbanística a que qualquer um tem direito para salvaguardar a sua saude e a dos seus familiares.

(O Templário, de Tomar)

...ese de Aveiro
...de 25 anos de existência
...las grandiosas obras que realizou

...ainda jo... ...ande tare... ...anos de... ...obras d... ...Seminá... ...ao long... ...reiros da... ...am os de... ...em entr... ...des preo... ...rador que... ...cessores... ...a diocese... ...aos seus... ...em San... ...a cidade... ...u á dio... ...fício era... ...ortar os... alunos e houve necessidade de se construir novo edifício em Calvão — Vagos, que importou á diocese em 5000 contos.

Como vemos, os ultimos bispos — D. Domingos da Apresentação Fernandes, de saudosa Memória, e o actual D. Manuel de Almeida Trindade, viram-se em frente do encargo de 20 000 contos.

As pensões que os alunos todos os anos dão não chegam sequer para cobrir as despesas do ano e a diocese além de ter de cobrir o débito ainda tem de dispor todos os anos de mais de 100 contos para alimentação e outros encargos docentes.

Presentemente o sr. D. Manuel de Almeida Trindade tem aos seus ombros o encargo de uma dívida de 2000 contos, que torna de certo modo aflitiva a situação, atendendo a que só poderá contar com a generosidade dos seus diocesanos.

A diocese de Aveiro dirá ao seu Bispo no dia das suas «bodas de prata» que pode contar com ela — O sr. D. Manuel de Almeida Trindade vai celebrar as suas «bodas de prata» no próximo dia 21 de Dezembro.

A diocese está a fomentar um movimento de carinho paternal para com o seu bispo e organizaram-se comissões nas paróquias para incitar o povo a que seja generoso em auxiliá-lo a fim de saldarem a dívida de 2000 contos. que, afinal, foi contraída em prol do mesmo. Assim no dia 21 na homenagem que vão prestar a Sua Ex.ª Reverendíssima todas as paróquias dirão «presente» e prometerão ao prelado da diocese que a dívida vai ser saldada.

A paróquia da Glória — Aveiro dará 100 contos — Como não podia deixar de ser a paróquia-cabeça da diocese, Glória, onde o bispo tem a sua cátedra, vai á frente na iniciativa e assim o seu pároco, sr. padre Messias da Rocha Hipólito, já anunciou que a sua paróquia dará 100 contos para a ajuda da amortização da dívida. — (C.).

(Diário de Coimbra)

...TAS
...AGOS

...uro que ...lio Dan- ...caminhe ...exterior ...tacto de ...ntas foi ...na oca- ...lápida ... Junto ...nquanto ...porque ...da pelo ...ste não ...es, den- ...biblio- ...licença ...exterior, ...nha pa- ...para o...

...RRETA ...de Vila ...tónio)

...ES
...CAS
...ATO
...NTO
...RA
...ndar

KAISER-Rádio-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169 D
Tel. 52160 — LISBOA

E o Sanatório de Évora?

Já lá vão dois anos, talvez mais, que este jornal publicou um artigo que informava da construção de uma nova Enfermaria-Abrigo em Évora, e que o projecto — a informação era do dr. Lopo Cancela de Abreu, se a memória nos não falha—se encontrava então acabado, apenas faltando discutir umas simples questões de pormenores.

Antes, há quatro, cinco ou seis anos, vinha a Imprensa local debatendo esse grave problema, e os que, como nós, o acompanhavam de perto, aguardaram com muito interesse o resultado da afirmação vinda de cima.

Afinal, nada foi ainda resolvido, e os doentes das Enfermarias-Abrigo de Évora, continuam mal instalados.

Quem se interessa por este gravíssimo problema? Trata-se de saude publica e isso é motivo que tem obrigatoriamente prioridade.

Ou não?

«Zé»

(Democracia do Sul, de Évora)

A farmácia das Fontainhas devia ter serviço permanente

A farmácia existente nas Fontainhas está englobada na escala de serviço das farmácias de Cascais, pelo que só de três em três semanas se encontra em condições de atender os fregueses a qualquer hora da noite.

Como em Alcabideche não há, ainda, uma farmácia, toda a população de Fontainhas, Alvide e Abuxarda vê-se forçada a utilizar os serviços de qualquer outra farmácia de Cascais, o que fica longe.

O mesmo acontece á população de Alcabideche, mas, esta tem outras alternativas, não mais agradáveis: ou se desloca á Amoreira, ou a Cascais.

Assim, se a farmácia das Fontainhas tivesse serviço permanente, ficaria resolvido o problema dos moradores em Alvide e Abuxarda e, em parte, o dos habitantes de Alcabideche.

Haverá algum inconveniente na adopção da medida que se sugere?

(Jornal da Costa do Sol, Cascais)

Dois rapazes comeram formicida supondo ser açúcar e sofreram uma intoxicação

Os pequenos António Salgado da Costa, de 9 anos, filho de Joaquim de Sousa Monteiro e de Zulmira Salgado Costa, e António Agostinho Antunes Cardoso, de 13 anos, filho de António Cortesão Cardoso e de Albertina da Conceição Antunes, ambos residentes em Quimbres, S. Silvestre, encontravam-se a brincar junto de um ribeiro e encontraram uma embalagem que continha um pó branco. Julgando ser açucar, o António Salgado foi o primeiro a comer e deu em seguida ao seu companheiro, mas, pouco depois, como o referido pó era realmente formicida e não açucar, começaram a sentir-se mal e foram levados ao médico local. Este, depois de observar os dois rapazes, transportou-os no seu automóvel para os Hospitais da Universidade, onde foram socorridos, recolhendo depois a uma enfermaria, sendo, no entanto, satisfatório o seu estado.

Encerramento de estabelecimentos comerciais nos próximos dias 1 e 8 de Dezembro

A Direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra pede-nos para informar que todos os estabelecimentos comerciais, cuja actividade esteja sujeita á tutela dos Grémios abaixo mencionados, deverão encerrar as suas portas no dia 1 de Dezembro, de harmonia com o estabelecido no contrato colectivo de trabalho: Grémios concelhios dos comerciantes de artigos de escritório, tabacaria e quinquilharia; artigos de ferragens, máquinas e drogas; tecidos e retrosaria; louças e vidros; material para electricidade, artigos de T.S.F. e musicais; móveis e adornos domésticos; ourivesaria e relojoaria; e solas e cabedais.

Informa-se, também, que o próximo dia 8 de Dezembro é feriado nacional equiparado ao domingo.

Eleição da Mesa da Misericórdia

No próximo dia 5 de Dezembro, na sala dos retratos do Colégio de S. Caetano, efectua-se uma assembleia dos irmãos da Santa Casa da Misericórdia, para eleição da respectiva mesa, para o triénio de 1966-1968.

II Encontro de Teologia para leigos

Na União de Grémios de Lojistas de Coimbra, realizou-se esta manhã a sessão de encerramento do II Encontro de Teologia para leigos, em que Fr. Bernardo Domingues falou sobre «A posição dos leigos no mundo da Igreja». No final houve um colóquio sobre este tema.

XI Ciclo de Cinema do C.A.D.C.

Sob o tema «Shaskepeare», iniciou-se o XI Ciclo de Cinema promovido pelo C.A.D.C., que prossegue com o seguinte programa: dia 30, o filme «Hamlet», de Laurence Olivier; dia 6 de Dezembro, «Othelo», de Youtkevich; e dia 9 de Dezembro, «Macbeth», de Orson Welles.

As sessões realizam-se no Teatro de Gil Vicente, sempre ás 17 e 30.

II CONCURSO DOS VINHOS «OURO DA TERRA»
(UM PRODUTO «MESSIAS»)

SORTEIO ANUAL

A SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, LD.ª, Rua Luís Pinto Moitinho, 5-B (aos Anjos), tem o prazer de comunicar que no sorteio anual, efectuado no Cinema Roma em 23 do corrente, foram premiadas as seguintes senhas:

1.º PRÉMIO — UM AUTOMÓVEL «FIAT» 600

	CONCORRENTE	FORNECEDOR
N.º 20101	Maria Noémia Pereira Marques — Rua Dez, 2, 1.º, D. IDANHA — BELAS	Francisco Jesus Garcia Avenida Veiga Cunha IDANHA — BELAS

2.º PRÉMIO — UM TELEVISOR «IBÉRIA»

	CONCORRENTE	FORNECEDOR
N.º 33203	Laurentina Silva Fernandes Costa — Rua Joaquim Casimiro, 17, c/v., D. — LISBOA	Mercearia Fondinho Rua Joaquim Casimiro, 27 LISBOA

3.º PRÉMIO — UM TELEVISOR «IBÉRIA»

	CONCORRENTE	FORNECEDOR
N.º 23362	Maria Irene Jesus Silva Torres — Rua S. Domingos á Lapa, 71, 2.º — LISBOA	Joaquim Pereira Martinho Rua S. Ciro, 39 LISBOA

Pela Universidade

Foi autorizado que os alunos do período transitório das Faculdades de Ciências se inscrevam na disciplina de Óptica sem aprovação na de Electricidade, desde que, utilizando esta concessão, fiquem em condições de concluirem o curso no presente ano escolar.

— Foi também autorizada, sem sacrifício das tabelas de precedências, a inscrição em disciplinas de um ano, aos alunos a quem falte apenas aprovação em uma disciplina de um ano imediatamente anterior e em uma disciplina do ano anterior a este.

As inscrições assim permitidas deverão realizar-se no corrente ano, até 3 de Dezembro próximo, sem pagamento de propina suplementar.

Escutismo

Reuniu-se a Junta Regional do Corpo Nacional de Escutas, que resolveu promover no próximo ano um acampamento regional, tendo para o efeito sido constituída a equipa de assistentes que será presidida pelo rev. padre Sebastião Antunes, bem como as comissões encarregadas de organização do acampamento, no que respeita a administração, abastecimentos, serviços de secretaria e tesouraria.

O acampamento, que deverá efectuar-se em Mira, está em princípio marcado para Agosto e será dirigido pelo chefe regional, sr. José Carlos de Sá.

Foi hoje inaugurada uma Exposição de Conchas

No grande salão de Exposições onde foram os Armazens do Chiado, em plena Baixa, foi hoje inaugurada uma Exposição de Conchas de Moçambique, organizada pelo sr. Manuel Soares, há muito radicado no Norte daquela Província onde tem coleccionado grande número de exemplares de conchas de gasterópodes da fauna marinha existentes no litoral daquela área.

A colecção exposta inclui mais de uma centena de exemplares (alguns deles de elevado porte e grande beleza) pertencentes ás famílias das Cipreias, Conus, Terebras, Olivas, Murex, Cassis, Mitras, Strompus, etc.

A primeira Exposição deste coleccionador foi realizada em Porto-Amélia, e tal êxito obteve que levou o Governo da Província de Moçambique a patrocinar uma visita ao Brasil, onde também foi admirada a sua colecção no Rio de Janeiro e na Universidade de Brasília.

A Exposição estará patente ao público durante uma semana.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — Às 21 e 30: «A marca do crime» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Diário de um louco» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Sansão o terrível» (12 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011).

SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569).

CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834).

S. JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 24697).

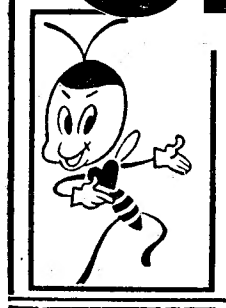
CASAS DE REPOUSO dos Alfaiates de Portugal

Reuniu-se a assembleia geral das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que aprovou o orçamento para o ano de 1966 e elegeu os corpos gerentes para o exercício do próximo ano.

OBRAS EM FASCÍCULOS
«FAMÍLIAS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO»

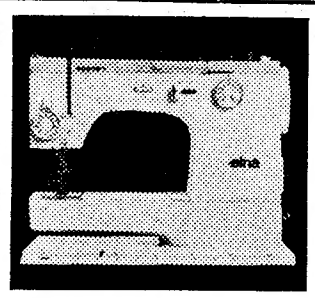
Saiu o fascículo 4 da obra «Famílias da Madeira e de Porto Santo», estudo geneológico do cónego Fernando de Meneses Vaz, com notas do dr. Ernesto Gonçalves e do eng.º Luís Peter Clode. A edição é da Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal.

elna



OFERECE bónus até 2.500$00

a todas as **CLIENTES,** durante o **SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS** (grande Stand junto ao Restaurante e Cinema).



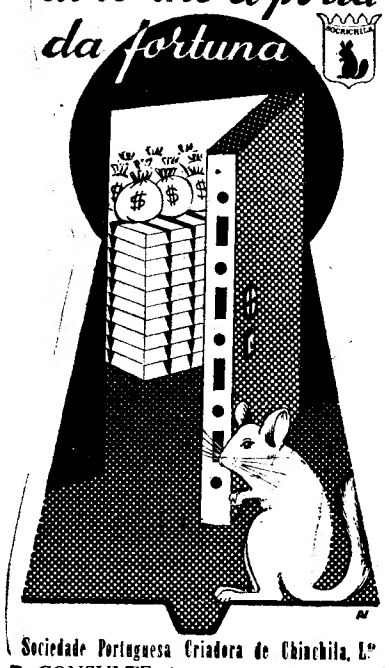
OS BÓNUS SERÃO ALI ENTREGUES PELA MÃO DE UMA GENTIL DELEGADA DAS FÁBRICAS SUÍÇAS, OFERTA DESTAS E DOS

ESTABELECIMENTOS CANCELA

LISBOA — Av. de Roma, 16 — R. Oliveira Martins, 31-C
Av. Combatentes da Grande Guerra, 136 - Algés
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 772

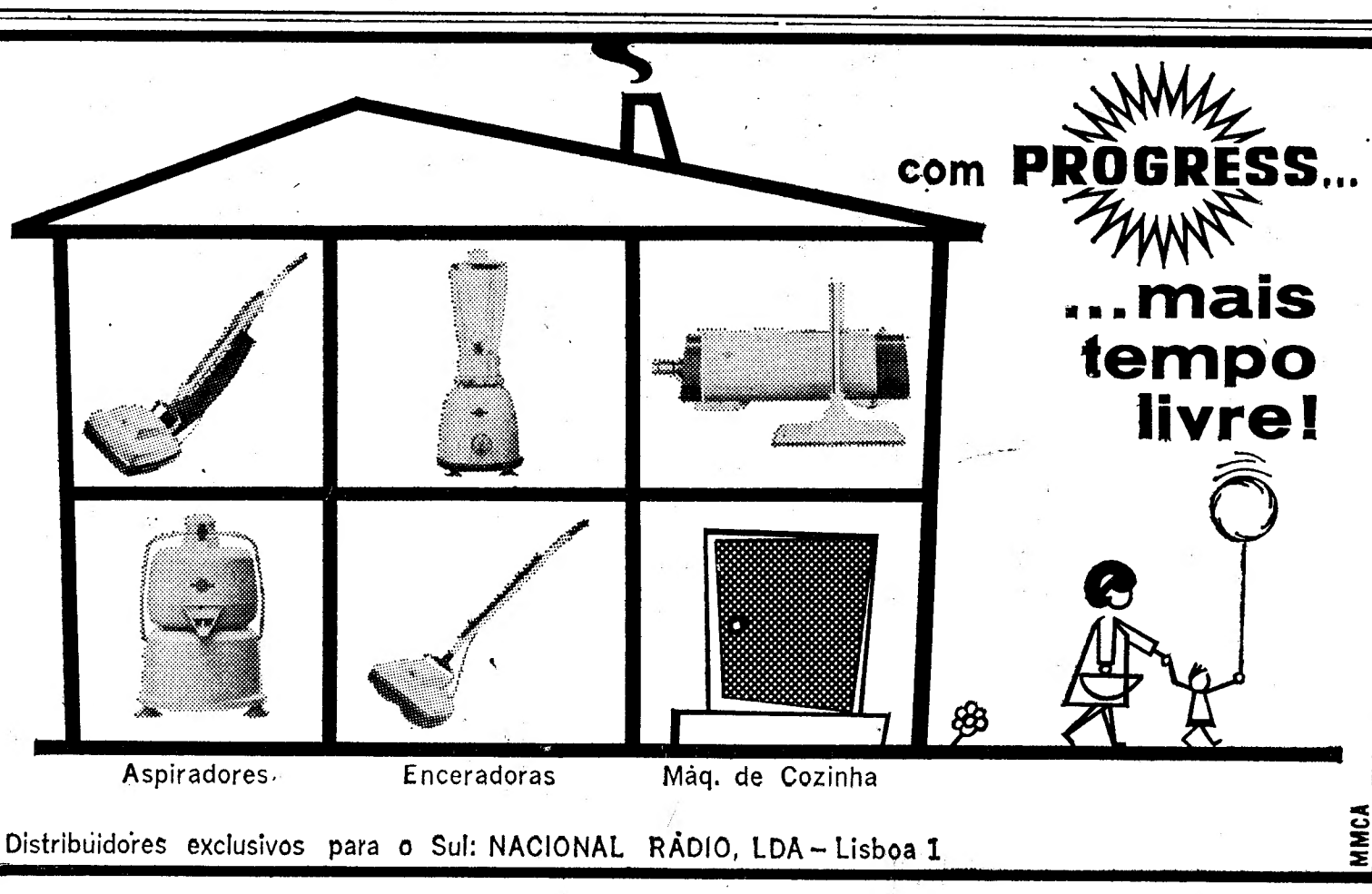
---

a SOCRICHILA *abre-lhe a porta da fortuna*



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.da

CONSULTE A
SOCRICHILA
Rua Gonçalves Crespo, 33, 3.º
Lisboa — Telefones 735944 / 44787
Delegações em
VISEU / BEJA / FUNCHAL
Agentes em todo o País
A Socrichila convida todo o publico em geral a ouvir todos os dias em Rádio C. Português ás 20, 13 Loras, a sensacional rubrica «A Notícia do dia»



Distribuidores exclusivos para o Sul: NACIONAL RÁDIO, LDA – Lisboa 1

MMCA

YOGHURT

V. Ex.ª conhece o valor deste alimento? Se conhece sabe que ele é o alimento indispensável para a saúde. Hoje pode V. Ex.ª adquiri-lo quase de graça se o preparar em casa adquirindo o aparelho «**JOPAL**». Um util brinde que pode reservar para as pessoas suas amigas.
DEMONSTRAÇÕES sem COMPROMISSO. Pedidos á **CASA LEMOS** — R. Gomes Freire, 44-46 — LISBOA-1. Tel. **55 56 52.**
Stand no Salão de Artes Domésticas.

FRIGORÍFICOS

Fantástica campanha de Natal, com descontos que vão até 30%
Assistência técnica e garantia absoluta
16 anos de experiência na venda de electrodomésticos
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, - 1.º andar (junto ao largo)

PRÉDIOS MORADIAS QUINTAS

VENDEM-SE

HIPOTECAS

Temos capital para 1.as hipotecas em Lisboa e arredores, juro da lei, com facilidades que permitem a realização imediata das escrituras
JOSÉ SANTOS, LDA.
CASA FUNDADA EM 1929
RUA DOS CORREEIROS, 101, 1.º
Telefs.: 327616 - 30707 - 362662

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

INSTITUTO MATERNAL

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

LISBOA

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE CARNES DIVERSAS, TOUCINHO E BANHA NO 1.º SEMESTRE DE 1966

Encontram-se patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade, em todos os dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17.30 horas, as condições de admissão e fornecimento do concurso em epígrafe.

As propostas, que deverão ser feitas em papel selado e entregues nos referidos Serviços Gerais e Económicos até às 12 h. do dia 13 de Dezembro próximo, serão abertas pelas 15 h. do dia 14 seguinte.

LISBOA, 26 de Novembro de 1965.

O ADMINISTRADOR,
Leonel Leitão Correia Barreira

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO GERAL

Nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 40.822, de 24 de Outubro de 1956, faz-se saber que se encontra aberto Concurso até 5 de JANEIRO do próximo ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de OFICIAIS subalternos de **Infantaria** e **Cavalaria** do Quadro de Complemento, que satisfaçam às seguintes condições:

— Ter completado 25 anos à data da inscrição e não exceder 45 anos até 31 de Dezembro do corrente ano.

No Comando Geral da G. N. R. (Gabinete dos Ajudantes) serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos.

Comando Geral no Carmo — Lisboa, 24 de Novembro de 1965

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR
Ângelo Ferrari
Coronel do C. E. M.

MÓVEIS EM QUALQUER ESTILO — COLCHOARIAS — ROUPEIROS — SOFÁS-CAMAS — CANDEEIROS — CONSERTOS — DECORAÇÕES — ESTOFOS

Av. Almirante Reis, 94-A e 94-B — T. 734210 — LISBOA

ZIM ISRAEL NAVIG. C.º L.TD

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Para

NEW YORK

via Ponta Delgada
em 19 DE DEZEMBRO

O MODERNO TRANSATLÂNTICO

«ISRAEL»

Recebendo passageiros em 1.ª Cl. e em Classe Turística

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS **AGENTES GERAIS DE PASSAGENS**

M. DRUMMOND, LDA.

Rua do Arsenal, 134
Telefs. 321814 - 35444
LISBOA

Rua Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telefs. 37145
PORTO

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | **INDUSTRIAL — COMERCIAL**

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE
Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas
INSCRIÇÕES: **R. Conde de Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380**

As condições que oferece o porto de Sines

segundo um oficial da Marinha Mercante

SINES, Novembro — O comandante José Cardoso, é um velho amigo, desde os bancos de escola. Os nossos rumos de vida afastaram-nos por muitos anos do convívio quotidiano, mas a amizade da infancia perdurou. Fiquei sempre em «terra», embora enamorado deste lindo mar de Sines, e José Cardoso, «fez-se ao mar» e por lá andou a viver durante 47 anos, até se reformar no posto de capitão de navios de alto bordo. Embora residindo na Outra Banda, vem constantemente a Sines, «matar saudades», como ele diz.

Foi numa dessas suas visitas, em breve encontro de café, que surgiu a conversa sobre o pôrto de Sines, tema de constante actualidade, especialmente na quadra invernosa, quando os temporais assolam a costa, e os barcos têm de «fugir» da baía.

O nosso interlocutor é um «homem do mar», com muitos anos de comando de navios de longo curso. Que pensaria ele das condições do porto comercial e piscatório de Sines?

E perguntámos-lhe: — Entre os vários portos que conhece, há algum com as características da baía de Sines?

— Na nossa costa, não há outro porto que ofereça estas condições. uma vez realizadas as obras previstas, poderá dar seguro abrigo a navios de alto bordo, devido á profundidade das águas, e desde que o molhe seja orientado numa direcção SE. Dará assim abrigo seguro e permitirá aos navios estar em excelentes condições de segurança, devido a ficarem resguardados dos ventos de SW, os quais são a causa das más condições que se fazem sentir actualmente na baía.

— De forma que, construído, o «nosso» porto será um dos bons portos que conhece?

— Sim. Será, como muitos que conheço, e muito semelhante o de Tenerife.

— Um navio que se encontre na nossa costa, «corrido» por vendaval, entre o Cabo Espichel e o de São Vicente, pode preferir, para abrigo, o porto de Sines?

— Evidentemente. E até mesmo para as traineiras, pois, no porto de Sines, não devem verificar-se assoreamentos, o que permitirá a entrada em qualquer condição de maré.

Outra pergunta:.

— Construído o porto comercial e piscatório, a afluência de navios, em tráfego para vários portos internacionais, seria crescente?

— Desde que as condições actuais sejam modificadas, certamente.

— Assim, considera-se a sua construção como urgente?

— Absolutamente, tanto pelo valor comercial, como pelo da pesca, porque, actualmente, em caso de mau tempo, as traineiras têm de procurar abrigo em Setubal, cujo acesso, ás vezes, é impossível, pelo assoreamento da barra. Esta, de resto, torna-se impraticável com qualquer «tempo» de W ou de SW, devido á «rebentação» do mar, ficando como recurso procurar a entrada no porto de abrigo de Sesimbra, o que obriga os barcos, fustigados pelo temporal, a fazer um longo trajecto entre Sines e qualquer dos portos citados.

Assim nos falou, sobre o porto comercial e piscatório de Sines, o nosso conterrâneo e amigo, capitão da Marinha Mercante José Cardoso. O seu pensamento, podemos dizer, que é o de todos os sinienses amigos da sua terra.

Consta-nos, aliás, que as forças vivas de Sines, estão a empreender uma nova campanha pró-porto de Sines. Talvez o que aqui se escreve hoje seja uma «achega» para esse desiderato.

JULIO GOMES DA SILVA

Capitão da Marinha Mercante sr. José Cardoso

Almoço de arganilenses em Pampilhosa da Serra

A Casa da Comarca de Arganil, para comemorar o seu 36.º aniversário, promove uma excursão e um almoço que se efecturão no dia 12 de Dezembro próximo, na Pampilhosa da Serra.

Haverá uma sessão solene nos Paços do Concelho, ofertas ás crianças em idade escolar, um jogo de futebol e um colóquio sobre temas de regionalismo, dirigido pelo prof. José Julio Gonçalves.

A inscrição, tanto para a excursão como para o almoço, pode ser feita nas sedes da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.º, da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra, na Rua das Escolas Gerais, e da Casa do Concelho de Góis, na Rua de Santa Marta, em Lisboa, em Arganil e na Pampilhosa da Serra.

A «Noite das Mães» na Sociedade Musical Ordem e Progresso

No próximo dia 7 de Dezembro, pelas 22 horas, a Sociedade Musical Ordem e Progresso promove, no seu ginásio, a tradicional «Noite das Mães», este ano com novos atractivos. No espectáculo, composto de baile e variedades, que durará até cerca das 7 horas da madrugada, colaboram conhecidos artistas, como Humberto Madeira, Spina e Mariema, além de Vera Sanders, atracção do Teatro Variedades, e Jorge Sanders. A apresentação do espectáculo estará a cargo dos locutores Carlos Cruz e João Martins e o baile será abrilhantado pelos excelentes conjuntos musicais «San Remo 172», «Seis Latinos» e «Os Santos».

A juntar ao já fabuloso elenco artístico, há a noticiar que a extraordinária Lígia Teles também dará o seu contributo, confirmando, deste modo, o esmerado nível artístico com que o espectáculo «Noite das Mães» está a ser programado.

UM FALSO «FISCAL» DA INTENDÊNCIA

FORNOS DE ALGÔDRES, 28 — Há cerca de vinte dias, apareceu nesta vila, intitulando-se fiscal da Intendência dos Abastecimentos, um rapaz ainda novo, com aspecto simpático, que rápidamente arranjou alguns amigos. Hospedado numa pensão, todos os dias se deslocava ás freguesias deste concelho, para «fiscalização». Foi levantando autos, com multas grandes, que depois perdoava a troco de algum dinheiro. Vários comerciantes foram assim enganados, até que as autoridades resolveram intervir, para averiguar da autenticidade do «fiscal».

Chamado á Camara Municipal, logo começou por se atrapalhar, pelo que foi levado á G. N. R., onde acabou por confessar tudo. Trata-se de Carlos Alberto Sá Tavares Gomes, de 21 anos, natural de Azere, concelho de Tábua, que se encontrava a cumprir serviço militar em Paço de Arcos, de onde desertou. Foi entregue ás autoridades militares.

VIDA RELIGIOSA

Dia Litúrgico de São Francisco Xavier

Com a solenidade dos anos anteriores, realiza-se, no próximo dia 3 de Dezembro, ás 18 e 30, na igreja de São Roque, uma missa em louvor de São Francisco Xavier, Apóstolo das Índias.

O sr. arcipreste D. João de Castro, reitor do Seminário Maior Patriarcal de Cristo-Rei e descendente das famílias dos antigos vice-reis da Índia, celebrará a missa, com assistência de alguns membros do Governo, e de outras altas entidades oficiais, em comunhão com os portugueses da Índia, residentes nesta cidade e outros espalhados em várias parte do mundo — todos unidos na defesa da integridade da Pátria Portuguesa.

O grupo Stella Vitae, coral e instrumental, acompanhará o acto e far-se-á também ouvir um coro de goeses, entoando canticos religiosos em concani.

O culto na Terceira Igreja Evangélica Baptista

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, 36-B, promove esta noite, ás 21 e 30, um culto especial que será dirigido pela mocidade. Haverá numeros de musica sacra, poesias evangélicas e uma mensagem proferida pelo rev.º Orlando Manuel Caetano. A entrada é livre.

Freguesia das Mercês

A Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (da Casa), da freguesia das Mercês inicia amanhã, ás 9 e 30, uma novena dedicada á Imaculada Conceição que continuará até ao dia 7 de Dezembro.

No dia 8, ás 9 h., haverá missa rezada e comunhão geral; ás 10 e 30 será celebrada missa solene, com musica vocal e instrumental e sermão pelo padre António Vieira; e ás 18 horas o padre João de Sousa proferirá um sermão, havendo ladainha cantada e «Te Deum», benção do Santíssimo e procissão á volta do Largo de Jesus.

HOMENAGEM

dos Amigos de Olivença aos restauradores de 1640

A exemplo dos anos anteriores, o Grupo «Amigos de Olivença» vai, no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 10 horas, depor uma placa de flores, representando as armas da vila de Olivença, no pedestal do monumento aos Heróis da Restauração de 1640.

A concentração dos associados e simpatizantes da patriótica causá oliventina far-se-á junto ao estandarte do Grupo, na Praça dos Restauradores, próximo do edifício dos C. T. T.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «O Mundo nos seus Braços» e «Jerry 1.º Turista do Espaço» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «2 Incorrigíveis teimosos» e «Tarzan e as Amazonas» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Spartacus» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Os Filhos dos Três Mosqueteiros» e «Furia na Terra Perdida» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A Mais Bela do Mundo» (17 anos)

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Os Pássaros» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Aisir* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel. 2472948).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

A primeira casa especializada na confecção deste vestuário. Fazemos por medida qualquer modelo para homem e senhora. Temos grande sortido de peles em várias cores

ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C — TEL. 72 73 35

A EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA., comunica que inicia a sua carreira entre BARCARENA E IDANHA em 29 de Novembro de 1965, com o seguinte horário:

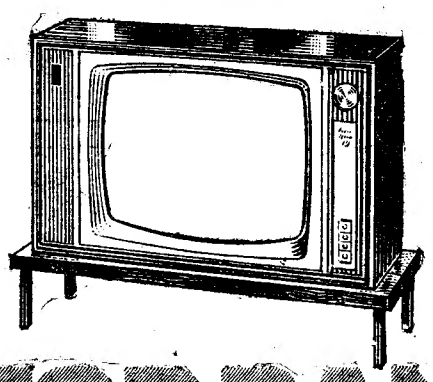
Barcarena	Tercena	Massamá (Liceu)	Queluz	Queluz (est.)	Belas	Idanha
Part.	Pass.	Pass.	Pass.	Pass.	Pass.	Cheg.
7.45	7.49	7.54	7.57	8.00	8.07	8.10
10.05	10.09	10.14	10.17	10.20	10.27	10.30
12.50	12.54	12.59	13.02	13.05	13.12	13.15
15.05	15.09	15.14	15.17	15.20	15.27	15.30
16.35	16.39	16.44	16.47	16.50	16.57	17.00

Idanha	Belas	Queluz (est.)	Queluz	Massamá (Liceu)	Tercena	Barcarena
Part.	Pass.	Pass.	Pass.	Pass.	Pass.	Cheg.
8.30	8.34	8.40	8.43	8.46	8.51	8.55
11.00	11.04	11.10	11.13	11.16	11.21	11.25
14.00	14.04	14.10	14.13	14.16	14.21	14.25
15.45	15.49	15.55	15.58	16.01	16.06	16.10
17.50	17.54	18.00	18.03	18.06	18.11	18.15

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃ DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Grande Campanha Familiar!
COLABORAMOS NO SEU NATAL OFERECENDO A PRESTAÇÃO DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

TOP RANK

O TELEVISOR QUE DÁ REALIDADE A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

Gelos polares para irrigação

(Continuação da 7.ª página)

tam vastidões de milhares de quilómetros onde só pode encontrar-se gelo.

Com tantas maravilhas á sua disposição, por que não hão-de os Homens conseguir aproveitar o gelo do Antárctico, transformando-o em chuva para irrigar os desertos? E não poderia servir, esse mesmo gelo, para dar energia com que se amenizasse o clima da Gronelândia, dos territórios canadianos do Yucon ou da Sibéria, tornando essas regiões mais hospitaleiras para a Humanidade, que cada vez precisa de mais espaço?

O dr. Joseph Smagorinsky, vice-director do Instituto de Ciências Atmosféricas da Administração dos Serviços de Ciências Ambientais, declarou á Imprensa que se está a encarar muito a sério a possibilidade de aproveitamento dos gelos polares.

Os estudos foram iniciados apenas há três ou quatro anos.

Presidente da República

O sr. Presidente da Republica agradeceu-nos, por intermédio do secretário nacional da Informação, as referências feitas pelo «Diário de Lisboa» á passagem do seu aniversário natalício.

INDIGESTÃO?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

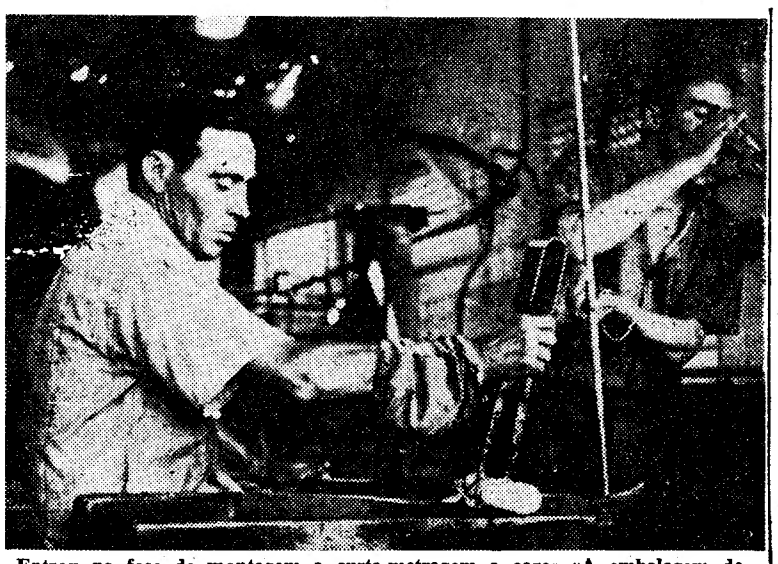
RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS



Entrou na fase de montagem a curta-metragem a cores «A embalagem de vidro», que Faria de Almeida está a realizar em versão internacional. A nossa gravura mostra uma das cenas da nova película do realizador, que ocupa o 7.º lugar na sua produção. A fotografia é de Abel Escoto, o assistente de realização é Luís Manuel Teixeira e o assistente de imagem Vítor Silva. A película está a ser trabalhada nos estudios da Ulysseia Filmes e Valentim de Carvalho. A musica foi composta por Manuel Jorge Veloso, interpretada por um conjunto de «jazz» formado por J. Gebler, V. Henriques, J. Canelhas, B. Moreira, M. J. Veloso e J. Rosa. A película será oportunamente estreada num dos nossos cinemas

Inauguração de melhoramentos no concelho de Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 28 — Pelo eng.º Horácio de Moura, governador civil deste distrito, foram hoje inaugurados os seguintes melhoramentos: uma escola primária, com três salas, em Tavarede; uma escola e uma cantina escolar, na freguesia de Lavos; um lavadouro e um troço de estrada, na povoação da Costa de Lavos; uma cantina escolar na Leirosa; uma cantina escolar e um lavadouro, no Alqueidão; a estrada Amieira-Paul; e uma escola, um fontanário e um lavadouro, no lugar de Calvete.

Acompanharam o chefe do distrito, nestas festivas cerimónias, os srs. eng.º José Coelho Jordão e dr. Alfredo dos Santos, presidente e vice-presidente da Camara Municipal da Figueira da Foz, os vereadores e funcionários municipais.

Paulo VI: A fome é a maior ameaça à paz mundial

ROMA, 28 — (R.) — O Papa Paulo VI disse hoje que a fome constitui a maior ameaça á paz mundial e louvou a Organização da Alimentação e da Agricultura das Nações Unidas, (F.A.O.) pelos seus esforços, para a combater.

O Papa celebrou missa na Basílica de S. Pedro para os delegados á conferência plenária da F.A.O. que se realiza presentemente na sua sede, em Roma.

Faleceu o condutor da furgoneta colhida na passagem de nível de Vale Remígio

COIMBRA, 28 — Custódio Valentim de Almeida e Sousa, de 45 anos, condutor da furgoneta colhida, no passado dia 24, na passagem de nível de Vale Remígio, faleceu esta manhã, em consequência dos ferimentos sofridos, na sua residência, em Vila Meã, Mortágua.

O infeliz, que deixa viuva a sr.ª D. Isabel de Almeida e Sousa, era pai do sr. José Avelino de Almeida e Sousa, estudante universitário, e da sr.ª D. Maria Teresa de Almeida e Sousa Lobo, casada com o sr. dr. Vítor Manuel Lobo, professor dos Estudos Geerais de Moçambique.

A PRÓXIMA VISITA DE MICHAEL STEWART A MOSCOVO

(Continuação da 1.ª página)

3 — O apoio dado por Londres á política americana no Vietnam.

4 — A política nuclear britânica acerca da Republica Federal Alemã. «Os soviéticos — diz o jornal — entendem que Stewart, ao preconizar o plano britânico de uma A. N. F. no seio da N. A. T. O. está a trabalhar a favor de uma Alemanha Ocidental dotada com armas atómicas».

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

Os médicos do curso de 1940-45 terminaram hoje com um almoço o seu fim de semana de confraternização

Comemorando os vinte anos de formatura, os elementos do curso médico de 1940-45 da Universidade de Lisboa reuniram-se neste fim de semana em Lisboa e no Estoril. Esta jornada de saudade e de confraternização terminou hoje com uma missa por alma dos colegas e mestres falecidos, celebrada na igreja dos Salesianos do Estoril, e um almoço no Hotel Estoril-Sol.

Reunião das famílias

Os médicos daquele curso não se limitaram a reunir-se isoladamente. Levaram as esposas e fizeram uma verdadeira confraternização familiar no almoço de hoje.

É curiosa, até, a forma como essa aproximação familiar foi feita. Junto da tradicional mesa foi colocada uma réplica para os filhos, que ocuparam lugares correspondentes aos que, na «mesa grande», couberam aos pais.

Deste modo, os componentes do curso médico de 1940-45 quiseram não só lembrar o passado, mas estreitar de facto os laços de amizade, alargando-os ao agregado familiar.

CURSO DE CONTENCIOSO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Promovido pelo Centro de Estudos de Organização de Escritórios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa decorreu no Instituto de Estudos Sociais, um curso sobre «Contencioso — Aspectos Jurídicos da Vida das Empresas», de que foi monitor o dr. Henrique Medina Carreira, advogado e consultor jurídico de empresas.

O curso, que funcionou com cerca de 30 participantes, foi sempre acompanhado com o maior interesse e teve larga e positiva participação dos assistentes, estabelecendo-se por vezes vivo diálogo com o monitor.

Na sessão de encerramento, foi acentuado que ao Centro de Estudos e ao Sindicato cabe o mérito de, pela primeira vez em Portugal, terem tido a iniciativa de um curso desta natureza, considerado indispensável para quem trabalha nas empresas. Está projectado um segundo curso, subordinado ao mesmo tema, para o qual está já completo o número de inscrições.

Almoço de confraternização na Casa dos Açores

Promovido pela direcção da Casa dos Açores, realizou-se hoje, na respectiva sede, um almoço de confraternização para assinalar a passagem do 40.º aniversário da primeira reunião da comissão organizadora do Grémio dos Açores — actual Casa dos Açores.

Presidiu o sr. brigadeiro Abel Souto Maior, como presidente da assembleia geral, ladeado pelos srs. eng.º João Frederico de Sousa e brigadeiro José Gonçalves Macieira Santos, respectivamente presidentes da direcção e do conselho fiscal. Estavam presentes oitenta convivas. O almoço decorreu muito animado e, no final, usaram da palavra diversos oradores entre os quais o sr. eng.º João Frederico de Sousa que historiou a vida e o desenvolvimento daquela agremiação regionalista.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Penhas Douradas e Portalegre, 6°; Coimbra e Porto, 7°; Faro, 12°; Lisboa, 13°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 18°,5; mínima: Penhas Douradas, 0°,2.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 15°,5; na atmosfera, 14°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado a partir da noite de hoje; vento fraco, tornando-se moderado de Sudeste; neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada, nas regiões do litoral Oeste, passando a períodos de chuva fraca, especialmente nas regiões montanhosas, a norte do rio Douro.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 34 — Ocaso ás 17 e 16*

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 8 — Dia 15 — Dia 22

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 28 — As 6 e 21 (3,7 m); 18 e 51 (3,3 m). **Dia 29** — As 7 e 09 (3,5 m); 19 e 43 (3,2 m). **Dia 30** — As 8 e 02 (3,4 m); 20 e 48 (3,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 28 — As 12 e 01 (1,5 m). **Dia 29** — As 0 e 09 (1,6 m); 12 e 52 (1,7 m). **Dia 30** — A 1 e 01 (1,8 m); 13 e 53 (1,8 m).

EMPLASTRO LEÃO

Intensifica a irrigação sanguínea local da pele até às camadas mais profundas, graças ao seu conteúdo de Extracto de Cápsico.

Favorece a tendência regeneradora do organismo de uma maneira eficaz e natural.

Aplique o EMPLASTRO LEÃO na parte dorida e sentirá o alívio das suas dores.

CONTRA O REUMATISMO, O LUMBAGO, A CIÁTICA, ETC.

EMPLASTRO LEÃO

Emplastro Poroso Adesivo
contra o reumatismo, o lumbago, a ciática, etc.

Através da acção do Extracto de Cápsico contido no Emplastro Leão a irrigação sanguínea local da pele é intensificada até às camadas mais profundas. A hiperemia produzida favorece a tendência regeneradora do organismo de uma maneira eficaz e, sobretudo, natural. Após a aplicação sobre a pele o doente experimenta uma sensação agradável de calor e sente as suas dores aliviadas.

BEIERSDORF PORTUGUESA
Nº 1568

O leão a amarelo e preto — símbolo do verdadeiro EMPLASTRO LEÃO
Peça-o na farmácia. Não aceite imitações.